



Diário Oficial



ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ

Publicação dos atos oficiais da Prefeitura Municipal de Ji-Paraná, de acordo com a Lei Municipal n.º 3047, de 23/03/2017

ANO XIV - DIÁRIO OFICIAL NÚMERO 2993

Ji-Paraná (RO), 15 de março de 2019

SUMÁRIO

BALANÇO ANUAL CONSOLIDADO.....	PÁG. 01
BALANÇO ANUAL DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	PÁG. 22
BALANÇO ANUAL DA AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS.....	PÁG. 28
BALANÇO ANUAL DO FUNDO MUNICIPAL DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....	PÁG. 34
BALANÇO ANUAL DA AUTARQUIA MUNICIPAL DE TRÂNSITO E TRANSPORTES DE JI-PARANÁ.....	PÁG. 39
BALANÇO ANUAL DO FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL.....	PÁG. 45
BALANÇO ANUAL DA FUNDAÇÃO CULTURAL.....	PÁG. 53
BALANÇO ANUAL DO FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.....	PÁG. 61
EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO CMJP.....	PÁG. 68

BALANÇO ANUAL CONSOLIDADO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 of 7

CONSOLIDADO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	247.721.432,51	252.111.625,72	249.799.352,23	-2.312.273,49
RECEITA TRIBUTÁRIA	46.520.382,34	46.520.382,34	50.821.995,56	4.301.613,22
Impostos	38.172.402,21	38.172.402,21	41.880.595,64	3.708.193,43
Taxas	8.347.980,13	8.347.980,13	8.941.399,92	593.419,79
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	17.515.582,05	18.245.582,05	19.256.565,06	1.010.983,01
Contribuições Sociais	14.457.390,72	14.457.390,72	15.390.973,99	933.583,27
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	3.058.191,33	3.788.191,33	3.865.591,07	77.399,74
RECEITA PATRIMONIAL	11.970.825,52	11.970.825,52	11.709.108,54	-261.716,98
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	480.000,00	480.000,00	0,00	-480.000,00
Valores Mobiliários	11.490.825,52	11.490.825,52	11.709.108,54	218.283,02
RECEITA DE SERVIÇOS	282.500,00	1.434.138,00	1.438.412,96	4.274,96
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	282.500,00	1.434.138,00	1.438.412,96	4.274,96
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	169.024.355,41	171.532.910,62	164.052.397,78	-7.480.512,84
Transferências da União e de suas Entidades	84.164.303,71	86.351.276,24	76.882.695,35	-9.468.580,89
Transferências do Estado e de suas Entidades	54.008.111,94	54.329.694,62	56.466.803,24	2.137.108,62
Transferências de Instituições Privadas	65.579,28	65.579,28	1.131.682,92	1.066.103,64
Transferências de Outras Instituições Públicas	30.786.360,48	30.786.360,48	29.571.216,27	-1.215.144,21
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.407.787,19	2.407.787,19	2.520.872,33	113.085,14
Multas administrativas, contratuais e judiciais	743.816,67	743.816,67	620.941,69	-122.874,98
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	55.828,84	55.828,84	261.366,53	205.537,69
Demais Receitas Correntes	1.608.141,68	1.608.141,68	1.638.564,11	30.422,43
RECEITAS DE CAPITAL	5.290.822,65	7.981.477,23	9.156.063,16	1.174.585,93
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	100.000,00	100.000,00	69.481,18	-30.518,82
Operações de Crédito Internas	100.000,00	100.000,00	69.481,18	-30.518,82
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	5.190.822,65	7.881.477,23	9.086.581,98	1.205.104,75
Transferências da União e suas Entidades	3.584.629,17	6.201.989,17	7.888.553,48	1.686.564,31
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	1.606.193,48	1.679.488,06	1.198.028,50	-481.459,56
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	253.012.255,16	260.093.102,95	258.955.415,39	-1.137.687,56
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)	253.012.255,16	260.093.102,95	258.955.415,39	-1.137.687,56
DÉFICIT (IV)			0,00	0,00
TOTAL (V) = (III+IV)	253.012.255,16	260.093.102,95	258.955.415,39	0,00
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		19.671.141,43	19.671.141,43	
Superávit Financeiro		19.671.141,43	19.671.141,43	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	216.362.759,32	235.673.538,12	214.659.105,74	214.027.903,59	211.021.075,20	21.014.432,38
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	135.610.618,36	141.975.619,94	133.766.534,50	133.766.534,50	133.751.283,86	8.209.085,44
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	395.000,00	352.000,00	338.409,03	338.409,03	338.409,03	13.590,97
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	80.357.140,96	93.345.918,18	80.554.162,21	79.922.960,06	76.931.382,31	12.791.755,97
DESPESAS DE CAPITAL	19.203.357,45	28.906.780,62	17.902.448,74	16.874.383,33	16.325.385,84	11.004.331,88
INVESTIMENTOS	14.303.357,45	24.378.780,62	13.466.427,17	12.438.361,76	11.889.364,27	10.912.353,45
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	4.900.000,00	4.528.000,00	4.436.021,57	4.436.021,57	4.436.021,57	91.978,43
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	2.401.238,89	139.026,14	0,00	0,00	0,00	139.026,14
RESERVA DO RPPS	15.044.899,50	15.044.899,50	0,00	0,00	0,00	15.044.899,50
SUBTOTAL DAS DESPESAS	253.012.255,16	279.764.244,38	232.561.554,48	230.902.286,92	227.346.461,04	47.202.689,90

AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	253.012.255,16	279.764.244,38	232.561.554,48	230.902.286,92	227.346.461,04	47.202.689,90
SUPERÁVIT (IX)			26.393.860,91			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	253.012.255,16	279.764.244,38	258.955.415,39	230.902.286,92	227.346.461,04	47.202.689,90

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	1.241.644,91	959.241,67	959.241,67	282.403,24	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	1.241.644,91	959.241,67	959.241,67	282.403,24	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	7.004.365,36	9.208.933,52	6.991.014,40	6.658.037,67	4.572.633,24	4.982.627,97
INVESTIMENTOS	7.004.365,36	9.208.933,52	6.991.014,40	6.658.037,67	4.572.633,24	4.982.627,97
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	7.004.365,36	10.450.578,43	7.950.256,07	7.617.279,34	4.855.036,48	4.982.627,97

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT			
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	0,00	2.750.941,67	2.745.942,09	0,00	4.999,58
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	39.607,34	39.607,34	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	2.711.334,33	2.706.334,75	0,00	4.999,58
DESPESAS DE CAPITAL	443.420,86	893.134,24	1.310.306,17	0,00	26.248,93
INVESTIMENTOS	443.420,86	893.134,24	1.310.306,17	0,00	26.248,93
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	443.420,86	3.644.075,91	4.056.248,26	0,00	31.248,51

NOTA EXPLICATIVA

BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público –MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e o resultado orçamentário apurado no exercício. Quanto as receitas e despesas intraorçamentárias foram mantidas no Demonstrativo de acordo com a Lei do Orçamento inicialmente aprovado para o exercício, e conforme orientação do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, no seu anexo de perguntas e respostas.

Esta Demonstração Contábil foi elaborada com base nos dados extraídos do Sistema da Contabilidade Pública Integrado (SCPI) e incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial de todos os Poderes e Órgãos do Município,



Diário Oficial

ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ

O DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DO MUNICÍPIO DE JI-PARANÁ é um periódico autorizado pela Lei Municipal n.º 3047, de 23/03/2017, para a publicação dos atos oficiais da Prefeitura Municipal de Ji-Paraná.

Coordenação: **Gabinete do Prefeito**
Realização: **Assessoria de Comunicação Social**

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ
CNPJ: 04.092.672/0001-25

End. Av. Dois de Abril, 1701 (Palácio Urupá) - Bairro Dois de Abril - Ji-Paraná - RO
E-mail: decom@ji-parana.ro.gov.br
Página eletrônica: www.ji-parana.ro.gov.br

Todas as matérias para serem publicadas neste Diário Oficial devem ser entregues à Assessoria de Comunicação impereferivelmente até as 13 horas. "Conforme Portaria N.º 011/GAB/PM/JI/2018"

Marcito Pinto
Prefeito

José Roberto França de Andrade
Chefia de Gabinete do Prefeito

Sidney Duarte Barbosa
Procuradoria-Geral do Município

Elias Caetano da Silva
Controladoria-Geral do Município

João Vianney Passos de Souza Junior
Secretaria Municipal de Administração

Pedro Cabeça Sobrinho
Secretaria Municipal de Planejamento

Guaraciaba Herminda Teixeira
Secretaria Municipal de Saúde

Cleberson Littg Bruscke
Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos

Paola de Barros Silva
Secretaria Municipal de Regularização Fundiária e Habitação

Luiz Fernandes Ribas Motta
Secretaria Municipal de Fazenda

Reinaldo Pereira de Andrade
Secretaria Municipal de Agricultura e Pecuária

Adirço Pedro da Silva
Secretaria Municipal de Indústria e Comércio

Leiva Pereira Custódio
Secretaria Municipal de Educação

Kátia Regina Casula
Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Seloi Totti
Secretaria Municipal de Esportes e Turismo

Maria Sônia Grande Reigota Ferreira
Secretaria Municipal de Assistência Social

Clederson Viana Alves
Agência Reg. de Ser. Públicos Delegados do Mun. de Ji-Paraná

3º SGT PM Alex Marcos da Silva
Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte

Keila Barbosa da Silva
Fundação Cultural

Eliane Cristine Silva
Fundo Municipal de Previdência Social

Carlos Magno Ramos
Secretário Municipal de Governo

Relvanir Celso de Campos
Assessoria de Comunicação Social

constantes na Nota Explicativa nº 01.

Nota nº 01- RELAÇÃO DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES CONSOLIDADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO

Quadro 1

ÓRGÃO	CNPJ
PODER LEGISLATIVO	
Câmara Municipal de Ji-Paraná	04.380.325/0001-06
PODER EXECUTIVO	
Prefeitura Municipal de Ji-Paraná	04.092.672/0001-25
Fundo Municipal de Saúde de Ji-Paraná	19.122.075/0001-73
Fundo Previdência Social de Ji-Paraná	21.407.711/0001-55
Fundo Municipal de Assistência Social de Ji-Paraná	18.163.380/0001-40
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes de Ji-Paraná	17.746.425/0001-47
Fundação Cultural de Ji-Paraná	04.380.911/0001-42
Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Ji-Paraná	15.659.732/0001-65
Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes de Ji-Paraná	23.989.229/0001-42

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 02 – DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA RECEITA

O percentual da execução da receita é resultante da relação entre a Receita Realizada e a Previsão da Receita, indicando a existência de excesso ou falta de arrecadação para a cobertura de despesas.

Quadro 2

DESCRIÇÃO	2018	2017	R\$
Previsão Inicial da Receita (A)	253.012.255,16	263.584.698,06	
Receita Realizada (B)	258.955.415,39	245.445.161,89	
Variação% (B/A)	1,02	0,93	

Fonte: SEMFAZ/CGC

O Quociente de Execução da Receita calculado para o exercício de 2018 demonstra que houve superávit na arrecadação da receita em relação a receita prevista, uma vez que para cada R\$ 1,00 de Receita Prevista Atualizada, o Município arrecadou R\$ 1,02.

Nota nº 03 - UTILIZAÇÃO DO EXCESSO DE ARRECADAÇÃO

O cálculo é resultante da relação entre os Créditos Adicionais abertos por meio de excesso de arrecadação e o total do excesso de arrecadação, indicando a parcela do excesso de arrecadação utilizada para abertura de créditos adicionais.

Quadro 3

DESCRIÇÃO	2018	2017	R\$
Créditos Adicionais (Excesso de Arrecadação) (A)	7.080.847,79	7.718.834,79	
Déficit/Superávit de Arrecadação (B)	5.943.160,23	(18.139.536,17)	
Resultado (B-A)	(1.137.687,56)	(25.858.370,96)	

Fonte: SEMFAZ/CGC

De acordo com a Lei 4320/64 art.43 §3º, entende-se por excesso de arrecadação o saldo positivo das diferenças acumuladas mês a mês entre a arrecadação prevista e a realizada, considerando-se, ainda, a tendência do exercício.

A Utilização do Excesso de Arrecadação apurado no exercício de 2018 apresenta saldo negativo, mas a abertura dos créditos se deu por fonte de recursos. Os créditos abertos foram principalmente pelo excesso apurado nos recursos vinculados a Programas da Saúde que representou 63,05% da utilização do excesso. Os créditos abertos estão detalhados na Nota Explicativa nº 002 do TC 18 da IN nº 013/TCE-RO/2004 e resumidos no quadro abaixo:

Quadro 4

DETALHAMENTO DO EXCESSO DE ARRECADAÇÃO UTILIZADO	VALOR	R\$
Programas e Convênios Federais e Estaduais vinculados a Saúde	4.464.616,17	
Recursos vinculados a Programas e Convênios da Educação	261.299,04	
Recursos vinculados a Progr. E Convênios Federais Assistência Social	0,00	
Recursos vinculados a Progr. E Convênios e Estaduais Prefeitura	473.294,58	
Recursos próprios	1.881.638,00	
Operações de Crédito	0,00	
TOTAL	7.080.847,79	

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 04 - UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO

É resultante da relação entre os créditos adicionais abertos por meio de superávit financeiro e o total do superávit financeiro apurado no exercício anterior, indicando a parcela do superávit financeiro utilizada para abertura de créditos adicionais.

Quadro 5

DESCRIÇÃO	2018	2017	R\$
Créditos Adicionais (Superávit Financeiro) (A)	19.671.141,43	15.384.318,79	
Superávit Financeiro do exercício anterior (B)	159.697.858,90	140.433.601,00	
Variação % (A/B)	12,32	10,95	

Fonte: SEMFAZ/CGC

O Quociente de Utilização do Superávit Financeiro apurado para o exercício de 2018 demonstra que o Município utilizou 12,32% para a abertura de créditos adicionais. Este percentual baixo se justifica tendo em vista que do Superávit Apurado no Exercício Anterior na sua maioria, está vinculado ao RPPS.

No quadro abaixo está detalhado a utilização dos recursos de exercícios anteriores:

Quadro 6 R\$

DETALHAMENTO DO SUPERÁVIT UTILIZADO	VALOR
Programas e Convênios Federais e Estaduais vinculados a Saúde	9.673.407,48
Programas Federais vinculados a Assistência Social	1.243.922,69
Programas Federais e Estaduais vinculados a Educação	743.274,17
Recursos vinculados a Convênios Federais e Estaduais da Prefeitura	3.631.397,19
Recursos Próprios da Prefeitura	4.176.370,48
Recursos Próprios vinculado ao FUNCRIANÇA	30.000,00
Recursos Próprios Fundação Cultural	172.769,12
Operações de Crédito	0,00
TOTAL	19.671.141,13

Fonte: SEMFAZ/CGC

Na nota explicativa nº 001 do TC 18 - Quadro demonstrativo das Alterações Orçamentárias, este valor utilizado por Superávit tem um detalhamento mais minucioso, onde é registrado o nome de todos os programas de saúde e assistência social que foram suplementados, bem como o número dos decretos, com as respectivas fichas orçamentárias utilizadas. Consta também o número de cada Convênio da Prefeitura, e sua finalidade.

Nota nº 05 - EXECUÇÃO DA DESPESA

É resultante da relação entre a Despesa Executada e a Dotação Atualizada, cuja discrepância pode ser ocasionada por ineficiência no processo planejamento-execução ou a uma economia de despesa orçamentária.

Quadro 7 R\$

DESCRIÇÃO	2018	2017
Despesa empenhada (A)	232.561.554,48	227.644.584,29
Dotação atualizada da despesa (B)	279.764.244,38	286.687.851,64
Resultado (B-A)	47.202.689,90	59.043.267,35
Variação % (A/B)	0,83	0,79

Fonte: SEMFAZ/CGC

O Quociente de Execução da Despesa calculado para o exercício de 2018 demonstra que houve economia orçamentária no montante de R\$ 47.202.689,90. Este índice não pode apresentar quociente maior que 1, uma vez que a Despesa Orçamentária só poderá ser executada até o limite do montante autorizado na Lei. Podemos observar que em 2018 para cada R\$ 1,00 de Despesa Autorizada, o Município executou R\$ 0,83.

Nota nº 06 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de superávit ou déficit orçamentário.

Quadro 8 R\$

DESCRIÇÃO	2018	2017
Receita Realizada (A)	258.955.415,39	245.445.161,89
Despesa empenhada (B)	232.561.554,48	227.644.584,29
Resultado (A-B)	26.393.860,91	17.800.577,60

Fonte: SEMFAZ/CGC

No exercício de 2018, o Município apresentou superávit orçamentário no montante de R\$ 26.393.860,91. O Resultado Orçamentário calculado para o exercício de 2018 demonstra que houve equilíbrio, indicando que o Município arrecadou receita no valor superior a despesa empenhada.

Nota nº 07 - QUOCIENTE FINANCEIRO REAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Paga, indicando o quanto a receita orçamentária arrecadada representa em relação à despesa paga.

Quadro 9

R\$

DESCRIÇÃO	2018	2017
Receita Realizada (A)	258.955.415,39	245.445.161,89
Despesa Paga (B)	227.346.461,04	213.549.929,95
Varição % (A / B)	1,14	1,15

Fonte: SEMFAZ/CGC

O Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária apurado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Despesa paga, o Município dispõe de R\$ 1,14 de Receita Realizada. Esse índice indica que a receita realizada foi superior às despesas pagas no exercício, logo obtendo um superávit financeiro.

Nota nº 08 - DESPESA EXECUTADA POR TIPO DE CRÉDITO

A despesa executada no exercício de 2018 foi de R\$ 232.561.554,48 e no quadro abaixo está detalhada a execução por tipo de crédito:

Quadro 10

R\$

DESCRIÇÃO DO TIPO DE CRÉDITO	2018
Inicial	186.161.458,07
Suplementar	43.353.929,93
Especial	3.046.166,48
Extraordinário	0,00
TOTAL	232.561.554,48

Fonte: SEMFAZ/CGC

Despesa executada refere-se a despesa empenhada no Balanço Orçamentário.

Nota nº 9 – RESUMO DAS ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO INICIAL

No quadro 11 está detalhado o orçamento anual com as suas devidas alterações bem como os recursos utilizados para a abertura dos créditos adicionais:

Quadro 11

R\$

ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO INICIAL	VALOR
Dotação Inicial	253.012.255,16
(+) Créditos Suplementares	30.459.525,65
(+) Créditos Especiais	3.046.166,48
(+) Créditos Extraordinários	0,00
(+) Reformulações Administrativas	35.925.394,71
(-) Anulações das Reformulações	35.925.394,71
(-) Anulações de Créditos	6.753.702,91
(=) Dotação Atualizada	279.764.244,38
(-) Despesa Empenhada	232.561.554,48
(=) Recursos não utilizados	47.202.689,90
RECURSOS PARA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS	VALOR
Superávit Financeiro	19.671.141,43
Excesso de Arrecadação de Recursos Próprios	1.881.638,00
Excesso de Arrecadação de Recursos Vinculados	5.199.209,79
Anulações de Dotação	6.753.702,91
Operações de Crédito	0,00
TOTAL	33.505.692,13

Fonte: SEMFAZ/CGC

No Anexo TC 18 está o detalhamento de todas as movimentações ocorridas no orçamento, inclusive este anexo está acompanhado de notas explicativas, que permitem a melhor compreensão dos principais fatos modificativos do Orçamento do Município.

Nota nº 10 – RESTOS A PAGAR

Quadro 12

R\$

DESCRIÇÃO	TOTAL
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	
Inscrição em Exercícios Anteriores	4.087.496,77
(-) Pagamentos	4.056.248,26
(-) Cancelamento	0,00
Saldo Final	31.248,51
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
Inscrição em Exercícios Anteriores	17.454.943,79
(-) Pagamentos	7.617.279,34
(-) Cancelamento	4.855.036,48
Saldo Final	4.982.627,97
TOTAL GERAL A PAGAR	5.013.876,48

Fonte: SEMFAZ/CGC

10.1 – Anexo 1 – Quadro dos Restos a Pagar Não Processados

Neste quadro tem a pagar o valor de R\$ 4.982.627,97 referente a Convênios com a União que estão em execução e com contratos vigentes, relacionados a Programas de Saúde e Educação. Deste valor, destaca-se o valor de **R\$ 332.976,73** que são restos a pagar não processados liquidados no exercício mas que não foram pagos. De acordo com o MCASP, 7ª Edição, Parte I – Procedimentos Contábeis Orçamentário, no Capítulo que trata dos Restos a Pagar, diz que os RPNP liquidados no exercício, mas não pagos devem ser transferidos para RPP. Esta rotina pode ocorrer no encerramento, abertura ou processo de transferência entre os exercícios. A política de contabilização utilizada pelo Município é a transferência na abertura do exercício, portanto apesar deste valor estar na coluna “f” do Anexo 1 do Balanço Orçamentário trata-se de Restos a Pagar Processado para fins de apuração do Resultado Financeiro do Exercício.

10.1 – Anexo 2 – Quadro dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Líquidos

Do valor inscrito neste quadro ficou a pagar R\$ 31.248,51 que refere-se a valores de Convênios da Saúde cujo recurso não foi liberado pelo órgão concedente. Na abertura do exercício de 2018 foi transferido do Anexo 1 para o Anexo 2 o valor de R\$ 443.420,86 que eram restos a pagar não processados que foram liquidados em 2017, mas que não foram pagos.

Nota nº 11 – RECEITAS E DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS

As receitas e despesas intraorçamentárias são movimentações realizadas dentro da mesma esfera de governo, que em 2018 totalizaram R\$ 9.678.822,68 e que estão detalhadas abaixo:

Quadro 13

R\$

DESCRIÇÃO	TOTAL
RECEITAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	
Receitas de Contribuições ao RPPS	8.040.233,05
Receitas decorrentes de Aporte para Amortização de Déficit Atuarial	1.638.589,63
TOTAL DAS RECEITAS	9.678.822,68
DESPESAS INTRAORÇAMENTÁRIAS	
Pessoal e Encargos Sociais	8.040.233,05
Aporte para Amortização de Déficit Atuarial	1.638.589,63
TOTAL DAS DESPESAS	9.678.822,68

Fonte: SEMFAZ/CGC

As Receitas de Contribuições ao RPPS, tem origem na despesa de obrigações patronais pagas pelos diversos órgãos do Município ao Fundo de Previdência Social.

O valor do Aporte é calculado anualmente pelo Fundo de Previdência com o objetivo de amortização do déficit apurado no Cálculo Atuarial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 of 6

CONSOLIDADO

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	258.955.415,39	245.445.161,89	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	232.561.554,48	227.644.584,29
ORDINÁRIO	140.318.605,95	146.779.400,45	ORDINÁRIO	93.332.646,82	83.232.208,77
VINCULADO	118.636.809,44	116.459.713,11	VINCULADO	139.228.907,66	144.412.375,52
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	1.449,57	ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	26.922,47
APORTE PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS	1.638.564,11	1.605.742,47	CONTRIB.P/REGIME PRÓPRIO PREVIDÊNCIA SOCIAL-RPPS (PATRONAL, SERV.COMPENS.FINANCEIRA)	8.657.633,05	7.861.742,67
CONTRIB.P/REGIME PRÓPRIO PREVIDÊNCIA SOCIAL-RPPS (PATRONAL, SERV.COMPENS.FINANCEIRA)	26.021.793,06	26.888.313,51	OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	138.194,22	860.104,48
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	70.185,68	898.507,87	OUTROS RECURSOS ESTADUAIS DESTINADO A SAÚDE	0,00	57.890,00
OUTROS RECURSOS ESTADUAIS DESTINADO A SAÚDE	29,91	317.488,60	RECEITAS DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS - EDUCAÇÃO	18.188.336,72	17.254.207,66
RECEITAS DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS - SAÚDE	10.101,66	0,00	RECEITAS DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS - SAÚDE	25.622.842,55	26.021.969,77
RECURSOS DESTINADOS A FUNDOS	190.757,53	179.608,72	RECURSOS DESTINADOS A FUNDOS	226.885,42	16.297,72
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FNAS	608.378,68	634.804,77	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - FNAS	1.832.290,85	1.084.844,99
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DO DESENV.DA EDUCAÇÃO - FNDE	3.397.566,21	3.142.444,13	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DO DESENV.DA EDUCAÇÃO - FNDE	1.945.571,96	2.409.004,80
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	44.647.882,54	42.531.639,42	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	44.430.302,99	42.321.647,20
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO - EDUCAÇÃO	3.844.954,11	3.181.885,71	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO - EDUCAÇÃO	3.916.233,61	2.524.785,48
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO - OUTROS (NÃO RELACIONADOS À EDUCAÇÃO/SÁUDE)	6.259.683,00	9.658.700,12	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO - OUTROS (NÃO RELACIONADOS À EDUCAÇÃO/SÁUDE)	4.604.370,61	17.037.374,37
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO - SAÚDE	2.345.989,02	1.150.023,07	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIO - SAÚDE	671.989,71	592.196,98
TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB	29.600.923,93	26.269.105,15	TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB	28.994.255,97	26.343.386,93
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	0,00	-17.793.951,67	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	59.754.265,24	57.656.507,12
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	59.754.265,24	57.656.507,12	TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	59.754.265,24	57.656.507,12
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	59.754.265,24	57.656.507,12	OUTROS APORTES PARA O RPPS	1.293.258,36	1.203.878,40
OUTROS APORTES PARA O RPPS	1.293.258,36	1.203.878,40	REPASSE RECEBIDO	58.461.006,88	56.452.628,72
REPASSE RECEBIDO	58.461.006,88	56.452.628,72	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	38.122.117,21	45.953.661,47
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	38.122.117,21	45.953.661,47	RESTOS A PAGAR (INSCRIÇÃO)	5.215.093,44	14.094.654,34
RESTOS A PAGAR (INSCRIÇÃO)	5.215.093,44	14.094.654,34	RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	1.659.267,56	10.450.578,43
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	1.659.267,56	10.450.578,43	RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	3.555.825,88	3.644.075,91
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	3.555.825,88	3.644.075,91	CONSIGNAÇÕES	32.672.345,45	30.728.765,59
CONSIGNAÇÕES	32.672.345,45	30.728.765,59	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	2.618.288,54	2.385.808,94
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	2.618.288,54	2.385.808,94	DEPOSITOS E CAUÇÕES	118,89	20.497,62
DEPOSITOS E CAUÇÕES	118,89	20.497,62	DEPOSITOS RECEBIDOS POR DETERMINAÇÃO JUDICIAL	149.453,25	721.142,40
DEPOSITOS RECEBIDOS POR DETERMINAÇÃO JUDICIAL	149.453,25	721.142,40	ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES	112.697,94	109.435,70
ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES	112.697,94	109.435,70			
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	8.212.229,16	7.598.342,40	DEPOSITOS E CAUÇÕES	3.296,74	28.595,71
ISS	1.573.070,55	1.681.495,23	DEPOSITOS RECEBIDOS POR DETERMINAÇÃO JUDICIAL	146.561,33	703.692,94
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	2.020.152,50	1.974.131,29	ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES	112.697,94	109.435,70
OUTROS VALORES RESTITUIVEIS	1.700,00	0,00	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	8.212.229,16	7.598.342,40
PENSÃO ALIMENTICIA	435.345,89	363.444,66	ISS	1.573.070,55	1.681.495,23
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	9.884.669,49	8.574.802,23	OUTROS CONSIGNATÁRIOS	2.020.914,78	1.974.131,29
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	418.297,79	506.126,15	OUTROS VALORES RESTITUIVEIS	1.700,00	0,00
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	7.246.321,45	6.793.538,97	PENSÃO ALIMENTICIA	435.345,89	363.444,66
CRÉDITOS À RECEBER	234.678,32	1.130.241,54	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	9.884.669,49	8.574.802,23
CONTA ESPECIAL - PRECATÓRIOS	0,00	956.550,82	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	418.297,79	506.126,15
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	163.664,54	86.174,74	RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	7.246.321,45	6.793.695,40
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO	71.013,78	87.515,98	CRÉDITOS À RECEBER	234.678,32	173.690,72
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	181.963.162,70	162.593.669,36	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	163.664,54	86.174,74
CONTA ÚNICA RPPS	52.934,69	1.980.513,54	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO	71.013,78	87.515,98
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	38.294.771,87	38.698.398,32	PERDAS DE INVESTIMENTOS DO RPPS	0,00	1.464.959,06
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS	126.378.873,70	81.512.060,05	AJUSTE PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS	0,00	1.464.959,06
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - RPPS	14.665.595,06	40.402.697,45	(-) AJUSTE DE PERDAS ESTIMADAS COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	1.464.959,06
APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS	2.570.987,38	0,00	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	201.897.541,24	181.963.162,70
TOTAL	538.794.960,54	511.648.999,84	CAIXA	0,00	0,00
			CONTA ÚNICA RPPS	12.231,66	52.934,69
			BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	38.799.309,25	38.294.771,87
			APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS	145.077.793,26	126.378.873,70
			APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - RPPS	15.010.149,05	14.665.595,06
			APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS	2.998.058,02	2.570.987,38
			TOTAL	538.794.960,54	511.648.999,84

NOTA EXPLICATIVA

BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações. Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais. As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO FINANCEIRO

Demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente de exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Esta Demonstração Contábil foi elaborada com base nos dados extraídos do Sistema da Contabilidade Pública Integrado (SCPI) e incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial de todos os Poderes e Órgãos do Município, constantes na Nota Explicativa nº 01.

Nota nº 01-RELAÇÃO DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES CONSOLIDADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO

Quadro 1

ÓRGÃO	CNPJ
PODER LEGISLATIVO	
Câmara Municipal de Ji-Paraná	04.380.325/0001-06
PODER EXECUTIVO	
Prefeitura Municipal de Ji-Paraná	04.092.672/0001-25
Fundo Municipal de Saúde de Ji-Paraná	19.122.075/0001-73
Fundo Previdência Social de Ji-Paraná	21.407.711/0001-55
Fundo Municipal de Assistência Social de Ji-Paraná	18.163.380/0001-40
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes de Ji-Paraná	17.746.425/0001-47
Fundação Cultural de Ji-Paraná	04.380.911/0001-42
Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Ji-Paraná	15.659.732/0001-65
Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes de Ji-Paraná	23.989.229/0001-42

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 02 – MODIFICAÇÃO NA ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO DO BALANÇO FINANCEIRO

Até o exercício de 2017 o Município elaborava o Balanço Financeiro apresentando a Receita Orçamentária pelo seu valor Bruto e incluía uma linha das deduções da receita. No exercício de 2018 optou-se pela modificação da estrutura tendo em vista que a forma até então apresentada não estava em conformidade com o MCASP, pois o manual na parte que trata de Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, no capítulo do Balanço Financeiro nos itens 3.3 e 3.5 quando se refere a Receita Orçamentária diz que: ". as receitas orçamentária serão apresentadas líquidas de deduções e que o detalhamento das deduções poder ser apresentados em quadros anexos ou em notas explicativas..." A nota seguinte detalhará as deduções.

Nota nº 03 – DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA POR FONTE/DESTINAÇÃO DE RECURSOS

Quadro 2

R\$			
FONTE/DESTINAÇÃO DE RECURSO	VALOR BRUTO	DEDUÇÕES	VALOR LÍQUIDO
ORDINÁRIO	160.052.164,64	19.733.558,70	140.318.605,95
VINCULADO	118.636.809,44	0,00	118.636.809,44
TOTAL	278.688.974,08	19.733.558,70	258.955.415,38

Fonte: SEMFAZ/GGA

As deduções da receita orçamentária no exercício refere-se as deduções para formação do FUNDEB, da fonte de recurso ordinário, sobre as receitas correntes do FPM, ICMS, IPVA, ITR, IPI, ICMS DESONERAÇÃO, conforme determinação das legislações vigentes.

Nota nº 04 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS E RECEBIDAS

Quadro 3

R\$		
ENTIDADE	RECEBIDA	CONCEDIDA
Poder Legislativo	8.292.692,31	37.722,29
Prefeitura	1.199,93	59.702.925,47
Fundo Municipal de Saúde	26.748.791,01	0,00
Educação	19.371.344,37	0,00
Fundo Municipal de Assistência Social	423.535,03	0,00
Fundo Municipal dos direitos da Criança e do Adolescente	23,92	0,00
Fundo Municipal de Previdência Social	1.293.258,36	0,00
Autarquia Municipal de Transportes - AMT	924.367,86	3.899,28
Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados- AGERJI	543.355,73	0,00
Fundação Cultural	2.155.696,72	9.718,20
TOTAL	59.754.265,24	59.754.265,24

Fonte: SEMFAZ/CGC

As transferências financeiras são feitas de forma extraorçamentária, destinadas a manutenção dos Fundos, Fundações e Autarquias bem como em cumprimento a determinações constitucionais, como é o caso do repasse ao Poder Legislativo, à Saúde e Educação

Nota nº 05 – MOVIMENTAÇÃO DA CONTA DEPÓSITOS/CONSIGNAÇÕES

Quadro 4

R\$	
DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo do exercício anterior	722.863,24
(+) Inscrição	32.672.345,45
(-) Dispêndios	32.673.393,66
(=) Saldo para o exercício seguinte	721.815,03

Fonte: SEMFAZ/CGC

O saldo apresentado no quadro 4 são valores de depósitos de caução e depósitos judiciais oriundos de dívida ativa ajuizada, pendentes de regularização pela Procuradoria do Município em conjunto com a Gerência de Arrecadação.

5.1 – POLÍTICA DE CONTABILIZAÇÃO DAS RETENÇÕES/CONSIGNAÇÕES

Para retenções feitas em Folha de Pagamento de Servidor, bem como os valores retidos de prestadores de serviços, é adotado o Regime de Competência, ou seja por ocasião da liquidação gera uma obrigação financeira no Passivo Circulante. A despesa orçamentária é considerada pelo seu valor bruto, quando da liquidação. Concomitantemente gera-se um empenho extraorçamentário, que ao ser pago, baixa do Passivo Circulante a obrigação financeira. Todos os valores retidos no exercício foram pagos.

O saldo apresentado no quadro 4 são valores de depósitos de caução e depósitos judiciais oriundos de dívida ativa ajuizada, pendentes de regularização pela Procuradoria do Município em conjunto com a Gerência de Arrecadação.

Nota nº 06 – VARIAÇÃO DO SALDO FINANCEIRO

Quadro 5

R\$	
DESCRIÇÃO	VALOR
1. Receita Orçamentária	258.955.415,39
2. Despesas Orçamentária	232.561.554,48
3. Ingressos Extraorçamentários	38.122.117,21
4. Dispêndios Extraorçamentários	44.581.599,58
5. Ajuste de Perdas em Investimento	0,00
6. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária (1-2)	26.393.860,91
7. Variação da disponibilidade decorrente da execução extraorçamentária (3-4-5)	(6.459.482,37)
8. Variação do Período apurada (6 +7)	19.934.378,54
9. Saldo financeiro do exercício anterior	181.963.162,70
10. Saldo para o exercício seguinte (8 + 9)	201.897.541,24

Fonte: SEMFAZ/CGC

A variação do período apurada entre o saldo que passa para o exercício seguinte e o saldo do exercício anterior no montante positivo de R\$ 19.369.493,34, indicando que os pagamentos do exercício foram inferiores aos recebimentos, demonstrando assim que houve equilíbrio financeiro e a geração de superávit. A variação do período está de acordo com a geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa do Anexo 18 - Demonstrativos dos Fluxos de Caixa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2018)

CONSOLIDADO - Desconsiderando as contas INTRA-OFFS

Exercício de 2018

1 of 20

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	221.058.886,29	205.386.629,48	PASSIVO CIRCULANTE	13.131.505,08	11.289.435,07
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	38.811.540,91	38.347.706,56	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	2.927.516,71	1.834.739,59
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	38.811.540,91	38.347.706,56	PESSOAL A PAGAR	2.047.795,41	1.327.698,47
CONTA ÚNICA RPPS	F 12.231,66	52.934,69	PESSOAL A PAGAR	P 2.047.795,41	1.327.698,47
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	F 38.799.309,25	38.294.771,87	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	879.721,30	507.041,12
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	16.943.534,01	21.097.172,14	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	P 13.398,00	7.041,12
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	12.244.662,54	16.877.760,27	CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS - DÉBITO PARCELADO	P 866.323,30	500.000,00
CRÉDITOS DECORRENTES DE TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PF	P 0,00	26.564,40	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	173.000,00	150.000,00
CRÉDITOS DECORRENTES DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	P 12.244.662,54	16.851.195,87	EMPRÉSTIMOS A CURTO PRAZO - INTERNO	173.000,00	150.000,00
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	4.648.241,09	4.142.943,53	EMPRÉSTIMOS INTERNOS - EM CONTRATOS	P 173.000,00	150.000,00
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA DAS TAXAS	P 1.768.305,01	1.361.906,85	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	8.566.052,77	8.439.661,05
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA DOS IMPOSTOS	P 2.879.936,08	2.781.036,68	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	8.566.052,77	8.439.661,05
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	50.630,38	76.468,34	FORNECEDORES NACIONAIS	F 3.758.157,03	4.034.717,03
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	P 50.630,38	76.468,34	PRECATÓRIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS - REGIME ESPECIAL	F 668.803,20	348.018,03
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	1.010.757,29	924.445,62	FORNECEDORES NACIONAIS - DECISÕES JUDICIAIS - EXCETO PRECATÓRIOS	F 2.383,20	0,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	762,59	3.975,00	FORNECEDORES NACIONAIS	P 715.470,07	715.470,07
SUPRIMENTO DE FUNDOS	P 762,59	0,00	PRECATÓRIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS - REGIME ESPECIAL	P 3.421.239,27	3.341.455,92
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	P 0,00	3.975,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	583.609,68	89.391,45
CRÉDITOS A RECEBER POR DESCENTRALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	341.191,50	572.452,59	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO	0,00	89.391,45
CRÉDITOS A RECEBER POR DESCENTRALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	P 341.191,50	572.452,59	OUTROS TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS A RECOLHER	P 0,00	89.391,45
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS	668.803,20	348.018,03	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM OS ESTADOS	583.609,68	0,00
CONTA ESPECIAL - PRECATÓRIOS	F 668.803,20	348.018,03	TRIBUTOS ESTADUAIS RENEGOCIADOS	P 583.609,68	0,00
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	163.086.001,58	143.615.459,74	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	881.325,92	775.642,98
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	163.086.001,58	143.615.459,74	VALORES RESTITUIVEIS	721.815,03	722.863,24
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS	F 145.077.793,26	126.378.873,70	DEPOSITOS JUDICIAIS	F 713.368,46	711.238,82
APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS	F 2.998.058,02	2.570.987,38	DEPOSITOS NÃO JUDICIAIS	F 8.446,57	11.624,42
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - RPPS	F 15.010.149,05	14.665.595,06	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	159.510,89	52.779,74
AÇÕES	P 1,25	3,60	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	F 15.510,89	39.722,24
ESTOQUES	1.207.052,50	1.401.845,42	DIARIAS A PAGAR	F 0,00	3.975,00
ALMOXARIFADO	1.207.052,50	1.401.845,42	CONVENIOS A PAGAR	F 12.000,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	P 633.073,61	569.069,73	CONSÓRCIOS A PAGAR	F 132.000,00	9.082,50
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	P 119.344,49	119.150,68	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	247.446.784,16	187.631.165,68
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	P 34.843,38	31.877,19	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	5.274.843,44	5.106.085,13
AUTOPEÇAS	P 125.000,95	308.893,67	PESSOAL A PAGAR	201.452,09	0,00
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	P 68.783,31	68.189,08	PRECATÓRIOS DE PESSOAL - REGIME ESPECIAL	P 201.452,09	0,00
MATERIAIS GRÁFICOS	P 24.168,69	24.291,40	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	5.073.391,35	5.106.085,13
MATERIAL DE EXPEDIENTE	P 201.838,07	280.373,67	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	P 67.405,41	80.803,41
ATIVO NÃO CIRCULANTE	181.052.163,41	172.555.557,51	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	P 2.733.832,24	2.802.650,50
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	13.525.553,00	21.865.789,18	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	P 2.272.153,70	2.222.631,22
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	13.525.553,00	21.865.789,18	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	3.645.889,02	3.750.015,73
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	P 225.199.770,17	207.111.460,23			
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	P 84.796.466,72	172.383.483,04			
(-) AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	P -296.470.683,89	-357.629.154,09			

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
IMOBILIZADO	167.526.610,41	150.689.768,33	EMPRÉSTIMOS A LONGO PRAZO - INTERNO	3.645.889,02	3.750.015,73
BENS MOVEIS	68.045.088,91	60.353.966,55	EMPRÉSTIMOS INTERNOS - EM CONTRATOS	P 3.645.889,02	3.750.015,73
BENS DE INFORMÁTICA	P 5.492.675,40	3.879.968,88	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO	9.876.970,27	13.233.148,33
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P 12.867.430,07	11.570.886,88	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A LONGO PRAZO	9.876.970,27	13.233.148,33
VEÍCULOS	P 20.147.938,97	18.684.056,74	PRECATÓRIOS DE FORNECEDORES NACIONAIS - REGIME ESPECIAL	P 9.876.970,27	13.233.148,33
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	P 956.460,19	799.041,42	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	6.711.511,33	0,00
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P 23.981.336,79	20.820.765,14	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO COM OS ESTADOS	6.711.511,33	0,00
DEMAIS BENS MÓVEIS	P 4.599.247,49	4.599.247,49	TRIBUTOS ESTADUAIS RENEGOCIADOS	P 6.711.511,33	0,00
BENS IMÓVEIS	110.851.832,37	98.386.564,45	PROVISÕES A LONGO PRAZO	221.937.570,10	165.541.916,49
INSTALAÇÕES	P 770.000,00	770.000,00	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	221.937.570,10	165.541.916,49
DEMAIS BENS IMÓVEIS	P 185.809,79	185.809,79	PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDO	P 58.737.586,15	54.388.334,33
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	P 23.319.432,43	31.011.083,08	PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	P 163.199.983,95	111.153.582,16
BENS DE USO ESPECIAL	P 60.858.420,34	52.262.748,38			
BENS DE USO COMUM DO POVO	P 25.718.169,81	14.156.923,20	TOTAL PASSIVO	260.578.289,24	198.920.600,75
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	P -11.370.310,87	-8.050.762,67			
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	P -11.370.310,87	-8.050.762,67			
INTANGÍVEL	0,00	0,00			
SOFTWARES	4.100,00	4.100,00			
SOFTWARES	P 4.100,00	4.100,00			
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	P -4.100,00	-4.100,00			
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA - SOFTWARES	P -4.100,00	-4.100,00			
TOTAL	402.111.049,70	377.942.186,99			

ATIVO		PASSIVO	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO	202.566.344,44	182.311.180,73	PASSIVO FINANCEIRO (5.310.669,35)+ Restos não Processado(6.308.918,80)
ATIVO PERMANENTE	199.544.705,26	195.631.006,26	PASSIVO PERMANENTE
			SALDO PATRIMONIAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

4 of 20

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (CONTROLE)

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior
COMPENSAÇÕES	12.244.662,54	18.772.670,27	COMPENSAÇÕES	6.226.627,21	17.332.450,28
EXECUÇÃO DE DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS COI	12.244.662,54	18.772.670,27	EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES CONVENIADAS E OUTROS INSTRUMENT	0,00	0,00
TOTAL	12.244.662,54	18.772.670,27	EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	6.226.627,21	17.332.450,28
			TOTAL	6.226.627,21	17.332.450,28

NOTA EXPLICATIVA

Recursos Próprios da Prefeitura	4.176.370,48
Recursos Próprios vinculado ao FUNCRIANÇA	30.000,00
Recursos Próprios Fundação Cultural	172.769,12
Operações de Crédito	0,00
TOTAL	19.671.141,13

Fonte: SEMFAZ/CGC

Na nota explicativa nº 001 do TC 18 - Quadro demonstrativo das Alterações Orçamentárias, este valor utilizado por Superávit tem um detalhamento mais minucioso, onde é registrado o nome de todos os programas de saúde e assistência social que foram suplementados, bem como o número dos decretos, com as respectivas fichas orçamentárias utilizadas. Consta também o número de cada Convênio da Prefeitura, e sua finalidade.

Nota nº 05 - EXECUÇÃO DA DESPESA

É resultante da relação entre a Despesa Executada e a Dotação Atualizada, cuja discrepância pode ser ocasionada por ineficiência no processo planejamento-execução ou a uma economia de despesa orçamentária.

Quadro 7

R\$

DESCRIÇÃO	2018	2017
Despesa empenhada (A)	232.561.554,48	227.644.584,29
Dotação atualizada da despesa (B)	279.764.244,38	286.687.851,64
Resultado (B-A)	47.202.689,90	59.043.267,35
Variação % (A/B)	0,83	0,79

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 02 – ATIVO CIRCULANTE – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

O Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores em caixa e bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse grupo é composto pelos saldos de Caixa (numerário e outros valores em tesouraria), Conta Única do RPPS, Bancos Conta Movimento, Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata(distribuídas em contas de poupança e aplicações em títulos do mercado aberto de contas não únicas), Aplicações em Segmento de Renda Fixa e Recursos não Vinculados demonstrados na tabela a seguir.

Quadro 2

R\$

DESCRIÇÃO	2018	AV%	2017	AV%
Caixa	0,00		0,00	
Conta Única do RPPS	12.231,66	0,01%	52.934,69	0,03%
Bancos Conta Movimento	38.799.309,25	19,22%	38.294.771,87	21,05%
Aplicações em Renda Fixa e Variável (RPPS)	163.086.000,33	80,77%	143.615.456,14	78,92%
TOTAL	201.897.541,24	100%	181.963.162,70	100%

Fonte: SEMFAZ/CGC

As contas de Investimentos do RPPS apesar de no Balanço Patrimonial estarem classificadas numa conta separada da Conta Caixa e Equivalentes de Caixa, elas devem ser consideradas quando se fala desta mesma conta no Fluxo de Caixa, pois as receitas e despesas do RPPS que geram este saldo financeiro fazem parte da composição dos fluxos de caixa das atividades operacionais.

Ademais, o MCASP 7ª edição, subitem 6.3.1, destaca que o Caixa e Equivalente de Caixa “compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, além das aplicações financeiras de curto prazo”.

De acordo com a IPC nº 14, em seus itens 118, 119, 120 e 121 os investimentos do RPPS, que são utilizados para cumprimento de obrigações correntes, de acordo com o MCASP, devem ser controlados como “CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA”, na conta 1.1.1.1.1.50.XX – Aplicações Financeiras de Resgate Imediato, mas de acordo com o PCASP vigente esta conta não se aplica aos RPPS, por esse motivo os valores estão classificados na conta 1.1.4.1.1.0.00.XX – Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo.

De acordo com a IPC este caso será revisto no PCASP Estendido, com validade para após o ano de 2020.

Nota nº 03 – ATIVO CIRCULANTE – CRÉDITOS DE CURTO PRAZO

A rubrica Créditos a Curto Prazo compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis no curso do exercício social subsequente.

Quadro 3 R\$

DESCRIÇÃO	2018
Créditos de Transferências a Receber	12.244.662,54
Dívida Ativa Tributária	4.648.241,09
Dívida Ativa Não Tributária	50.630,38
TOTAL	16.943.534,01

Fonte: SEMFAZ/CGC

A) Créditos de Transferências a Receber

Compreende os valores relativos a créditos a receber decorrentes de transferências da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, Consórcios Públicos e outras Instituições.

O valor de R\$ 12.244.662,54 refere-se a valores que o Município tem a receber proveniente de Convênios assinados com a União e o Estado. Este valor demonstra os créditos que o Município tem pra dar cobertura ao valor inscrito em restos a pagar não processado, com insuficiência financeira.

Quadro 4 R\$

DETALHAMENTO DAS TRANSFERENCIAS A RECEBER	VALOR
Convênios Federais - Ministério da Saúde	1.506.521,57
Convênios Federais - FNDE	6.629.384,66
Convênios Federais - Ministério das Cidades	4.108.756,31
TOTAL	12.244.662,54

Fonte: SEMFAZ/CGC

B) Dívida Ativa Tributária e Não Tributária

No exercício de 2018 a Dívida Ativa Tributária e Não Tributária esta separada em curto e longo prazo. Fora feito o registro no curto prazo do valor que tem expectativa de recebimento nos próximos doze meses. O registro do valor do curto prazo teve por base o valor orçado para 2019 na rubrica de Receita de Dívida Ativa. A composição dos valores, com detalhamento entre principal e correção, será explicada na nota nº 10 desta demonstração, juntamente com a Dívida de Longo Prazo.

Nota nº 04 – ATIVO CIRCULANTE – ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS

Compreende as antecipações concedidas a pessoal, tais como antecipações de salários e ordenados, adiantamentos de 13º salário, adiantamentos de férias, diárias e outros, além da entrega de numerário a terceiros sem vinculação específica ao fornecimento de bens ou serviços, como o caso dos Suprimentos de Fundos.

Cabe ressaltar, que antes de 2012, quando um adiantamento era concedido, ocorria o registro de uma despesa no momento da liquidação. No novo modelo de contabilização, quando da liquidação, é incorporado um ativo de adiantamento que é baixado após a prestação de contas.

O valor de R\$ 762,59 refere-se a saldo de adiantamento que deverá ser devolvido pelo servidor suprido, por motivo de glosa, por ocasião da análise da prestação de contas feita pela Controladoria Geral do Município. Este valor será devolvido aos cofres públicos no exercício de 2019..

Nota nº 05 – ATIVO CIRCULANTE – CRÉDITOS POR DESCENTRALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O valor de R\$ 341.191,50 é um crédito que a AGERJI- Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Ji-Paraná tem junto a CAERD - Companhia de Água e Esgoto, que é o valor mensal que a CAERD tem que repassar para a AGERJI em função do contrato de concessão dos serviços, e que durante todo o exercício de 2018 não cumpriu com o contrato. A AGERJI formalizou o processo administrativo nº 0013/2018 e encaminhou para a Secretaria de Fazenda para que seja inscrito este valor em Dívida Ativa.

Nota nº 06 – ATIVO CIRCULANTE – DEPÓSITOS ESPECIAIS/CONTA ESPECIAL-PRECATÓRIOS

De acordo com as disposições da Emenda Constitucional nº 62, de 09 de dezembro de 2009, nos termos do inciso II, § 1º, do art. 97 do ADCT, o Município de Ji-Paraná aderiu ao Regime Especial de Pagamento de Precatórios, por meio do Decreto Municipal nº 14535/GAB/PMJP/2010, no qual determina fazer um depósito mensal em conta especial controlada pelo Tribunal de Justiça, a base de 1/12 (um, doze avos) de 1% da Receita Corrente Líquida, para quitar seu estoque de precatórios em 15 anos.

De acordo com Ofício nº 165/TJ-RO/2015 estes valores estão depositados em modalidade de depósito judicial, operação 040, remunerada pelo índice da poupança. O valor do rendimento anual foi contabilizado com Receita Patrimonial do município e lançado na conta depósitos especiais.

Quadro 5 R\$

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo do exercício anterior	348.018,03
(+) Valores pagos para o Tribunal de Justiça	3.494.899,36
(+) Rendimento de aplicação da conta depósitos especiais	19.028,41
(-) Pagamento de Precatórios pelo Tribunal de Justiça	3.193.142,60
(=) Saldo para o exercício seguinte	668.803,20

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 07 – ATIVO CIRCULANTE - INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS DE CURTO PRAZO

O valor registrado nesta conta são as aplicações financeiras dos Recursos do RPPS.

Conforme IPC 14 12.1. Os recursos mantidos em aplicações financeiras que são destinados ao cumprimento de obrigações correntes, como previsto no MCASP, deverão ser controladas como "caixa e equivalente de caixa". O PCASP estendido indica somente contas de investimentos a curto prazo para esses casos, de modo a haver necessidade de ajustes no Plano de

contas do RPPS para atendimento ao MCASP. Esses ajustes são previstos para as próximas versões do PCASP estendido, com validade para após o ano de 2020. Com isso, posteriormente será revista a contabilização proposta para os investimentos.

Por ocasião da análise da Prestação de Contas do Chefe do Poder Executivo, do ano de 2017, foi recomendado pelo corpo técnico do TCE, o registro do ajuste para perdas dos investimentos. No entanto da forma como está contabilizado os investimentos do RPPS não foi possível fazer esse registro contábil, pois os investimentos estão contabilizados como contas financeiras e não patrimoniais e para fazer tal ajuste seria necessário que as contas de investimentos estivessem contabilizados com o identificador financeiro P. A Coordenação Geral de Contabilidade do Município continuará empenhada, juntamente com a Contabilidade do Fundo de Previdência, para entender esta matéria contábil, para que em 2019 possa ser feito este registro, de forma que atenda as normas vigentes.

Nota nº 08 – ATIVO CIRCULANTE – AÇÕES

De acordo com Processo Administrativo nº 302/2015 da Câmara Municipal de Ji-Paraná estas Ações são da Empresa Oi S/A, que estão aplicadas na Bolsa de Valores. Com base em informações fornecidas pelo Banco do Brasil, de acordo com a cotação do dia, estas ações tiveram variação negativa no exercício de 2018 de R\$ 2,35, lançado pela Contabilidade da Câmara no conta Reavaliações Por Perdas em Investimentos. Por se tratar de um valor insignificante já foi solicitado a Câmara Municipal a baixa deste valor de seu patrimônio, mas a mesma informa que não tem conseguido negociação para venda desta ação.

Nota nº 09 – ATIVO CIRCULANTE – ESTOQUES

O inventário do estoque foi elaborado de acordo com preceitos que rege a Lei Federal nº 4.320/64 e Instrução Normativa nº 13/2001 do TCE-RO.

Os estoques de almoxarifado foram avaliados e estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição.

O levantamento físico foi realizado no dia 29/12/2018, por Comissão Especial nomeada pelo Decreto Municipal nº 10241/GAB/PMJP/2018, e todos os itens relacionados encontram-se em bom estado de conservação e devidamente armazenados.

As informações contidas no inventário de almoxarifado e registrado na Contabilidade foram extraídas do Sistema de Administração de Almoxarifados – Pública Sistemas/Fiorilli Software. Segue abaixo movimentação da conta estoques no exercício de 2018:

Quadro 6 R\$

CONTA ESTOQUES	VALOR
Saldo Inicial da Conta Estoques	1.401.845,42
(+) Inscrição Resultante da Execução Orçamentária (TC-23)	17.625.902,25
(+) Inscrição Independente da Execução Orçamentária (TC-23)	140.706,38
(-) Consumo do período (DVP de uso de materiais)	17.961.401,55
(=) Saldo Final da Conta Estoques	1.207.052,50

Nota nº 10 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – CREDITO DE LONGO PRAZO – DÍVIDA ATIVA

A Dívida Ativa abrange os créditos a favor da Fazenda Pública, cuja certeza e liquidez foram apuradas, por não terem sido efetivamente recebidos nas datas aprazadas, contendo, inclusive juros e atualização monetária ou quaisquer outros encargos aplicados sobre o valor a ser inscrito em Dívida Ativa.

No quadro abaixo está demonstrado a movimentação da Dívida Ativa em 2018:

Quadro 7 R\$

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	CORREÇÕES	MULTAS	JUROS	TOTAL
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA					
Saldo Inicial	49.496.372,63	30.165.358,60	8.207.538,88	88.657.156,44	176.526.426,57
(+) Inscrição no Exercício	8.992.714,22	2.295.451,43	1.304.180,20	8.683.047,66	21.275.624,15
(-) Cancelamento	18.635.236,15	20.014.640,47	3.870.355,98	61.744.150,28	104.264.382,88
(-) Pagamentos (Anexo 10)	3.386.343,59	341.212,09	390.410,97	1.104.505,29	5.222.471,94
(+) Ajuste de classificação	1.129.511,91	0,00	0,00	0,00	1.129.511,91
Saldo Final	37.597.019,02	12.104.957,47	5.250.952,13	34.491.779,17	89.444.707,81
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA					
Saldo Inicial	64.125.312,42	36.874.367,44	10.174.129,27	96.014.119,44	207.187.928,57
(+) Inscrição no Exercício	856.577,36	3.832.788,58	335.460,42	15.784.084,97	20.808.921,34
(-) Cancelamento	308.194,93	283.528,96	59.172,34	837.261,70	1.488.157,93
(-) Pagamentos (Anexo 10)	109.441,59	4.304,99	3.651,02	11.381,92	128.779,52
(-) Ajuste de classificação	1.129.511,91	0,00	0,00	0,00	1.129.511,91
Saldo Final	63.434.741,35	40.419.322,07	10.446.766,33	110.949.570,79	225.250.400,55
TOTAL GERAL	101.031.760,37	52.524.279,54	15.697.718,46	145.441.349,96	314.695.108,36

Fonte: SEMFAZ/GGA

O valor de R\$ 1.129.511,91 que está como ajuste de classificação eram valores da dívida classificada como não tributária, sendo que era tributária. O ajuste foi feito baseado em Nota Explicativa da Gerência Geral de Arrecadação.

Os valores cancelados que totaliza R\$ 105.752.540,81, está detalhado na planilha abaixo:

Quadro 8 R\$

ITEM	DESCRIÇÃO	VALOR
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA		
1	Isenção área alagada, conforme Lei nº 809/97	1.229,39
2	Lançamentos indevidos (lançamentos automáticos de cadastros suspensos)	899.306,84
3	Empresas que encerram as atividades	47.355,36
4	Compensação de pagamentos não baixados pelo arquivos de retorno bancário	55.309,51
5	Processo Judicial (Prescrição por sentença)	913.065,05

6	Isenção pessoa idosa, deficiente ou viúva, Lei nº 1139/2011 e Lei 2564/2013	4.336,12
7	Imunidade (Loteamento Rondon, Loteamento Capelasso "minha casa minha vida".	439.200,26
8	Cancelamentos por decisões proc. administrativos (duplic. de lançamento/pgto)	802.852,80
9	Desconto por participar do programa de bloqueio -Lei nº 890/98	2.964,64
10	Compensação depósito judicial (Execução Fiscal)	45.254,07
11	Alocação de valores (IPTU)	3.138,38
12	Compensação de valores (quando há duplicidade de pagamento)	44.457,42
13	Compensação pagamento de protesto	4.027,52
14	Débitos prescritos (débitos baixados mediante Tomada de Contas Especial - Proc. 15279/2015	100.961.052,22
15	Duplicidade de lançamento	40.833,30
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA		1.488.157,93
1	Glosa do Tribunal de Contas	682.725,11
2	Auto de Infração- prescritos conforme Tomada de Contas Especial - Proc. 15279/2015	680.586,91
3	Restituição (débitos baixados conforme Tomada de Contas Especial - Proc. 15279/2015	124.845,91
TOTAL		105.752.540,81

Fonte: SEMFAZ/GGA

- Ø O cancelamento das Receitas Tributárias no valor de R\$ 3.303,330,66 decorreram pelos motivos abaixo, todas com os devidos processos administrativos a disposição dos órgãos de Controle Externo.
- Isenção/imunidade
 - Erro de lançamento
 - Lançamento indevido
 - Cumprimento de Determinação Judicial
 - Prescrição
 - Alocação de Valores
- Ø O item 14 no valor de R\$ 100.961.0152,22, tratam-se de cancelamentos efetuados por prescrição que não foram interrompidos em tempo hábil com medidas de combate a evasão porém estão sendo apuradas as responsabilidades através de Tomada de Contas com instauração de procedimento administrativo, através do Processo nº 11993/2014 e 15279/2015, com vistas a apurar possível ocorrência de conduta dolosa ou culposa de servidores responsáveis. O mesmo fato se aplica ao valor de R\$ 805.432,82 da Dívida Ativa Não Tributária.

Para maior esclarecimento da composição do Crédito de Dívida Ativa do Município detalhamos no quadro abaixo a dívida ativa por exercício.

DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA						R\$
EXERCÍCIO	PRINCIPAL	CORREÇÕES	MULTAS	JUROS	TOTAL	
1900	1.575,65	253,01	204,30	849,45	2.882,41	
1994	3.681,12	18.637,35	2.231,85	67.483,61	92.033,92	
1995	12.275,67	45.515,16	5.779,08	166.032,02	229.601,93	
1996	16.874,48	57.576,79	10.168,51	193.606,17	278.225,95	
1997	38.720,69	106.737,76	15.214,81	379.482,96	540.156,21	
1998	45.689,94	117.969,07	16.669,86	409.115,35	589.444,22	
1999	34.094,59	81.863,94	11.806,09	272.781,60	400.546,21	
2000	38.785,81	86.512,32	12.798,89	282.193,70	420.290,72	
2001	96.375,57	194.487,38	29.935,59	619.784,28	940.582,82	
2002	77.114,93	136.428,45	23.361,07	429.921,57	666.826,02	
2003	91.793,80	120.789,60	23.116,67	394.268,05	629.968,13	
2004	145.621,20	170.883,25	33.727,12	547.078,52	897.310,09	
2005	529.154,55	560.513,98	113.324,32	1.777.057,02	2.980.049,87	
2006	221.770,34	227.791,85	53.008,85	680.324,66	1.182.895,70	
2007	451.412,97	415.519,25	106.187,19	1.193.572,16	2.166.691,57	
2008	739.745,96	599.891,11	150.912,27	1.698.828,11	3.189.377,45	
2009	1.613.745,62	1.194.655,25	310.589,18	3.319.077,28	6.438.067,33	
2010	3.782.736,78	2.413.860,18	642.002,46	6.474.244,72	13.312.844,15	
2011	2.994.258,28	1.749.474,52	501.760,61	4.690.679,29	9.936.172,69	
2012	1.496.880,17	711.640,84	247.549,60	1.841.661,20	4.297.731,82	
2013	1.524.882,20	566.278,13	235.135,16	1.443.822,62	3.770.118,09	
2014	2.315.966,85	686.502,56	323.528,80	1.694.019,49	5.020.017,71	
2015	2.741.665,28	498.485,79	351.241,47	1.375.993,21	4.967.385,75	
2016	5.108.050,66	707.036,49	614.377,53	2.260.205,25	8.689.669,93	
2017	4.624.741,56	232.694,90	497.864,14	977.287,52	6.332.588,11	
2018	8.849.404,35	402.958,54	918.456,71	1.302.409,36	11.473.229,01	
TOTAL	37.597.019,02	12.104.957,47	5.250.952,13	34.491.779,17	89.444.707,81	
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA						
EXERCÍCIO	PRINCIPAL	CORREÇÕES	MULTAS	JUROS	TOTAL	
2000	50.533,52	106.798,05	15.733,16	344.544,29	517.609,02	
2001	150.349,35	302.365,93	45.271,53	964.523,43	1.462.510,23	
2002	138.156,30	230.367,05	41.207,19	725.371,33	1.135.101,88	
2003	740.349,60	940.430,51	168.078,01	3.098.979,46	4.947.837,58	
2004	3.050.142,95	3.629.926,94	739.784,18	11.467.033,99	18.886.888,06	
2005	730,08	737,29	146,74	2.275,54	3.889,65	
2006	394.749,95	394.647,74	78.939,77	1.216.002,88	2.084.340,35	
2007	1.087,40	1.058,65	626,55	2.676,30	5.448,91	
2009	22.332,89	21.554,19	4.403,46	64.094,37	112.384,91	
2010	52.116.817,72	33.657.090,49	8.577.964,95	89.843.640,32	184.195.513,48	
2011	84.881,77	60.588,24	14.547,00	174.581,92	334.598,94	
2012	136.378,12	70.210,04	20.658,82	185.664,93	412.911,91	
2013	933.964,16	349.700,00	128.366,42	881.240,26	2.293.270,84	
2014	1.613.801,73	476.981,71	209.078,34	1.168.485,61	3.468.347,40	
2015	74.168,92	12.827,73	8.699,67	36.648,07	132.344,39	

2016	160.599,64	20.597,70	19.228,59	65.259,05	265.684,98
2017	3.003.465,67	141.982,92	314.558,44	691.406,78	4.151.413,81
2018	762.231,58	1.456,89	59.473,51	17.142,26	840.304,21
TOTAL	63.434.741,35	40.419.322,07	10.446.766,33	110.949.570,79	225.250.400,55

Fonte: SEMFAZ/GGA

Nota nº 11 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – AJUSTE DE PERDAS DE CRÉDITO DE LONGO PRAZO

Compreende o ajuste de perdas estimadas com o não recebimento de valores referentes a créditos de longo prazo, por inadimplência de terceiros e outras.

De acordo com o Manual da Dívida Ativa, os montantes a serem registrados em Contas a Receber devem ser mensurados por seu valor líquido de realização, ou seja, pelo produto final em dinheiro ou equivalente que se espera obter, de forma a assegurar a fiel demonstração dos fatos contábeis.

Tal provisionamento justifica-se pelo dever que a Contabilidade tem de espelhar correta e claramente a real situação patrimonial do ente. Para tanto, foi adotada para a Dívida Ativa Tributária a metodologia de cálculo pelo histórico das médias percentuais de recebimento da receita nos últimos cinco anos. A metodologia foi regulamentada pelo Município através do Decreto Municipal nº 5189/2015, Art. 33, Anexo I.

O critério utilizado para a Dívida não tributária foi a metodologia que consiste na classificação dos créditos quanto ao grupo de risco e tipo de recuperação conforme fase processual. Esta metodologia foi aplicada pela Procuradoria Geral do Município, através de Processo Administrativo nº 0621/2016.

DESCRIÇÃO	VALOR ATUAL DA DÍVIDA	AJUSTE DE PERDAS	SALDO
Dívida Ativa Tributária	89.444.707,81	76.930.673,05	12.514.034,76
Dívida Ativa Não Tributária	225.250.400,55	219.540.010,84	5.710.389,71
TOTAL	383.714.355,14	357.629.154,09	18.224.424,47

Fonte: SEMFAZ/GGA

Nota nº 12 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – IMOBILIZADO

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis, bem como pela dedução da depreciação acumulada. No quadro abaixo é apresentada a movimentação desta conta no exercício de 2018.

CONTA IMOBILIZADO	VALOR
Saldo Inicial da Conta Imobilizado	150.689.768,33
(+) 4.4.9.0.5.1 – Valor liquidado de Obras e Instalações	6.043.778,37
(+) 4.4.9.0.5.2 – Valor liquidado de Equipamentos e Material Permanente	6.394.583,39
(+) Inscrição Independente da Execução Orçamentária (TC 23)	7.752.342,31
(-) Baixa Resultante da Execução Orçamentária (TC 23)	0,00
(-) Baixa Independente da Execução Orçamentária (TC 23)	33.168,01
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis (TC 23)	3.320.693,98
(=) Saldo Final da Conta Imobilizado	167.526.610,41

Fonte: SEMFAZ/CGC

As movimentações Independentes da Execução Orçamentária estão explicadas abaixo:

- Ø R\$ 7.752.342,31 - Inscrição independente, sendo: R\$ 761.327,91 de bens móveis recebidos em doação, de instituições privadas e de órgãos da união e estado; R\$ 6.991.014,40 de liquidação de valores inscritos em restos a pagar não processados dos elementos de despesa 44.90.51 e 44.90.52.
- Ø R\$ 33.168,01 - Baixa independente - referente bens móveis considerados inservíveis, e bens que foram adquiridos e doados para a Polícia Militar de Rondônia, através do Convênio nº 062/2017 e Lei Municipal nº 3132/2017 e 3038/2017.

12.1 – BENS MÓVEIS

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios futuros ou potenciais de serviços. Os bens móveis do Município, adquiridos a partir de 01/01/2013 foram depreciados pelo método do Custo, e o critério de depreciação pelo método de cotas constantes.

12.2 – BENS IMÓVEIS

Compreende o valor dos bens que são vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano, destinados ao uso e que a entidade não esteja explorando comercialmente fazendo ainda constar seus valores de avaliação ou reavaliação, individualizados, e segregação dos bens por utilização.

A metodologia para depreciação, avaliação ou reavaliação dos bens imóveis foi regulamentada através do Decreto Municipal nº 4750/2015, mas que de acordo com documento apresentado pelo Diretor de Contabilidade do Patrimônio, até a presente data não foi implementada pelo Município por falta de equipe técnica capacitada em seu quadro funcional. No quadro abaixo é demonstrado a movimentação do Imobilizado por itens do ativo.

CONTA	SALDO ANTERIOR	INSCRIÇÃO	BAIXA	RECLASSIFICAÇÃO	SALDO
BENS MÓVEIS	60.353.966,55	7.725.436,15	33.168,01	-1.145,78	68.045.088,91

Máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas	20.820.765,14	3.167.008,27	7.228,00	791,38	23.981.336,79
Bens de informática	3.879.968,88	1.622.057,03	9.055,49	-295,02	5.492.675,40
Móveis e utensílios	11.570.886,88	1.311.742,83	16.884,52	1.684,88	12.867.430,07
Materiais culturais, educacionais e de comunicação	799.041,42	157.418,77	0,00	0,00	956.460,19
Veículos	18.684.056,74	1.463.882,23	0,00	0,00	20.147.938,97
Outros bens móveis	4.599.247,49	3.327,02	0,00	-3.327,02	4.599.247,49
BENS IMÓVEIS	98.386.564,45	12.465.267,92	0,00	0,00	110.851.832,37
Bens de uso especial	52.262.748,38	0,00	0,00	8.595.671,96	60.858.420,34
Edifícios	40.344.027,64	0,00	0,00	8.595.671,96	48.939.699,60
Terrenos/Glebas	11.918.720,74	0,00	0,00	0,00	11.918.720,74
Bens de uso comum do povo	14.156.923,20	0,00	0,00	11.561.246,61	25.718.169,81
Ruas	12.620.728,51	0,00	0,00	8.655.047,42	21.275.775,93
Praças	331.194,54	0,00	0,00	2.529.032,68	2.860.227,22
Pontes	1.205.000,15	0,00	0,00	377.166,51	1.582.166,66
Bens imóveis em andamento	31.781.083,08	12.454.266,36	0,00	-20.145.917,01	24.089.432,43
Obras em andamento	31.011.083,08	12.454.266,36	0,00	-20.145.917,01	23.319.432,43
Instalações	770.000,00	0,00	0,00	0,00	770.000,00
Demais bens imóveis	185.809,79	11.001,56	0,00	-11.001,56	185.809,79
Outros bens imóveis	185.809,79	11.001,56	0,00	-11.001,56	185.809,79
DEPRECIACÃO	8.050.762,67	0,00	3.320.693,98	1.145,78	11.370.310,87
Depreciação acumulada – Bens móveis	8.050.762,67	0,00	3.320.693,98	1.145,78	11.370.310,87
TOTAL IMOBILIZADO	150.689.768,33	20.190.704,07	-3.353.861,99	0,00	167.526.610,41

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 13 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – DEPRECIACÃO ACUMULADA DE BENS

A metodologia para depreciação de bens foi regulamentada pelo Decreto Municipal nº 1676/2013 e alterado pelo Decreto Municipal nº 4750/2015, Art. 73 a 82. Nesta Conta do Balanço Patrimonial consta a depreciação dos bens móveis, que teve como data de corte 01/01/2013. Os bens imóveis serão depreciados após atualização dos valores a preço de mercado, que está previsto para o exercício de 2019.

Para definição das taxas de depreciação considerar-se-á a deterioração física do bem, assim como o seu desgaste com uso e a sua obsolescência.

O registro da Depreciação teve como método a linha reta, ou cotas constantes, em que se utiliza de taxa de depreciação constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere.

A tabela contendo os percentuais de depreciação bem como a vida útil dos bens é o Anexo VIII do Decreto Municipal nº 4750/2015, disponível no portal de transparência deste Município.

A movimentação desta conta no exercício esta demonstrada abaixo:

Quadro 13		R\$
CONTA DEPRECIACÃO ACUMULADA	VALOR	
Saldo Acumulado em 31.12.2017	8.050.762,67	
(+) Variação Patrimonial Diminutiva - Depreciação Acumulada	3.320.693,98	
(-) Efetivação de Depreciação dos bens baixados (anexo 23)	1.145,78	
Saldo Acumulado em 31.12.2018	11.370.310,87	

Fonte: SEMFAZ/CGC

De acordo com o MCASP, no capítulo que trata de Reavaliação, determina que quando um item do Imobilizado é reavaliado, a depreciação acumulada na data da reavaliação deve ser eliminada contra o valor contábil bruto do ativo, atualizando-se o seu valor líquido pelo valor reavaliado. O valor do ajuste decorrente da atualização ou da eliminação da depreciação acumulada faz parte do aumento ou da diminuição no valor contábil registrado. No caso o valor registrado no quadro acima como efetivação de depreciação refere-se a este ajuste no grupo dos bens que foram baixados e que já tinham sido depreciados.

Nota nº 14 – COMPOSIÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE

Quadro 14		R\$
CONTAS	VALOR	ISF
Pessoal a Pagar	2.047.795,41	P
Encargos Sociais a Pagar	879.721,30	P
Empréstimos a Curto Prazo - Interno	173.000,00	P
Fornecedores de Contas a Pagar a Curto Prazo	715.470,07	P
Precatórios de Fornecedores Nacionais a Curto Prazo	3.421.239,27	P
Tributos Estaduais Renegociáveis – Curto Prazo	583.609,68	P

SUBTOTAL	7.820.835,73	
Fornecedores de Contas a Pagar a Curto Prazo	3.760.540,23	F
Precatórios de Fornecedores Nacionais a Curto Prazo	668.803,20	F
Valores Restituíveis	721.815,03	F
Indenizações e Restituições	15.510,89	F
Outras Obrigações de Curto Prazo	144.000,00	F
SUBTOTAL	5.310.669,35	
TOTAL	13.131.505,08	

Fonte: SEMFAZ/CGC
ISF (Indicador de Superávit Financeiro)

Este quadro tem por objetivo demonstrar os valores registrados no passivo circulante que tem afetação direta na apuração do Superávit Financeiro. Por isso identificou-se as contas diferenciando as que tem seu registro no sistema contábil financeiro bem com as que estão registradas apenas no sistema patrimonial. O ISF (Indicador de Superávit Financeiro) é uma classificação que possibilita esta separação. O PCASP e MCASP utilizam as letras (F) ou (P) para indicar quais as são contas de ativo ou passivo financeiro ou permanente, respectivamente. Os passivos que dependam de autorização orçamentária para amortização ou resgate integram o passivo permanente. Após o empenho, considera-se efetivada a autorização orçamentária, e os passivos passam a integrar o passivo financeiro. Também integram o passivo financeiro os passivos que não são submetidos ao processo de execução orçamentária, a exemplo das cauções e consignações.

Nas notas explicativas abaixo serão detalhadas as contas do quadro 13.

Nota nº 15 – PASSIVO CIRCULANTE – PERMANENTE

15.1 – Pessoal a Pagar - Nesta conta está registrado o valor de R\$ 2.047.795,41 referente à valores de despesa com férias vencidas, reconhecidas por competência, com direito adquirido pelo servidor. Estas informações são fornecidas pela Gerência de Recursos Humanos, que teve como base de cálculo as fórmulas regulamentadas pelo Decreto Municipal nº 4243/2015.

15.2 - Encargos Sociais a Pagar - O valor de R\$ 879.721,30 são os parcelamentos de dívida com a previdência a vencer nos próximos 12 meses. Valores que compõe a Dívida Consolidada do Município transferidas para o curto prazo.

15.3 - Empréstimos a curto prazo internos - O valor de R\$ 173.000,00 é o valor previsto para ser amortizado nos próximos 12 meses da Operação de Crédito contratada.

15.4 - Fornecedores de Contas a Pagar a curto prazo - O valor de R\$ 715.470,07 refere-se a obrigações a pagar que o município tem junto a CAERD. Em dívida está em demanda judicial para encontro de contas, em virtude do valor que o Fornecedor deve para o cofres públicos.

15.5 - Precatórios de Fornecedores Nacionais de Curto Prazo - O valor de R\$ 3.421.239,27, refere-se a despesa que o município irá empenhar em 2019, para pagamento dos precatórios ao Tribunal de Justiça.

Nota nº 16 – PASSIVO CIRCULANTE – FINANCEIRO

16.1 - Fornecedores a Pagar/Indenizações a Pagar/Outras Obrigações

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar. O valor de R\$ 3.920.051,12 que é o somatório das contas citadas acima refere-se aos restos a pagar processados inscritos no exercício e em exercícios anteriores. Este valor está registrado do Anexo TC 10 A, com detalhamento por fornecedor e a conta corrente onde consta o recurso financeiro para dar suporte a tal obrigação.

16.2 - Precatórios de Fornecedores Nacionais de Curto Prazo

O valor de R\$ 668.803,20, refere-se ao que foi empenhado e pago pelo Município ao Tribunal de Justiça, mas que ainda encontra-se na conta especial de Precatórios, aguardando o pagamento ao credor. Somente quando o Tribunal de Justiça informar que foi efetuado o pagamento este valor será baixado da dívida do Município.

16.3 - Valores Restituíveis

Nesta conta estão registrados os seguintes valores:

- Ø R\$ 713.368,46 - Valor referente a depósitos por determinação judicial mas que a Procuradoria Geral do Município não identificou a origem.
- Ø R\$ 8.446,57 - Valor referente ao saldo da conta depósitos de caução.

Nota nº 17 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE - COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA DE LONGO PRAZO

Quadro 15	DESCRÇÃO	VALOR	R\$
	Saldo do exercício anterior	22.089.249,19	
	(+) Inscrição	8.825.668,20	
	(-) Baixa	5.405.703,33	
	(=) Saldo para o exercício seguinte	25.509.214,06	

Fonte: SEMFAZ/CGC

Na inscrição os fatos mais relevantes foram:

- Ø R\$ 438.985,15 - Referente reconhecimento de novos precatórios e atualização monetária dos já inscritos, de acordo com ofícios do Tribunal de Justiça
- Ø R\$ 79.776,56 - Referente recebimento de receita de Operação de Crédito e atualização monetária do valor já recebido em exercícios anteriores.
- Ø R\$ 1.011.785,48 - Valores de atualização monetária da dívida já contratada com o INSS e o reconhecimento de um novo valor de dívida previdenciária, em decorrência de um Auto de Infração da Receita Federal referente o índice do FAT e RAT, utilizado pelo Município.
- Ø R\$ 7.295.121,01 – Reconhecimento de uma dívida por determinação judicial, transitado em julgado no exercício de 2016, sobre revisão de valores recebidos de ICMS em exercícios anteriores a 2006, onde o Município de Porto Velho é o beneficiário.

Na baixa os fatos relevantes foram:

- Ø R\$ 5.405.703,33 - Valores transferidos para o curto prazo em virtude de suas parcelas vencerem nos próximos doze meses.

O valor da amortização da Dívida Consolidada no exercício foi de R\$ 4.115.218,90, como movimentação dentro do Passivo Circulante.

Nota nº 18 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE – PROVISÃO MATEMÁTICA PREVIDENCIÁRIA

Entende-se por Provisão Matemática Previdenciária a diferença a maior entre os valores provisionados pelo RPPS para fazer face a totalidade dos compromissos futuros do plano a as contribuições correspondentes, ou seja, a Provisão Matemática Previdenciária, também conhecida como Passivo Atuarial, representa o total dos recursos necessários ao pagamento dos compromissos dos planos de benefícios, calculados atuarialmente, em determinada data, a valor presente.

O registro das Provisões Matemáticas previdenciárias é realizado com base no quadro das provisões elaborada pelo atuário, juntamente com a Avaliação Atuarial, com base na data do balanço, conforme art. 1º, I, da lei 9.717/98.

Não há segregação de massas no município. Os valores constantes na demonstração contábil correspondem somente ao Plano Previdenciário.

18.1 – Provisões a Longo Prazo – Composição

Descrição	R\$		AH	
	31/12/2018	31/12/2017	R\$	%
Provisões Matemáticas Previdenciárias	221.937.570,10	165.541.916,49	56.395.653,61	34,07
Provisões de Benefícios Concedidos	58.737.586,15	54.388.334,33	4.349.251,82	8,00
Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	58.850.353,01	54.579.328,60	4.271.024,41	7,83
Contribuições do Inativo (reduzora)	(112.766,86)	(190.994,27)	78.227,41	(40,96)
Contribuições do Pensionista (reduzora)	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões de Benefícios a Conceder	163.199.983,95	111.153.582,16	52.046.401,79	46,82
Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	347.763.171,32	257.495.073,19	90.268.098,13	35,06
Contribuições do Ente (reduzora)	(75.789.950,93)	(64.528.465,68)	(11.261.485,25)	17,45
Contribuições do Ativo (reduzora)	(68.111.884,01)	(50.605.585,17)	(17.506.298,84)	34,59
Compensação Previdenciária (reduzora)	(40.661.352,43)	(31.207.440,18)	(9.453.912,25)	30,29

Nota nº 19 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Registra o saldo decorrente de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

A conta Ajustes de Exercícios Anteriores apresentou em 2018 um saldo negativo de R\$ 7.295.121,01. Este valor refere-se a reconhecimento no Passivo da Entidade de uma Dívida apurada em Decisão Judicial contra os Municípios de Rondônia em favor do Município de Porto Velho. Esta Dívida foi Transitado em Julgado no exercício de 2016 e somente no exercício de 2018 que foi enviado pela Procuradora Geral do Município, para os devidos registros contábeis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 of 2

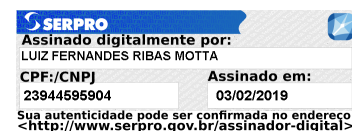
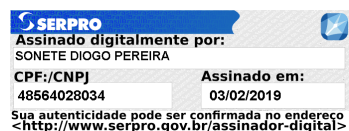
CONSOLIDADO

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 8211XXXX)		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
		ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00	ORDINÁRIO	10.460.268,46	7.209.632,69
01	VINCULADO	180.486.487,83	152.488.226,21
01	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Educação	18.082,93	29.007,23
02	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	127.847,79	116.531,59
03	Contrib.p/Regime Próprio Previdência Social-RPPS (patronal, serv.compens.financeira)	160.099.286,02	141.096.561,90
07	Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	11.794.299,59	11.286.283,87
08	Transferência de Recursos do Fundo Nacional do Desenv.da Educação - FNDE	-946.549,62	-5.734.406,79
11	Transferências do FUNDEB	606.667,96	0,00
12	Transferências de Convênios - Educação	601.193,20	667.546,92
13	Transferências de Convênios - Saúde	3.129.931,68	973.630,48
14	Transferências de Convênios - Outros (não relacionados à educação/saúde)	4.131.253,20	1.800.776,96
15	Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	658.697,48	1.882.609,65
17	Recursos Destinados a Fundos	280.161,74	316.089,91
21	Outros recursos estaduais destinado a Saúde	2.400,58	2.370,67
90	Operações de Crédito Internas	-16.784,72	51.223,82
TOTAL		190.946.756,29	159.697.858,90

NOTA EXPLICATIVA

Nota nº 01- O superávit financeiro apurado no exercício refere-se ao saldo financeiro constante no Balanço Financeiro, deduzido os valores inscritos em restos a pagar e os valores restituíveis como caução e depósitos judiciais.

Nota nº 02- O valor deficitário na fonte de recursos dos valores recebidos do FNDE, é em virtude de Convênios que estão empenhados, mas que o recurso não foi recebido pelo Município. Estes valores estão detalhados no Anexo TC 38, desta prestação de contas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 of 8

CONSOLIDADO

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	45.103.310,26	42.898.233,98	PESSOAL E ENCARGOS	131.914.725,94	119.406.706,01
IMPOSTOS	38.285.795,66	36.778.718,16	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	112.228.639,56	103.106.654,40
TAXAS	6.817.514,60	6.119.515,82	ENCARGOS PATRONAIS	13.278.157,44	11.286.597,51
CONTRIBUIÇÕES	19.256.565,06	18.110.804,23	BENEFÍCIOS A PESSOAL	4.942.930,90	4.269.703,12
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	15.390.973,99	14.478.965,19	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCA	1.464.998,04	743.750,98
CONTRIBUIÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA	3.865.591,07	3.631.839,04	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	8.675.032,23	10.626.179,13
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	1.991.411,87	2.907.894,72	APOSENTADORIAS E REFORMAS	4.930.936,69	4.188.958,92
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	1.991.411,87	2.907.894,72	PENSÕES	1.369.074,53	1.023.133,83
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	53.479.227,86	51.134.959,58	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	2.375.021,01	5.414.086,38
JUROS E ENCARGOS DE MORA	41.770.119,32	36.143.888,21	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	68.415.581,58	63.790.198,51
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	11.709.108,54	14.991.071,37	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	17.961.401,55	16.117.489,76
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	230.788.337,87	211.675.362,46	SERVIÇOS	47.133.486,05	44.956.550,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	61.490.409,27	59.935.961,97	DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	3.320.693,98	2.716.158,75
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	168.165.738,90	151.213.412,69	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	516.636,27	896.613,14
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	1.132.189,70	486.143,37	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	18.528,82	311.798,14
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	0,00	39.844,43	JUROS E ENCARGOS DE MORA	330.175,59	0,00
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PA	0,00	11.900,45	VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	167.931,86	584.815,00
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	0,00	0,97	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	67.631.346,88	65.771.363,82
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	11.899,48	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	61.490.409,27	59.935.961,97
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	91.332.668,59	1.237.535,65	TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	4.261.812,36	4.615.436,85
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA A CLASSIFICAR	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	1.729.364,08	1.110.975,00
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	90.578.328,69	38.884,10	TRANSFERÊNCIAS A CONSÓRCIOS PÚBLICOS	132.000,00	108.990,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	754.339,90	1.198.651,55	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	17.761,17	0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	441.951.521,51	327.976.691,07	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PA	135.167.191,82	44.923.497,76
RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT)	30.193.704,77	0,00	REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PI	30.887.402,10	40.827.861,61
TOTAL	472.145.226,28	327.976.691,07	PERDAS INVOLUNTÁRIAS	15.406,84	724.689,20
			DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	104.264.382,88	3.370.946,95
			TRIBUTÁRIAS	2.419.604,43	2.253.820,14
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00	1.692,12
			CONTRIBUIÇÕES	2.419.604,43	2.252.128,02
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	57.405.107,13	4.885.203,19
			PREMIAÇÕES	9.319,50	5.661,00
			SUBVENÇÕES ECONÔMICAS	20.000,00	53.573,20
			VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	56.395.653,61	3.960.486,42
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	980.134,02	865.482,57
			TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	472.145.226,28	312.553.581,70
			RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	0,00	15.423.109,37
			TOTAL	472.145.226,28	327.976.691,07

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	19.429.376,16	18.458.227,73
INVESTIMENTOS	19.429.376,16	18.458.227,73
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	4.436.021,57	5.372.153,38
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	4.436.021,57	5.372.153,38
INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	69.481,18	894.461,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	69.481,18	894.461,00

NOTA EXPLICATIVA

BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativa e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público –MCASP e demais disposições normativas vigentes.

Demonstração das Variações Patrimoniais – Demonstração que evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicar o resultado patrimonial do exercício.

Esta Demonstração Contábil foi elaborada com base nos dados extraídos do Sistema da Contabilidade Pública Integrado (SCPI) e incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial de todos os Poderes e Órgãos do Município, constantes na Nota Explicativa nº 01.

Nota nº 01 - RELAÇÃO DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES CONSOLIDADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO

Quadro 1

ÓRGÃO	CNPJ
PODER LEGISLATIVO	
Câmara Municipal de Ji-Paraná	04.380.325/0001-06
PODER EXECUTIVO	
Prefeitura Municipal de Ji-Paraná	04.092.672/0001-25
Fundo Municipal de Saúde de Ji-Paraná	19.122.075/0001-73
Fundo Previdência Social de Ji-Paraná	21.407.711/0001-55
Fundo Municipal de Assistência Social de Ji-Paraná	18.163.380/0001-40
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes de Ji-Paraná	17.746.425/0001-47
Fundação Cultural de Ji-Paraná	04.380.911/0001-42
Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Ji-Paraná	15.659.732/0001-65
Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes de Ji-Paraná	23.989.229/0001-42

Fonte: SEMFAZ/CGC

NOTA EXPLICATIVA

Nota nº 02 – RESULTADO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial de 2017 foi superavitário no valor de R\$ 15.423.109,37, evidenciado pela diferença positiva entre as Variações Patrimoniais Quantitativas Aumentativas e Diminutivas, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	R\$				
	2018	AV%	2017	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	441.951.521,51	100%	327.976.691,07	100%	34,75
Impostos, Taxas e Contribuição de Melhoria	45.103.310,26	10,20	42.898.233,98	13,08	5,14
Contribuições	19.256.565,06	4,36	18.110.804,23	5,52	6,33
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	1.991.411,87	0,45	2.907.894,72	0,89	-31,52
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	53.479.227,86	12,10	51.134.959,58	15,59	4,59
Transferências e delegações recebidas	230.788.337,87	52,22	211.675.362,46	64,54	9,03
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	91.332.668,59	20,67	1.249.436,10	0,38	7.209,92
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	472.145.226,28	100%	312.553.581,70	100%	51,06
Pessoal e Encargos	131.914.725,94	27,94	119.406.706,01	38,20	10,48
Benefícios previdenciários e Assistenciais	8.675.032,23	1,84	10.626.179,13	3,40	-18,36
Uso de Bens, Serviços e Consumo	68.415.581,58	14,49	63.790.198,51	20,42	7,25
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	516.636,27	0,11	896.613,14	0,28	-42,38
Transferências e Delegações Concedidas	67.631.346,88	14,32	65.771.363,82	21,04	2,83
Desvalorização e Perdas de Ativo	135.167.191,82	28,63	44.923.497,76	14,38	200,88
Tributárias	2.419.604,43	0,51	2.253.820,14	0,72	7,35
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	57.405.107,13	12,16	4.885.203,19	1,56	1.075,08
RESULTADO PATRIMONIAL	(30.193.704,77)		15.423.109,37		

Fonte: SEMFAZ/CGC

Notas: AV – Análise Vertical

AH – Análise Horizontal(2018/2017)

Nas Notas Explicativas a seguir estão elencadas as principais alterações patrimoniais que impactaram no Resultado do Exercício.

Nota nº 05 – TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

- Ø R\$ 168.165.738,90- Transferências Inter Governamentais que são as receitas de Transferências Constitucionais e Legais recebidas pelo Município, da União e do Estado. Entraram nessa conta também as transferências de bens móveis recebidos através de Termos de Doação e Cessão de Uso.
- Ø R\$ 1.132.189,70- Transferências recebidas a título de doações, sendo o valor de R\$ 131.682,92 recebido de entidades privadas para o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e R\$ 1.000.000,00 recebidos pelo Município das Usinas de Porto Velho.

Nota nº 07 – OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAS AUMENTATIVAS

Esta conta no exercício de 2018 teve uma movimentação expressiva:

- Ø R\$ 90.557.712,02 – Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas – Está reversão tão expressiva se deu na conta de Ajuste para Perdas de Dívida Ativa Tributária, em virtude do valor que foi cancelado das dívidas prescritas, conforme Nota nº 10 do Balanço Patrimonial.
- Ø R\$ 26.616,67 – Reversões de provisões de férias realizadas pelo Poder Legislativo.
- Ø 754.339,90 – Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas - Receita orçamentária referente multas administrativas e de trânsito e indenizações e restituições.

Nota nº 08 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS – PESSOAL E ENCARGOS

Nas variações de pessoal e encargos além das despesas liquidadas com remuneração de pessoal, registra-se também as provisões para pagamento de férias e décimo terceiro salário regulamentado pelo Decreto Municipal nº 4243/GAB/PMJP/2015, obedecendo assim o princípio da competência, conforme determina o MCASP.

Nota nº 09 – DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DO ATIVO E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS**9.1 - REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVO IMOBILIZADO**

Compreende a variação patrimonial diminutiva com a redução nos benefícios econômicos futuros ou no potencial de serviços de um ativo imobilizado, que reflete um declínio na sua utilidade além do reconhecimento sistemático por meio da depreciação. O Município através do Decreto Municipal nº 4750/2015 estabeleceu as normas e procedimentos sobre a reavaliação e redução ao valor recuperável de seus ativos, mas até o final do exercício de 2018 não foi possível implementar estas normas, por falta de mão de obra qualificada em seu quadro de servidores, nem foi possível a contratação de empresa especializada no assunto.

9.2 - AJUSTE DE PERDA DE CRÉDITOS E DE INVESTIMENTOS

O valor de R\$ 30.887.402,10 compreende a variação patrimonial diminutiva com ajuste de perdas de créditos por inadimplência ou outros fatores que impossibilitam o recebimento de créditos. Compreende também a variação patrimonial diminutiva com ajuste de perdas em investimentos e aplicações temporárias, não destinados à negociação e que não façam parte das atividades operacionais da entidade, resgatáveis no curto e no longo prazo. O valor registrado nesta conta está detalhado abaixo:

- Ø R\$ 29.399.241,82 - valor referente ao lançamento do ajuste para perdas da Dívida Ativa Não Tributária do exercício de 2018.
- Ø R\$ 1.488.157,93 - Cancelamento de Dívida Ativa Não Tributária.

9.3 - AJUSTE PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS DO RPPS

Esta conta não teve movimento no exercício de 2018, pois não houve perda efetiva nos investimentos. Por ocasião da análise das contas de 2017, o Tribunal de Contas fez recomendação para registrar contabilmente o ajuste para perdas futuras nos investimentos que foram considerados de risco pela Auditoria realizada junto ao Fundo de Previdência. No entanto da forma como está contabilizado os investimentos do RPPS não foi possível fazer esse registro, pois os investimentos estão contabilizados como contas financeiras e não patrimoniais e para fazer tal ajuste seria necessário que as contas de investimentos estivessem contabilizados com o identificador financeiro P. Foram realizados vários estudos da forma correta de fazer tal contabilização, mas de acordo com as contas do PCASP atual não foi possível. Conforme a IPC nº 14 de 2018 está previsto uma reformulação no PCASP para 2020, que irá revisar as contas que serão usadas pelos RPPS para a correta classificação dos seus investimentos.

9.4 - PERDAS INVOLUNTÁRIAS COM IMOBILIZADO

- Ø R\$ 15.406,84 - valor baixado no patrimônio do Fundo de Previdência por ter sido considerado bens inservíveis, após análise da comissão responsável pela elaboração do inventário, conforme Decreto nº 10242/2018.

9.5 - DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS

- Ø R\$ 104.264.382,88 - Cancelamento de Dívida Ativa Tributária, conforme Relatório da Gerencia Geral de Arrecadação. Este valor está detalhado na Nota Explicativa nº 10 do Balanço Patrimonial

Nota nº 10 – OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAS DIMINUTIVAS**10.1 - VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES**

O valor de R\$ 56.395.653,61 registrado nesta conta refere-se a Constituição de Provisão Matemática Previdenciária.

Entende-se por Provisão Matemática Previdenciária a diferença a maior entre os valores provisionados pelo RPPS para fazer face a totalidade dos compromissos futuros do plano e as contribuições correspondentes, ou seja, a Provisão Matemática Previdenciária, também conhecida como Passivo Atuarial, representa o total dos recursos necessários ao pagamento dos compromissos dos planos de benefícios, calculados atuarialmente, em determinada data, a valor presente.

Tais provisões são calculadas por profissional habilitado registrado no IBA, conforme Lei Federal 9.717/98. De acordo com o Atuário esta provisão apresentou valor tal elevado em virtude de que no exercício de 2017 fora utilizada a base de cálculo errada.

Para a composição e a política de classificação dos critérios de avaliação da Provisão Matemática Previdenciária (Passivo Atuarial), foram utilizados dados da Provisão Matemática Atuarial com data de 31/12/2017. O critério de avaliação da Provisão Matemática está estabelecido em Nota Técnica Atuarial- NTA, podendo ser consultado no site do Ministério da Previdência Social - MPS

Nota nº 11 – QUOCIENTE DO RESULTADO DAS VARIAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

É resultante da relação entre o total das Variações Patrimoniais Aumentativas e o total das Variações Patrimoniais Diminutivas. Se o índice apresentado for maior que 1, indica um superávit patrimonial, se for igual a 1, indica equilíbrio, ou seja, não houve alteração no patrimônio e se for menor que 1, indica um déficit patrimonial.

Quadro 2	R\$	
DESCRIÇÃO	2018	2017
Variações Patrimoniais Aumentativas (A)	441.951.521,51	327.976.691,07
Variações Patrimoniais Diminutivas (B)	472.145.226,28	312.553.581,70
Variação (A/B)	0,92	1,05

Fonte: SEMFAZ/CGC

O Quociente de Resultado das Variações Patrimoniais calculado para o exercício de 2018 foi de 0,92 demonstrando que ocorreu um déficit no resultado patrimonial. Os principais fatores que ocasionaram esse déficit, foi o valor expressivo do cancelamento da dívida ativa tributária, bem como a constituição das provisões matemática previdenciária e ajuste para perdas de dívida ativa não tributária.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Dezembro(31/12/2018)

CONSOLIDADO

Exercício de 2018

1 of 6

QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		341.364.338,17	340.399.978,82
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	1FC	85.746.954,45	83.930.586,07
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2FC	164.052.397,78	167.053.929,38
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		91.564.985,94	89.415.463,37
Ingressos Extra-orçamentários		31.810.720,70	31.758.956,25
Transferências Financeiras Recebidas		59.754.265,24	57.656.507,12
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		306.292.293,11	308.658.970,21
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	3FC	200.526.850,07	188.702.161,73
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	4FC	338.409,03	311.798,14
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2FC	13.860.999,86	29.730.333,67
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		91.566.034,15	89.914.676,67
Desembolsos Extra-Orçamentários		31.811.768,91	32.258.169,55
Transferências Financeiras Concedidas		59.754.265,24	57.656.507,12
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		35.072.045,06	31.741.008,61

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		19.857.708,11	19.253.960,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		19.857.708,11	19.253.960,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-19.857.708,11	-19.253.960,00

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		9.156.063,16	12.254.598,11
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		69.481,18	894.461,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		9.086.581,98	11.360.137,11
DESEMBOLSOS		4.436.021,57	5.372.153,38
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		3.513.927,77	4.477.295,91
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		922.093,80	894.857,47
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		4.720.041,59	6.882.444,73

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		181.963.162,70	162.593.669,36
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		19.934.378,54	19.369.493,34
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		201.897.541,24	181.963.162,70

QUADRO DE RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS - 1FC

QUADRO DE RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Receita Tributária	50.821.995,56	40.830.237,45
Receita de Contribuições	19.256.565,06	18.110.804,23
Outras Receitas Derivadas	0,00	6.870.186,71
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	1.438.412,96	2.335.442,13
Outras Receitas Originárias	2.520.872,33	792.844,18
Remuneração das Disponibilidades	11.709.108,54	14.991.071,37
Total das Receitas Derivadas e Originárias	85.746.954,45	83.930.586,07

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS - 2FC

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	164.052.397,78	167.053.929,38
Intergovernamentais	133.349.498,59	140.771.104,37
da União	76.882.695,35	78.839.207,23
de Estados e Distrito Federal	56.466.803,24	61.931.897,14
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências	30.702.899,19	26.282.825,01
Total das Transferências Recebidas	164.052.397,78	167.053.929,38
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	13.860.999,86	29.730.333,67
Intergovernamentais	2.464.813,10	2.896.914,05
da União	1.883.583,85	1.153.089,35
de Estados e Distrito Federal	581.229,25	1.743.824,70
de Municípios	0,00	0,00
FUNDEB (Retenções)	0,00	17.793.951,67
Outras Deduções de Receita(Renuncia,Rest,Desc)	0,00	0,00
Intragovernamentais	9.678.822,68	9.039.467,95
Outras transferências concedidas	1.717.364,08	0,00
Total das Transferências Concedidas	13.860.999,86	29.730.333,67

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO - 3FC

	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA	8.021.894,19	7.848.680,70
ADMINISTRAÇÃO	32.551.700,92	31.426.343,33
ASSISTÊNCIA SOCIAL	4.642.853,46	4.159.889,52
PREVIDÊNCIA SOCIAL	9.632.007,94	8.590.746,12
SAÚDE	62.174.442,81	58.685.249,43
EDUCAÇÃO	48.097.767,86	45.648.729,62
CULTURA	1.894.359,00	1.686.323,99
URBANISMO	23.853.863,63	18.827.752,10
SANEAMENTO	449.964,97	463.079,99
GESTÃO AMBIENTAL	881.191,42	794.320,22
AGRICULTURA	4.958.479,42	4.269.229,53
TRANSPORTE	1.282.376,29	4.525.828,62
DESPORTO E LAZER	1.366.193,01	975.986,37
ENCARGOS ESPECIAIS	719.755,15	800.002,19
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	200.526.850,07	188.702.161,73

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA - 4FC

	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	338.409,03	311.798,14
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	338.409,03	311.798,14

NOTAS EXPLICATIVAS

BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público –MCASP e demais disposições normativas vigentes.

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Tem por finalidade apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa do Município ao longo de um determinado período, de forma organizada e estruturada por atividades, permitindo melhor compreensão da articulação entre as diversas demonstrações financeiras. Por meio desta demonstração é possível avaliar as alternativas de investimentos e as razões que provocaram as mudanças da situação financeira do governo, as formas de aplicação do resultado superavitário gerado pelas operações e até mesmo os motivos de eventuais déficits.

Esta Demonstração Contábil foi elaborada com base nos dados extraídos do Sistema da Contabilidade Pública Integrado (SCPI) e incluem os dados consolidados da execução orçamentária, financeira e patrimonial de todos os Poderes e Órgãos do Município, constantes na Nota Explicativa nº 01.

Nota nº 01-RELAÇÃO DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES CONSOLIDADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO

Quadro 1

ÓRGÃO	CNPJ
PODER LEGISLATIVO	
Câmara Municipal de Ji-Paraná	04.380.325/0001-06
PODER EXECUTIVO	
Prefeitura Municipal de Ji-Paraná	04.092.672/0001-25
Fundo Municipal de Saúde de Ji-Paraná	19.122.075/0001-73
Fundo Previdência Social de Ji-Paraná	21.407.711/0001-55
Fundo Municipal de Assistência Social de Ji-Paraná	18.163.380/0001-40
Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ji-Paraná	17.746.425/0001-47
Fundação Cultural de Ji-Paraná	04.380.911/0001-42
Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Ji-Paraná	15.659.732/0001-65
Autorarquia Municipal de Trânsito e Transportes de Ji-Paraná	23.989.229/0001-42

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 02 – Esta Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes, nos seguintes fluxos: das operações, dos investimentos e dos financiamentos

Nota nº 03 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

Compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimentos ou financiamentos.

Os ingressos estão compostos pelas Receitas Correntes e de Capital, as Transferências Correntes, as Transferências

O fluxo líquido das atividades operacionais no exercício de 2018 foi de R\$ 35.072.045,06, evidenciando o quanto o Município gerou de caixa suficiente para amortizar dívidas, manter a capacidade de expansão das despesas com recursos próprios e fazer novos investimentos.

Nota nº 04 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza.

Ø R\$ 19.857.708,11 - Este valor do desembolso refere-se ao pagamento de despesas de capital no exercício.

O fluxo líquido das atividades de investimento foi deficitário, pois as despesas de investimento foram custeadas com as receitas de capital registradas como transferências de capital no fluxo de financiamentos.

Nota nº 05 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

Inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos, bem como as Transferências de Capital recebidas.

Ø R\$ 69.481,18 - Este valor é referente aos ingressos do contrato de operação de crédito com a Caixa Econômica para financiamento do PAC.

Ø R\$ 9.086.581,98 - Este valor de ingresso são as Transferências de Capital, oriundas de Convênios firmados com a União e o Estado.

Ø R\$ 4.436.021,57 - Este valor do desembolso refere-se aos valores pagos por amortização de dívida consolidada, incluindo pagamento de precatórios.

O fluxo líquido das atividades de financiamento foi superavitário, demonstrando a capacidade do Município de pagamento da sua dívida.

Nota nº 06 – APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO

DESCRIÇÃO	VALOR	R\$
1. Receita Arrecadada (Balanço Orçamentário)	258.955.415,39	
2. Despesas pagas (Balanço Orçamentário)	227.346.461,04	
3. Ingressos Extraorçamentários (Balanço Financeiro)	38.122.117,21	
4. Inscrição de Restos a Pagar (Balanço Financeiro)	5.215.093,44	
5. Dispêndios Extra orçamentários (Balanço Financeiro)	44.581.599,58	
6. Perdas de Investimentos do RPPS	0,00	
7. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária (1-2)	31.608.954,35	
8. Variação da disponibilidade decorrente da execução extra orçamentária (3-4-5-6)	(11.674.575,81)	
9. Variação do Período apurada (7-8)	19.934.378,54	
10. Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (DFC)	19.934.378,54	
11. Saldo financeiro do exercício anterior (Balanço Financeiro)	181.963.162,70	
12. Caixa e Equivalente de caixa Inicial (DFC)	181.963.162,70	
13. Saldo para o exercício seguinte (Balanço Financeiro)	201.897.541,24	
14. Caixa Equivalente de caixa Final (DFC)	201.897.541,24	

Fazendo um comparativo entre a variação apurada no período através das movimentações ocorridas no Balanço Financeiro com a Geração Líquida de Caixa da DFC podemos verificar que um demonstrativo confirma o que está registrado no outro.

Nota nº 07 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo desta conta deve conciliar com o valor da conta Caixa e Equivalentes de Caixa do Balanço Patrimonial.

DESCRIÇÃO	VALOR	R\$
1. Caixa e Equivalentes de Caixa (BP)	38.811.540,91	
2. Investimentos e Aplicações Financeiras de Renda Fixa e Variável do RPPS (BP)	163.086.001,58	
3. Total de Caixa e Equivalentes do (BP) (1+2)	201.897.541,24	
4. Caixa Equivalente de caixa Final (DFC)	201.897.541,24	

Fonte: SEMFÁZ/CGC
(BP) - Balanço Patrimonial
(DFC) - Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

As contas de Investimentos do RPPS apesar de no Balanço Patrimonial estarem classificadas numa conta separada da Conta Caixa e Equivalentes de Caixa, elas devem ser consideradas quando se fala desta mesma conta no Fluxo de Caixa, pois as receitas e despesas do RPPS que geram este saldo financeiro fazem parte da composição dos fluxos de caixa das atividades operacionais.

De acordo com a IPC nº 14, em seus itens 118, 119, 120 e 121 os investimentos do RPPS, que são utilizados para cumprimento de obrigações correntes, de acordo com o MCASP, devem ser controlados como "CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA", na conta 1.1.1.1.1.50.XX - Aplicações Financeiras de Resgate Imediato, mas de acordo com o PCASP vigente esta conta não se aplica aos RPPS, por esse motivo os valores estão classificados na conta 1.1.4.1.1.0.0.00.XX - Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo.

De acordo com a IPC este caso será revisto no PCASP Estendido, com validade para após o ano de 2020.

BALANÇO ANUAL DA SAÚDE

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 of 6

ISOLADO:10 - Fundo Municipal de Saúde

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	48.056.698,43	50.303.954,60	42.349.890,19	-7.954.064,41
RECEITA PATRIMONIAL	328.554,64	328.554,64	273.982,91	-54.571,73
Valores Mobiliários	328.554,64	328.554,64	273.982,91	-54.571,73
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	47.728.143,79	49.975.399,96	42.075.907,28	-7.899.492,68
Transferências da União e de suas Entidades	47.451.167,11	49.633.789,64	41.501.890,07	-8.131.899,57
Transferências do Estado e de suas Entidades	276.976,68	341.610,32	574.017,21	232.406,89
RECEITAS DE CAPITAL	2.056.952,37	4.274.312,37	3.529.379,02	-744.933,35
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.056.952,37	4.274.312,37	3.529.379,02	-744.933,35
Transferências da União e suas Entidades	1.656.952,37	3.874.312,37	3.529.379,02	-344.933,35
Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	400.000,00	400.000,00	0,00	-400.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	50.113.650,80	54.578.266,97	45.879.269,21	-8.698.997,76
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)	50.113.650,80	54.578.266,97	45.879.269,21	-8.698.997,76
DÉFICIT (IV)			24.845.866,04	
TOTAL (V) = (III-IV)	50.113.650,80	54.578.266,97	70.725.135,25	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		9.673.407,78	9.673.407,78	
Superávit Financeiro		9.673.407,78	9.673.407,78	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	72.155.350,20	77.530.128,20	65.321.690,98	65.285.796,30	64.208.162,01	12.208.437,22
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	51.548.488,83	49.727.777,35	43.755.278,97	43.755.278,97	43.755.278,97	5.972.498,38
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20.606.861,37	27.802.350,85	21.566.412,01	21.530.517,33	20.452.883,04	6.235.938,84
DESPESAS DE CAPITAL	3.702.399,76	12.585.645,71	5.403.444,27	5.341.841,18	5.238.796,17	7.182.201,44
INVESTIMENTOS	3.702.399,76	12.585.645,71	5.403.444,27	5.341.841,18	5.238.796,17	7.182.201,44
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	75.857.749,96	90.115.773,91	70.725.135,25	70.627.637,48	69.446.958,18	19.390.638,66
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI-VII)	75.857.749,96	90.115.773,91	70.725.135,25	70.627.637,48	69.446.958,18	19.390.638,66
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	75.857.749,96	90.115.773,91	70.725.135,25	70.627.637,48	69.446.958,18	19.390.638,66

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	457.987,50	285.189,39	285.189,39	172.798,11	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	457.987,50	285.189,39	285.189,39	172.798,11	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	492.617,77	2.127.001,08	1.388.185,06	1.367.902,67	599.939,95	651.776,23
INVESTIMENTOS	492.617,77	2.127.001,08	1.388.185,06	1.367.902,67	599.939,95	651.776,23
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	492.617,77	2.584.988,58	1.673.374,45	1.653.092,06	772.738,06	651.776,23

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (C)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	1.220.508,41	1.215.508,83	0,00	4.999,58
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	33.902,48	33.902,48	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	1.186.605,93	1.181.606,35	0,00	4.999,58
DESPESAS DE CAPITAL	31.683,22	749.316,01	754.750,30	0,00	26.248,93
INVESTIMENTOS	31.683,22	749.316,01	754.750,30	0,00	26.248,93
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	31.683,22	1.969.824,42	1.970.259,13	0,00	31.248,51

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

Balanco Orçamentário

Demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e o resultado orçamentário apurado no exercício. Quanto as receitas e despesas intra orçamentárias foram mantidas no Demonstrativo de acordo com a Lei do orçamento inicialmente aprovado para o exercício, e conforme orientação do manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, no seu anexo de perguntas e respostas.

Nota nº 01 – DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA RECEITA

O percentual da execução da receita é resultante da relação entre a Receita Realizada e a Previsão da Receita, indicando a existência de excesso ou falta de arrecadação para a cobertura de despesas.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Previsão Inicial da Receita (A)	50.113.650,80	46.230.183,76
Receita Realizada (B)	45.879.269,21	43.999.241,11
Varição % (B/A)	0,92	0,95

Fonte: SEMFAZ/CGC

O quociente de execução da Receita calculado para o exercício de 2018 demonstra que houve déficit de arrecadação da receita, uma vez que para cada R\$ 1,00 de Receita Prevista Atualizada, o Fundo Municipal de Saúde arrecadou R\$0,92.

Nota nº 02 – UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO

É resultante da relação entre os créditos adicionais abertos por meio de superávit financeiro e o total do superávit financeiro apurado no exercício anterior, indicando a parcela do superávit financeiro utilizada para abertura de créditos adicionais.

DESCRIÇÃO	2018	2017
1 – Créditos Adicionais (Superávit Financeiro) A	9.673.407,78	10.815.063,33
2 – Superávit Financeiro do exercício anterior B	12.378.816,61	11.570.460,72
3 – Varição % (A/B)	0,78	0,93

Fonte: SEMFAZ/CGC

O quociente de utilização do Superávit Financeiro apurado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Superávit Financeiro, o Fundo Municipal de Saúde utilizou 0,78 para a abertura de créditos adicionais.

Nota nº 03– EXECUÇÃO DA DESPESA

É resultante da relação entre a despesa executada e a dotação atualizada, cuja discrepância pode ser ocasionada por ineficiência no processo planejamento-execução ou a uma economia de despesa orçamentária.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Despesa Empenhada (A)	70.725.135,25	69.013.171,50
Dotação Atualizada da Despesa (B)	90.115.773,91	85.552.709,36
Resultado (B-A)	19.390.638,66	16.539.537,86
Varição % (A/B)	0,78	0,81

Fonte: SEMFAZ/CGC

O Quociente de Execução da Despesa calculado para o exercício de 2018 demonstra que houve economia orçamentária no montante de R\$ 19.390.638,66. Este índice não pode apresentar quociente maior que 1, uma vez que a Despesa Orçamentária só poderá ser executada até o limite do montante autorizado na Lei. Podemos observar que em 2018 para cada R\$ 1,00 de Despesa Autorizada, o Fundo Municipal de Saúde executou R\$ 0,78.

Nota nº 04 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de superávit ou déficit orçamentário.

DESCRIÇÃO	2018	2017
Receita Realizada (A)	45.879.269,21	43.999.241,11
Despesa Empenhada (B)	70.725.135,25	69.013.171,50
Resultado (A-B)	24.845.866,04	25.013.930,39

Fonte: SEMFAZ/CGC

Fazendo um confronto entre a receita Arrecada e a Despesa Empenhada apurou-se um déficit no valor de R\$ 24.845.866,04, se explica devido à execução de despesas vinculadas a recursos de Transferências Financeiras recebidas, conforme demonstradas no balanço financeiro, mas que não são consideradas como receita orçamentária no Fundo Municipal de Saúde.

Nota nº 05- DESPESA EXECUTADA POR TIPO DE CRÉDITO

A despesa executada no exercício de 2018 foi de R\$ 70.725.135,25, no quadro abaixo está detalhada esta execução por tipo de créditos.

DESCRIÇÃO POR TIPO DE CRÉDITO	2018
Dotação Inicial – Créditos Orçamentários	59.836.058,52
Créditos Suplementares	8.952.904,83
Créditos Especiais	1.936.171,90
TOTAL	70.725.135,25

Fonte: SEMFAZ/CGC

Despesa executada refere-se a despesa empenhada no Balanço Orçamentário.

Nota nº 06 – RESUMO DAS ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO INICIAL

No quadro abaixo está detalhado o orçamento anual com as suas devidas alterações bem como os recursos utilizados para a abertura dos créditos adicionais.

ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO INICIAL	VALOR
DOTAÇÃO INICIAL	75.857.749,96
(+) Créditos Suplementares	14.713.378,71
(+) Créditos Especiais	1.936.171,90
(+) Créditos Extraordinários	0,00
(+) Reformulações Administrativas	5.354.631,94
(-) Anulações de Créditos	2.511.526,66
(-) Anulações das Reformulações	5.234.631,94
(=) Dotação Atualizada	90.115.773,91
(-) Despesa Empenhada	70.725.135,25
(=) Recursos não utilizados	19.390.638,66
RECURSOS PARA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS	VALOR
Superávit Financeiro	9.673.407,78
Excesso de Arrecadação	0,00
Excesso de Arrecadação de Recursos Vinculados	4.464.616,17
Anulações de Dotação	2.511.526,66
Operação de Crédito	0,00
TOTAL	16.649.550,61

Fonte: SEMFAZ/CGC

Observação: Foi remanejado da Prefeitura Municipal para o Fundo Municipal de Saúde o valor de R\$ 120.000,00.

No Anexo TC 18 está o detalhamento de todas as movimentações ocorridas no orçamento, inclusive este anexo está acompanhado de notas explicativas, que permitem a melhor compreensão dos principais fatos modificados no Orçamento do Fundo.

Nota nº 07 – RESTOS A PAGAR

DESCRIÇÃO	TOTAL
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	
Inscrição em Exercícios Anteriores	2.001.507,64
(-) Pagamentos	1.970.259,13
(-) Cancelamento	0,00
Saldo Final	31.248,51
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	
Inscrição em Exercícios Anteriores	3.077.606,35
(-) Pagamentos	1.653.092,06
(-) Cancelamento	772.738,06
Saldo Final	651.776,23
TOTAL GERAL A PAGAR	683.024,74

Fonte: SEMFAZ/CGC

No quadro da Execução dos Restos a Pagar Processados e Não Processados Liquidados, do valor inscrito ficou a pagar o valor de R\$ 31.248,51 que refere-se a valores de Convênios cujo recurso não foi liberado pelo órgão concedente.

Quanto aos restos a pagar não processados, tem a pagar o valor de R\$ 651.776,23 referente a Convênios com a União que estão em execução e com contratos vigentes, relacionados a Programas de Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 of 5

ISOLADO:10 - Fundo Municipal de Saúde

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	45.879.269,21	43.999.241,11	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	70.725.135,25	69.013.171,50
<u>VINCULADO</u>	<u>45.879.269,21</u>	<u>43.999.241,11</u>	<u>ORDINÁRIO</u>	<u>0,00</u>	<u>19.060,82</u>
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	90,02	ORDINÁRIO	0,00	19.060,82
OUTROS RECURSOS ESTADUAIS DESTINADO A SAÚDE	29,91	317.488,60	<u>VINCULADO</u>	<u>70.725.135,25</u>	<u>68.994.110,68</u>
RECEITAS DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS - SAÚDE	10.101,66	0,00	ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	406,73
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	44.647.882,54	42.531.639,42	OUTROS RECURSOS ESTADUAIS DESTINADO A SAÚDE	0,00	57.890,00
TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS - SAÚDE	1.221.255,10	1.150.023,07	RECEITAS DE IMPOSTOS E DE TRANSFERÊNCIA DE IMPOSTOS - SAÚDE	25.622.842,55	26.021.969,77
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	26.748.791,01	25.821.707,27	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	44.430.302,99	42.321.647,20
<u>TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS</u>	<u>26.748.791,01</u>	<u>25.821.707,27</u>	TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS - SAÚDE	671.989,71	592.196,98
REPASSE RECEBIDO	26.748.791,01	25.821.707,27	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	14.660.938,86	13.309.230,20
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	12.315.764,74	15.395.810,52	<u>RESTOS A PAGAR (PAGOS)</u>	<u>3.623.351,19</u>	<u>2.468.232,68</u>
<u>RESTOS A PAGAR (INSCRIÇÃO)</u>	<u>1.278.177,07</u>	<u>4.554.813,00</u>	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	1.653.092,06	635.138,49
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	97.497,77	2.584.988,58	RP PROCESSADOS PAGOS	1.970.259,13	1.833.094,19
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	1.180.679,30	1.969.824,42	<u>CONSIGNAÇÕES</u>	<u>10.982.856,92</u>	<u>10.794.080,04</u>
<u>CONSIGNAÇÕES</u>	<u>10.982.856,92</u>	<u>10.794.080,04</u>	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	407.379,04	399.805,83
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	407.379,04	399.805,83	DEPOSITOS RECEBIDOS POR DETERMINAÇÃO JUDICIAL	13.056,18	4.614,18
DEPOSITOS RECEBIDOS POR DETERMINAÇÃO JUDICIAL	13.818,46	4.614,18	ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES	33.083,52	32.752,66
ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES	33.083,52	32.752,66	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	3.779.085,65	3.733.623,56
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	3.779.085,65	3.733.623,56	ISS	543.948,67	488.074,48
ISS	543.948,67	488.074,48	OUTROS CONSIGNATÁRIOS	551.490,82	551.048,37
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	550.728,54	551.048,37	PENSAO ALIMENTICIA	201.171,18	139.231,30
PENSAO ALIMENTICIA	201.171,18	139.231,30	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.856.820,23	2.915.380,49
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.856.820,23	2.915.380,49	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	125.289,49	142.613,21
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	125.289,49	142.613,21	RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	2.471.532,14	2.386.935,96
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	2.471.532,14	2.386.935,96	<u>CRÉDITOS À RECEBER</u>	<u>54.730,75</u>	<u>46.917,48</u>
<u>CRÉDITOS À RECEBER</u>	<u>54.730,75</u>	<u>46.917,48</u>	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	46.164,55	17.862,14
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	46.164,55	17.862,14	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO	8.566,20	29.055,34
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO MATERNIDADE PAGO	8.566,20	29.055,34	SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	17.457.930,60	14.563.573,40
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	17.457.930,60	14.563.573,40	<u>BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS</u>	<u>17.457.930,60</u>	<u>14.563.573,40</u>
<u>BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS</u>	<u>17.457.930,60</u>	<u>14.563.573,40</u>	TOTAL	102.401.755,56	99.780.332,30
TOTAL	102.401.755,56	99.780.332,30			

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO FINANCEIRO

Demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra orçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte

Nota nº 01 – APLICAÇÃO EM SAÚDE

A base de cálculo para as transferências financeiras para o Fundo Municipal de Saúde, em cumprimento ao Art. 212 da CF, e de acordo com a IN 022/TCE-RO/04, esta detalhada no quadro abaixo:

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS (ART.212 DA CF)	VALOR
1 – Receita Própria do Município	41.880.595,64
Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU	4.186.939,18
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	8.276.245,87
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	22.482.433,54
Imposto s/Transmissão inter vivos – ITBI	3.340.177,07
Receita de Dívida Ativa Proventos de Impostos principal, correção monetária, multas e juros)	3.594.799,98
2 – Transferências Estaduais	62.642.476,29
Cota Parte do ICMS	48.448.715,70
Cota Parte do IPVA	14.193.760,59
3 – Transferências Federais	36.025.320,92
Cota Parte do FPM	34.789.437,53
ICMS Desoneração – LC nº 87/96	61.721,16
Cota Parte do ITR	961.654,53
Cota Parte do IPI Exp.	212.507,70
4 – Totais Geral de Impostos (item 1 + 2 + 3)	140.548.392,85
5 - Valores Mínimos para cumprimento do artigo 77 da Constituição Federal (15%) (item 4 x 15%)	21.082.258,93

Fonte: SEMFAZ/CGC

O valor mínimo a ser repassado para Saúde seria R\$ 21.082.258,93. O Município repassou o valor de R\$ 26.748.791,01, sendo que deste valor apenas R\$ 25.622.842,55 é o destinado a aplicação do mínimo, atingindo o percentual de 18,23% de aplicação em saúde. A diferença do valor repassado é destinado a Convênios para a Saúde, recebidos na Prefeitura. O detalhamento da aplicação dos valores em saúde estão evidenciados nesta prestação de contas, através dos anexos da IN nº 022/TCE-RO/04.

Referente a Cota Parte FPM estabelecidas pelas Portarias nº 55/2007 e 84/2014 que institui o 1% do FPM de Julho e Dezembro. Estas receitas não compõem a base de cálculo para aplicação em Saúde.

Nota nº 02 – MOVIMENTAÇÃO DOS RESTOS À PAGAR

Os restos a pagar compreendem as despesas orçamentárias, empenhadas e não pagas até 31 de dezembro de 2018, a movimentação desta conta registrada no Balanço Financeiro e no Balanço Orçamentário (Anexo I e II) está melhor evidenciado no Anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante e TC 10 A e TC 10 B – Rol dos Restos a Pagar.

Saldo do Exercício Anterior	5.079.113,99
(+) Inscrição	1.278.177,07
(-) Pagamento	3.623.351,19
(-) Cancelamento	772.738,06
(=) Saldo para o Exercício Seguinte	1.961.201,81

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 03 –VARIÇÃO DO SALDO FINANCEIRO

A posição das contas de receitas e despesas financeiras, bem como os saldos discriminados no Balanço Financeiro pode ser assim discriminados:

DISPONÍVEL EXERCÍCIO ANTERIOR		17.457.930,60
(+) INGRESSOS		84.943.824,96
Receita Orçamentária	45.879.269,21	
Ingressos ExtraOrçamentários	12.315.764,74	
Transferências Recebidas	26.748.791,01	
(-) DISPÊNDIOS		85.386.074,11
Despesa Orçamentária	70.725.135,25	
Dispêndios ExtraOrçamentários	14.660.938,86	
(=) DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO EM 31/12/2018		17.015.681,45

Fonte: SEMFAZ/CGC

A variação do período está de acordo com a geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa do Anexo 18 - Demonstrativos dos Fluxos de Caixa.

Nota nº 04 – Política de Contabilização das Retenções

Nas retenções feitas em Folha de Pagamento de Servidor, bem como os valores retidos de prestadores de serviços, é adotado o Regime de Competência, ou seja por ocasião da liquidação gera uma obrigação financeira no Passivo Circulante. A despesa orçamentária é considerada pelo seu valor bruto, quando da liquidação. Concomitantemente gera-se um empenho extra orçamentário, que ao ser pago, baixa do Passivo Circulante a obrigação financeira. Todos os valores retidos no exercício foram pagos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 of 7

ISOLADO:10 - Fundo Municipal de Saúde

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	18.867.319,42	20.640.406,70	PASSIVO CIRCULANTE	2.152.751,91	2.575.184,81
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	17.015.681,45	17.457.930,60	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	920.541,71	573.677,17
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	17.015.681,45	17.457.930,60	PESSOAL A PAGAR	920.541,71	573.677,17
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	F 17.015.681,45	17.457.930,60	PESSOAL A PAGAR	P 920.541,71	573.677,17
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	1.506.521,57	2.806.918,79	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	1.220.210,20	1.967.355,16
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	1.506.521,57	2.806.918,79	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	1.220.210,20	1.967.355,16
CRÉDITOS DECORRENTES DE TRANSFERÊNCIAS DE CONVÊNIOS	P 1.506.521,57	2.806.918,79	FORNECEDORES NACIONAIS	F 1.217.827,00	1.967.355,16
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	0,00	250,00	FORNECEDORES NACIONAIS - DECISÕES JUDICIAIS - EXCETO PRECIS	F 2.383,20	0,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	0,00	250,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	12.000,00	34.152,48
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	P 0,00	250,00	OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	12.000,00	34.152,48
ESTOQUES	345.116,40	375.307,31	INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	F 0,00	33.902,48
ALMOXARIFADO	345.116,40	375.307,31	DIARIAS A PAGAR	F 0,00	250,00
MATERIAIS GRÁFICOS	P 0,00	599,46	CONVENIOS A PAGAR	F 12.000,00	0,00
MATERIAL DE CONSUMO	P 151.449,97	167.944,45	TOTAL PASSIVO	2.152.751,91	2.575.184,81
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	P 82.738,29	74.239,38	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	P 13.403,76	16.180,69	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
AUTOPEÇAS	P 7.702,26	7.875,34	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.504.392,70	44.838.557,74
MEDICAMENTOS E MATERIAIS HOSPITALARES	P 68.688,11	68.189,08	RESULTADOS ACUMULADOS	49.504.392,70	44.838.557,74
MATERIAL DE EXPEDIENTE	P 21.134,01	40.278,91	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	49.504.392,70	44.838.557,74
ATIVO NÃO CIRCULANTE	32.789.825,19	26.773.335,85	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	P 4.665.834,96	5.168.482,86
IMOBILIZADO	32.789.825,19	26.773.335,85	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	P 44.838.557,74	39.670.074,88
BENS MOVEIS	16.510.252,99	12.861.387,52	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.504.392,70	44.838.557,74
DEMAIS BENS MÓVEIS	P 434.618,63	434.618,63	TOTAL	51.657.144,61	47.413.742,55
BENS DE INFORMÁTICA	P 1.389.654,81	962.738,72			
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P 8.310.314,94	5.744.560,99			
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P 3.062.559,90	2.632.796,54			
VEÍCULOS	P 3.180.839,55	2.998.839,55			
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	P 132.265,16	87.833,09			
BENS IMÓVEIS	18.085.509,23	15.004.348,46			
BENS IMÓVEIS EM ANDAMENTO	P 5.407.191,42	7.404.307,17			
BENS DE USO ESPECIAL	P 12.678.317,81	7.600.041,29			
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	-1.805.937,03	-1.092.400,13			
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	P -1.805.937,03	-1.092.400,13			
TOTAL	51.657.144,61	47.413.742,55			
ATIVO FINANCEIRO	17.015.681,45	17.457.930,60	PASSIVO FINANCEIRO (1.232.210,20)+ Restos não Processado(728.991,61)	1.961.201,81	5.079.113,99
ATIVO PERMANENTE	34.641.463,16	29.955.811,95	PASSIVO PERMANENTE	920.541,71	573.677,17
SALDO PATRIMONIAL			SALDO PATRIMONIAL	48.775.401,09	41.760.951,39
COMPENSAÇÕES	1.506.521,57	2.806.918,79	COMPENSAÇÕES	693.096,93	3.021.631,39
EXECUÇÃO DE DIREITOS CONVENIADOS E OUTROS INSTRUMENTOS CONVENIADOS	1.506.521,57	2.806.918,79	EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	693.096,93	3.021.631,39
TOTAL	1.506.521,57	2.806.918,79	TOTAL	693.096,93	3.021.631,39

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

4 of 7

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstração Contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação. Segue abaixo Notas Explicativas elencando a composição das principais Contas deste Demonstrativo.

Nota nº 1- ATIVO CIRCULANTE - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Nota nº 02 – ATIVO CIRCULANTE – CRÉDITOS DE CURTO PRAZO

A rubrica Créditos a Curto Prazo compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis.

A) Créditos de Transferências a Receber

Compreende os valores relativos a créditos a receber decorrentes de transferências da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, Consórcios Públicos e outras Instituições.

Ø Créditos de Transferências a Receber R\$ 1.506.521,57

Nota nº 3 - ATIVO CIRCULANTE - ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS

Compreende as antecipações concedidas a pessoal, tais como antecipações de salários e ordenados, adiantamentos de 13º salário, adiantamentos de férias, diárias e outros, além da entrega de numerário a terceiros sem vinculação específica ao fornecimento de bens ou serviços, como o caso dos Suprimentos de Fundos.

Cabe ressaltar, que antes de 2012, quando um adiantamento era concedido, ocorria o registro de uma despesa no momento da liquidação. No novo modelo de contabilização, quando da liquidação, é incorporado um ativo de adiantamento que é baixado após a prestação de contas.

Nota nº 04– ATIVO CIRCULANTE – ESTOQUE

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades.

O inventário do estoque foi elaborado de acordo com preceitos que rege a Lei Federal nº 4.320/64 e Instrução Normativa nº 13/2001 do TCE-RO.

Os estoques de almoxarifado foram avaliados e estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição.

O levantamento físico foi realizado no dia 29/12/2018, por Comissão Especial nomeada pelo Decreto Municipal nº 10241/GAB/PMJP/2018, e todos os itens relacionados encontram-se em bom estado de conservação e devidamente armazenados.

As informações contidas no inventário de almoxarifado e registrado na Contabilidade foram extraídas do Sistema de Administração de Almoxarifados – Pública Sistemas/Fiorilli Software. Segue abaixo movimentação da conta estoques no exercício de 2018:

CONTA ESTOQUES	Valor
Saldo Inicial da Conta Estoques	375.307,31
(+)Inscrição Resultante da Execução Orçamentária (TC 23)	6.412.685,98
(+) Inscrição Independente da Execução Orçamentária (TC 23)	51.238,25
(+) Inscrição outros Estoques (Sentenças Judiciais Fornecimento de Materiais) TC 23	118.698,51
(-) Consumo no período (Uso de Material de Consumo na (VPD)	6.612.813,65
Saldo Final apurado da Conta Estoque	345.116,40
Saldo Final da Conta Estoque	345.116,40

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 05 – ATIVO NÃO CIRCULANTE - IMOBILIZADO

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a eles os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis, bem como pela dedução da depreciação acumulada. No quadro abaixo é demonstrada a movimentação desta conta no exercício 2018.

CONTA IMOBILIZADO	VALOR
Saldo inicial da conta Imobilizado	27.865.735,98
(+) 4.4.9.0.5.1 – Valor liquidado de Obras e Instalações	1.692.975,71
(+) 4.4.9.0.5.2 – Valor liquidado de Equipamentos e Material Permanente	3.648.865,47
(+) Inscrição Independente da Execução Orçamentária (TC 23)	1.388.185,06
(-) Baixa Decorrente de Execução Orçamentária (TC 23)	0,00
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis (TC 23)	1.805.937,03
(=) Saldo Final da Conta Imobilizado	32.789.825,19

Fonte: SEMFAZ/CGC

A movimentação Independente da Execução Orçamentária está explicada abaixo:

Ø R\$ 1.388.185,06 – refere-se as liquidações de Obras em Andamento, que estavam registradas em Restos a Pagar não Processados de 2017.

5.1 - BENS MÓVEIS

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios futuros ou potenciais de serviços. Os bens móveis do Fundo, adquiridos a partir de 01/01/2013 foram depreciados pelo método do Custo, e o critério de depreciação pelo método de cotas constantes.

5.2 – BENS IMÓVEIS

Compreende o valor dos bens que são vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano, destinados ao uso e que a entidade não esteja explorando comercialmente fazendo ainda consta seus valores de avaliação ou reavaliação, individualizados, e segregação dos bens por utilização. A metodologia para depreciação, avaliação ou reavaliação dos bens imóveis foi regulamentada através do Decreto Municipal nº 4750/2015, mas que de acordo com documento apresentado pelo Diretor de Contabilidade do Patrimônio, até a presente data não foi implementada pelo Fundo por falta de equipe técnica capacitada em seu quadro funcional.

Nota nº 06 –PASSIVO CIRCULANTE – PERMANENTE

Pessoal a Pagar - Nesta conta está registrado o valor de R\$ 920.541,71 referente à valores de despesas com férias vencidas reconhecidas por competência, com direito adquirido pelo servidor. Estas informações são fornecidas pela Gerência de Recursos Humanos, que teve como base de cálculo as fórmulas regulamentadas pelo Decreto Municipal nº 4243/2015.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ**ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL****QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL**

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 of 1

ISOLADO:10 - Fundo Municipal de Saúde

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 8211XXXX)	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
	ATUAL	EXERC. ANTERIOR
01 VINCULADO	15.054.479,64	12.378.816,61
02 Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	127.847,79	116.531,59
07 Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	11.794.299,59	11.286.283,87
13 Transferências de Convênios - Saúde	3.129.931,68	973.630,48
21 Outros recursos estaduais destinado a Saúde	2.400,58	2.370,67
TOTAL	15.054.479,64	12.378.816,61

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ**ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 of 4

ISOLADO:10 - Fundo Municipal de Saúde

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	273.982,91	737.383,40	PESSOAL E ENCARGOS	45.796.153,50	43.909.805,69
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	273.982,91	737.383,40	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	40.543.352,38	38.914.787,82
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	71.053.680,09	67.031.372,78	ENCARGOS PATRONAIS	3.465.791,28	3.262.777,48
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	26.748.791,01	25.821.707,27	BENEFÍCIOS A PESSOAL	1.678.319,99	1.663.753,95
TRANSFERÊNCIAS INTER-GOVERNAMENTAIS	44.304.889,08	41.209.665,51	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCA	108.689,85	68.486,44
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PA	0,00	579,01	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	3.921,32	4.253,36
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	579,01	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	3.921,32	4.253,36
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	0,00	9.395,61	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	19.936.862,66	17.530.700,80
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	0,00	9.395,61	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	6.612.813,65	6.301.596,45
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	71.327.663,00	67.778.730,80	SERVIÇOS	12.610.512,11	10.786.088,73
TOTAL	71.327.663,00	67.778.730,80	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	713.536,90	443.015,62
			TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	732.979,86	748.954,68
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	590.335,93	589.473,21
			TRANSFERÊNCIAS INTER-GOVERNAMENTAIS	24.643,93	49.481,47
			TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	118.000,00	110.000,00
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PA:	0,00	379.866,91
			PERDAS INVOLUNTÁRIAS	0,00	379.866,91
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	191.910,70	36.666,50
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	191.910,70	36.666,50
			TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	66.661.828,04	62.610.247,94
			RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	4.665.834,96	5.168.482,86
			TOTAL	71.327.663,00	67.778.730,80

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
(DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	6.730.026,24	5.243.943,73
INVESTIMENTOS	6.730.026,24	5.243.943,73

NOTA EXPLICATIVA**BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativas contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público –MCASP e demais disposições normativas vigentes.

Demonstração das Variações Patrimoniais – Demonstração que evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Nota nº 01 – RESULTADO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial de 2018 foi superavitário no valor de R\$ 4.665.834,96, evidenciado pela diferença positiva entre as Variações Patrimoniais Quantitativas Aumentativas e Diminutivas, conforme quadro abaixo:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	71.327.663,00
(+) Receita Orçamentária (Anexo 02)	45.879.269,21
(+) Transferência Financeira Recebida Intra -Governamental	26.748.791,01
(+) Convênios firmados com a União a Receber	1.506.521,57
(+) Anulação Restos a Pagar no exercício	0,00
(-) Créditos de Transferências a receber União	2.806.918,79
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	66.661.828,04
Pessoal e Encargos	45.796.153,50
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	3.921,32
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	19.936.862,66
Transferências de Delegações Concedidas	732.979,86
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	191.910,70

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 02 – VARIÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS

Na composição das Variações Patrimoniais Financeiras estão a seguinte movimentação:

Ø R\$ 273.982,91 – referente ao ingresso de receitas patrimoniais oriunda do rendimento de aplicação financeira das contas bancárias da entidade.

Nota nº 03 – TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

Ø R\$ 26.748.791,01 - são as transferências intragovernamentais recebidas da Prefeitura.
Ø R\$ 44.304.889,08 - Transferências Inter Governamentais que são as receitas de Transferências Constitucionais e Legais recebidas da União e do Estado.

Nota nº 03 – VARIÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS – PESSOAL E ENCARGOS

Nas variações de pessoal e encargos além das despesas liquidadas com remuneração de pessoal, registra-se também as provisões para pagamento de férias e décimo terceiro salário, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 4243/GAB/PMJP/2015, obedecendo assim o princípio da competência, conforme determina o MCASP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 of 5

ISOLADO:10 - Fundo Municipal de Saúde

QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		80.133.043,27	76.822.018,16
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	1FC	273.982,91	746.779,01
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2FC	42.075.907,28	39.468.611,38
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		37.783.153,08	36.606.627,77
Ingressos Extra-orçamentários		11.034.362,07	10.784.920,50
Transferências Financeiras Recebidas		26.748.791,01	25.821.707,27
DESEMBOLSOS (Incluído pagto de RP)		76.743.222,30	72.807.208,97
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	3FC	62.174.442,81	58.685.249,43
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	4FC	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2FC	3.534.417,42	3.337.039,04
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		11.034.362,07	10.784.920,50
Desembolsos Extra-Orçamentários		11.034.362,07	10.784.920,50
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		3.389.820,97	4.014.809,19

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		7.361.449,14	4.904.302,71
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		7.361.449,14	4.904.302,71
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-7.361.449,14	-4.904.302,71

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		3.529.379,02	3.783.850,72
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		3.529.379,02	3.783.850,72
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		3.529.379,02	3.783.850,72

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		17.457.930,60	14.563.573,40
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-442.249,15	2.894.357,20
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		17.015.681,45	17.457.930,60

QUADRO DE RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS - 1FC

QUADRO DE RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Outras Receitas Originárias	0,00	9.395,61
Remuneração das Disponibilidades	273.982,91	737.383,40
Total das Receitas Derivadas e Originárias	273.982,91	746.779,01

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS - 2FC

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	42.075.907,28	39.468.611,38
Intergovernamentais	42.075.907,28	39.468.611,38
da União	41.501.890,07	39.051.196,72
de Estados e Distrito Federal	574.017,21	417.414,66
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências	0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas	42.075.907,28	39.468.611,38
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	3.534.417,42	3.337.039,04
Intergovernamentais	1.843,93	33.656,47
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	1.843,93	33.656,47
de Municípios	0,00	0,00
FUNDEB (Retenções)	0,00	0,00
Outras Deduções de Receita(Renuncia,Rest,Desc)	0,00	0,00
Intragovernamentais	3.426.573,49	3.303.382,57
Outras transferências concedidas	106.000,00	0,00
Total das Transferências Concedidas	3.534.417,42	3.337.039,04

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO - 3FC

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
SAÚDE	62.174.442,81	58.685.249,43
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	62.174.442,81	58.685.249,43

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA - 4FC

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS

BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público –MCASP e demais disposições normativas vigentes.

Demonstração dos Fluxos de Caixa –Tem a finalidade de apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa da Entidade ao longo de um determinado período, de forma organizada e estruturada por atividades, permitindo melhor compreensão da articulação entre as diversas demonstrações financeiras. Por meio desta demonstração é possível avaliar as alternativas de investimentos e as razões que provocam as mudanças da situação financeira do governo, as formas de aplicação do resultado superavitário gerado pelas operações e até mesmo os motivos de eventuais déficits.

Nota nº 01 – Esta Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes, nos seguintes fluxos: das operações; dos investimentos e dos financiamentos.

Nota nº 02 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

Compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, e os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimentos ou financiamentos. Os ingressos estão compostos pelas Receitas Correntes e de Capital, as Transferências Intra governamentais, que são os repasses financeiros recebidos para a entidade.

Nota nº 03 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza.

Nota nº 04 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

Inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos, bem como as Transferências de Capital recebidas.

Ø R\$ 3.529.379,02 - Este valor de ingresso são as Transferências de Capital, oriundos de Convênios firmados com a União e o Estado.

Nota nº 05 – Apuração do Fluxo de Caixa no Período

DESCRIÇÃO	VALOR
1. Receita Arrecadada (Balanço Orçamentário)	72.628.060,22
2. Despesas pagas (Balanço Orçamentário)	69.446.958,18
3. Ingressos Extraorçamentários (Balanço Financeiro)	12.315.764,74
4. Inscrição de Restos a Pagar (Balanço Financeiro)	1.278.177,07
5. Dispêndios Extra orçamentários (Balanço Financeiro)	14.680.938,86
6. Perdas de Investimentos do RPPS	0,00
7. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária (1-2)	3.181.102,04
8. Variação da disponibilidade decorrente da execução extra orçamentária (3-4-5-6)	(3.623.351,19)
9. Variação do Período apurada (7-8)	(442.249,15)
10. Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (DFC)	(442.249,15)
11. Saldo financeiro do exercício anterior (Balanço Financeiro)	17.457.930,60
12. Caixa e Equivalente de caixa Inicial (DFC)	17.457.930,60
13. Saldo para o exercício seguinte (Balanço Financeiro)	17.015.681,45
14. Caixa Equivalente de caixa Final (DFC)	17.015.681,45

Fonte: SEMFAZ/CGC

Fazendo um comparativo entre a variação apurada no período através das movimentações ocorridas no Balanço Financeiro com a Geração Líquida de Caixa da DFC, podemos verificar que um demonstrativo confirma o que está registrado no outro.

BALANÇO ANUAL DA AGERJI

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 de 4

ISOLADO:22 - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados - AGERJI

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	481.000,00	481.000,00	1.991,24	-479.008,76
RECEITA PATRIMONIAL	481.000,00	481.000,00	950,12	-480.049,88
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	480.000,00	480.000,00	0,00	-480.000,00
Valores Mobiliários	1.000,00	1.000,00	950,12	-49,88
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	1.041,12	1.041,12
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	0,00	0,00	1.041,12	1.041,12
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	481.000,00	481.000,00	1.991,24	-479.008,76
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (III) = (I+II)	481.000,00	481.000,00	1.991,24	-479.008,76
DÉFICIT (IV)			544.358,27	
TOTAL (V) = (III-IV)	481.000,00	481.000,00	546.349,51	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	636.760,00	701.760,00	460.506,33	460.506,33	445.710,57	241.253,67
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	410.500,00	421.500,00	351.824,68	351.824,68	351.824,68	69.675,32
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	226.260,00	280.260,00	108.681,65	108.681,65	93.885,89	171.578,35
DESPESAS DE CAPITAL	200.000,00	135.000,00	85.843,18	85.843,18	28.063,24	49.156,82
INVESTIMENTOS	200.000,00	135.000,00	85.843,18	85.843,18	28.063,24	49.156,82
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	836.760,00	836.760,00	546.349,51	546.349,51	473.773,81	290.410,49
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI-VII)	836.760,00	836.760,00	546.349,51	546.349,51	473.773,81	290.410,49
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	836.760,00	836.760,00	546.349,51	546.349,51	473.773,81	290.410,49

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, de acordo com o art. 102 da Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e foi elaborado conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. O Balanço Orçamentário apresenta as receitas detalhadas, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao superávit ou déficit.

Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação. Adicionalmente ao Balanço Orçamentário, são incluídos dois quadros demonstrativos da execução de restos a pagar: um relativo aos restos a pagar não processados e outro relativo a restos a pagar processados com mesmo detalhamento das despesas orçamentárias do balanço, de modo a propiciar uma análise da execução orçamentária do exercício em conjunto com execução dos restos a pagar.

Esta Demonstração Contábil foi elaborada com base nos dados extraídos do Sistema da Contabilidade Pública Integrado (SCPI)

Nota nº 01 – RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS - DESEMPENHO

Em 2018 a Receita Realizada alcançou somente 0,004% em relação a Receita Prevista. A receita prevista desta Agência Reguladora é proveniente de repasses mensais que deveriam ser feitos pela Caerd (Companhia de Água e Esgoto do Estado de Rondônia) por (concessões e permissões) conforme a Lei Municipal nº 2271/2012. Durante o exercício de 2018 a CAERD não fez os repasses obrigatórios a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Município de Ji-Paraná - AGERJI, devido a este fato o percentual arrecado em relação ao previsto foi tão baixo.

Quadro 01

RECEITAS	PREVISÃO PARA O EXERCÍCIO (A)	ARRECADADAÇÃO JAN a DEZ (B)	B/A %
Receita Corrente prevista	R\$ 481.000,00	R\$ 1.991,24	0,004
Receita de Capital Prevista	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
TOTAL	R\$ 481.000,00	R\$ 1.991,24	

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 02 – UTILIZAÇÃO DE CRÉDITOS ADICIONAIS

Quanto à execução da despesa os créditos autorizados no exercício podem ser assim demonstrados:

Quadro 02

ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO INICIAL	VALOR (R\$)
DOTAÇÃO INICIAL	R\$ 836.760,00
(+) Créditos Suplementares	R\$ 102.000,00
(+) Créditos Especiais	R\$ -
(-) Anulações de Créditos	R\$ 102.000,00
(=) Autorização Final da Despesa	R\$ 836.760,00
(-) Despesa Empenhada	R\$ 546.349,51
(=) Saldo de Dotação	R\$ 290.410,49

Fonte: SEMFAZ/CGC

No TC – 18 Está o detalhamento de todas as alterações ocorridas no Orçamento.

Nota nº 03 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

Fazendo o Confronto entre a Receita Arrecadada e a Despesa Empenhada, apura-se o seguinte resultado:

Quadro 03

ESPECIFICAÇÕES	VALOR (R\$)
Receitas Correntes Arrecadadas	R\$ 1.991,24
(-) Despesas Correntes	R\$ 460.506,33
Déficit/Superávit Corrente	R\$ (458.515,09)
(+) Receita de capital arrecadas	R\$ 0,00
SUBTOTAL	R\$ (458.515,09)
(-) Despesas de Capital	R\$ 85.843,18
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	R\$ (544.358,27)

Fonte: SEMFAZ/CGC

A Receita prevista não foi arrecadada na sua totalidade devido à interrupção dos repasses provenientes da CAERD (Companhia de Água e Esgoto do Estado de Rondônia) por (concessões, permissões) conforme a Lei Municipal nº 2271/2012. No entanto as despesas foram suportadas com saldos existentes em conta do exercício anterior, e repasses oriundos da Secretária de Fazenda do Município de Ji-Paraná.

Nota nº 04 – RESTOS A PAGAR

Quanto aos Restos a Pagar a movimentação desta conta registrada no Balanço Financeiro e no Balanço Orçamentário concilia com os valores registrados no Anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante e TC 10A – Rol de Restos a Pagar.

Quadro 04

Restos a Pagar não Processados	
Inscrição em Exercícios Anteriores	R\$ 999,94
(+) Inscrição	R\$ -
(-) Pagamento	R\$ 370,60
(-) Cancelamento	R\$ 629,34
Saldo Final	R\$ 0,00
Restos a Pagar Processados	
Inscrição em Exercícios Anteriores	R\$ 3.883,80
(+) Inscrição	R\$ 72.575,70
(-) Pagamento	R\$ 3.883,80
(-) Cancelamento	R\$ -
Saldo Final	R\$ 72.575,70

Fonte: SEMFAZ/CGC

Conforme demonstrado no quadro acima o valor inscrito como restos a pagar não processados até 31.12.2017 foi uma parte paga e a outra cancelada. O Cancelamento se refere à aquisição de combustível, ocorre que antes de findar a execução houve adiantamento de preços, sendo, portanto necessário a anulação do saldo não utilizado.

ALINE DE SOUZA ALMEIDA
DIRETORA DE CONTABILIDADE
CRC/RO 008165/0

CLEDERSON VIANA ALVES
DIRETOR PRESIDENTE
497.593.102-87

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 of 3

ISOLADO:22 - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados - AGERJI

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	1.991,24	3.883,66	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	546.349,51	421.292,55
ORDINÁRIO	1.991,24	3.883,66	ORDINÁRIO	546.349,51	421.292,55
RECURSOS ORDINÁRIOS	0,00	0,00	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	85.795,98	108.275,33
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	543.355,73	373.731,65	RESTOS A PAGAR (PAGOS)	4.254,40	29.310,68
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	543.355,73	373.731,65	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	370,60	0,00
REPASSE RECEBIDO	543.355,73	373.731,65	RP PROCESSADOS PAGOS	3.883,80	29.310,68
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	154.117,28	83.848,39	CONSIGNAÇÕES	81.129,35	78.592,85
RESTOS A PAGAR (INSCRIÇÃO)	72.575,70	4.883,74	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	24.201,83	24.026,86
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00	999,94	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	24.138,00	24.689,28
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	72.575,70	3.883,80	ISS	518,39	313,04
CONSIGNAÇÕES	81.129,35	78.592,85	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	31.855,05	28.565,17
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	24.201,83	24.026,86	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	416,08	998,50
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	24.138,00	24.689,28	CRÉDITOS À RECEBER	412,23	371,80
ISS	518,39	313,04	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	412,23	371,80
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	31.855,05	28.565,17	SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	8.941,41	77.045,59
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	416,08	998,50	BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	8.941,41	77.045,59
CRÉDITOS À RECEBER	412,23	371,80	TOTAL	708.405,66	538.509,29
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	412,23	371,80			
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	8.941,41	77.045,59			
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	8.941,41	77.045,59			
TOTAL	708.405,66	538.509,29			

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte e foi elaborado conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Assim, o Balanço Financeiro contempla duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extra orçamentários) e Dispêndios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extra orçamentários) Esta Demonstração Contábil foi elaborada com base nos dados extraídos do Sistema da Contabilidade Pública Integrado (SCPI)

Nota nº 01 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

Quanto as Transferências Financeiras Recebidas da Secretaria de Fazenda do Município (SEMFAZ) são destinadas a manutenção desta Autarquia. Tais transferências são necessárias visto que a principal fonte de receita da AGERJI é o repasse da Taxa de Regulação que não tem sido feito pela CAERD (Companhia de Água e Esgoto do Estado de Rondônia).

Quadro 01

Transferências Financeiras	R\$ 543.355,73
Transferências Recebidas	R\$ 543.355,73

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 02 – MOVIMENTAÇÃO DA CONTA CONSIGNAÇÕES

Quadro 02

Consignações	
(+) Inscrição	R\$ 81.129,35
(-) Dispêndio	R\$ 81.129,35
Saldo	R\$ 0,00

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nas retenções feitas na Folha de Pagamento dos Servidores, bem como os valores retidos de prestadores de serviços, é adotado o Regime de Competência, ou seja por ocasião da liquidação gera-se uma obrigação financeira no Passivo Circulante. A despesa orçamentária é considerada pelo seu valor bruto, quando da liquidação. Em seguida gera-se um empenho extra-orçamentário, que ao ser pago, baixa do Passivo Circulante a obrigação financeira. Todos os valores retidos no exercício foram pagos.

Nota nº 03 – RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS

A posição das contas de receitas e despesas financeiras, bem como os saldos discriminados no Balanço Financeiro pode ser assim discriminada:

Quadro 03

DISPONÍVEL EXERCÍCIO ANTERIOR - 2017	R\$ 8.941,41
(+) INGRESSOS	R\$ 699.464,25
Orçamentários	R\$ 1.991,24
Transferências Recebidas	R\$ 543.355,73
Extra-Orçamentários	R\$ 154.117,28
(-) DISPÊNDIOS	R\$ 632.145,49
Orçamentários	R\$ 546.349,51
Extra-Orçamentários	R\$ 85.795,98
(=) DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO EM 31/12/2018	R\$ 76.260,17

Fonte: SEMFAZ/CGC

O saldo de Banco Conta em Movimento, para o exercício seguinte, no valor de R\$ 76.260,17 coincide com os existentes no grupo "Circulante" do Balanço Patrimonial, nas contas Disponibilidades: Caixa e Equivalente de Caixas, como também coincidem com o Resultado Final Anexo 18 - Demonstração do Fluxo de Caixa, o que demonstra sua exatidão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ
ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 of 7

ISOLADO:22 - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados - AGERJI

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	418.214,26	581.394,00	PASSIVO CIRCULANTE	77.535,04	7.926,66
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	76.260,17	8.941,41	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	4.959,34	4.042,86
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	76.260,17	8.941,41	PESSOAL A PAGAR	4.959,34	4.042,86
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	F 76.260,17	8.941,41	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	P 72.575,70	3.883,80
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	341.954,09	572.452,59	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO	72.575,70	3.883,80
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	762,59	0,00	FORNECEDORES NACIONAIS	F 72.575,70	3.883,80
SUPRIMENTO DE FUNDOS	P 762,59	0,00	TOTAL PASSIVO	77.535,04	7.926,66
CRÉDITOS A RECEBER POR DESCENTRALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS	341.191,50	572.452,59			
CRÉDITOS A RECEBER POR DESCENTRALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS	P 341.191,50	572.452,59			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.123.945,17	1.753.887,58			
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.949.545,09	1.651.316,53			
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	2.949.545,09	1.651.316,53			
DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA	P 2.949.545,09	1.651.316,53			
IMOBILIZADO	174.400,08	102.571,05			
BENS MÓVEIS	211.657,68	125.814,50			
BENS DE INFORMÁTICA	P 15.778,00	0,00			
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P 123.469,05	121.119,00			
VEÍCULOS	P 56.000,00	0,00			
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	P 1.779,94	0,00			
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P 14.630,69	4.695,50			
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	-37.257,60	-23.243,45			
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA – BENS MÓVEIS	P -37.257,60	-23.243,45			
TOTAL	3.542.159,43	2.335.281,58			

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO	76.260,17	8.941,41	PASSIVO FINANCEIRO (72.575,70)+ Restos não Processado(0,00)	72.575,70	4.883,74
ATIVO PERMANENTE	3.465.899,26	2.326.340,17	PASSIVO PERMANENTE	4.959,34	4.042,86
			SALDO PATRIMONIAL	3.464.624,39	2.326.354,98

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 81xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 82xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial está apresentado conforme o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, sendo composto pelo Quadro Principal, Quadro dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes (Lei nº 4.320/64), Quadro das Contas de Compensação e Quadro do Superávit/Déficit Financeiro segregado por Fonte/Destinação de Recurso. Esta Demonstração Contábil foi elaborada com base nos dados extraídos do Sistema da Contabilidade Pública Integrado (SCPI)

Nota nº 01 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA - O Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores em caixa e bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Nota nº 02 – DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO – ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS

As antecipações correspondentes concedidas à pessoal (salários, ordenados, 13º salário, 1/3 de férias e adiantamento de viagens, e saldos não baixados de suprimento de fundos) Suprimento de Fundos é a concessão de numerários efetuada ao servidor, a critério e sob a responsabilidade do Ordenador de Despesas, com prazo certo para aplicação e comprovação das despesas definidas em lei. O regime de Adiantamento é concedido em caráter excepcional, conforme Instrução Normativa nº21/CGM/PMJP-2014

O Adiantamento é uma autorização de execução orçamentária e financeira por uma forma diferente da normal, porém devendo ser sempre precedido de empenho na dotação orçamentária específica e natureza de despesa própria, liquidação e pagamento.

O valor de R\$ 762,59 é referente ao saldo de adiantamento que deverá ser devolvido pelo servidor que recebeu Suprimento de Fundos, por motivo de glosa, por razão da análise da prestação de contas feita pela Controladoria Geral do Município no PARECER Nº4773/CGM/2018. Este valor será devolvido aos cofres públicos no exercício de 2019.

Quadro 02

ESPECIFICAÇÃO	R\$	Exercício Atual	Exercício Anterior
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	R\$	762,59	
Suprimento de Fundos	R\$	762,59	

Nota nº 03 - CRÉDITOS POR DESCENTRALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS

O valor de R\$ 341.191,50 é um crédito que a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Município de Ji-Paraná - AGERJI tem junto a Caerd (Companhia de Água e Esgoto do Estado de Rondônia), que se refere a taxa de regulação pela concessão dos serviços de abastecimento de água ao município de Ji-Paraná. Durante o exercício de 2018 a mesma não cumpriu o contrato, instaurou-se então o processo administrativo 22-0013/2018 e foi encaminhado a Gerencia Geral do Município para inscrição dos créditos em Dívida Ativa.

Quadro 03

ESPECIFICAÇÃO	R\$	Exercício Atual	Exercício Anterior
CRÉDITOS POR DESCENTRALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS	R\$	341.191,50	
CRÉDITOS POR DESCENTRALIZAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS	R\$	341.191,50	

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 04 - DÍVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA

Credito à longo prazo (Dívida Ativa não Tributária) no valor de R\$ 2.949.545,09 se refere a instauração dos Processos Administrativos de Nº 1-9361/2016 inscrição e execução de Dívida Ativa em Desfavor da Caerd, Processo Administrativo Nº 22-0055/2017 Créditos a Receber Oriundos da Taxa de Regulação da Caerd e Processo Administrativo 22-0013/2018 Créditos a Receber Oriundos da Taxa de Regulação da Caerd, Já que a mesma não repassou os valores da TAXA DE REGULAÇÃO, que se refere a 3% de seu faturamento bruto, prevista na Lei Municipal nº2271 de 07/03/2012 e nos itens 1.56 a 1.58 do Contrato de Programa à AGERJI.

Quadro 04

DESCRIÇÃO	PRINCIPAL	CORREÇÕES	MULTAS	JUROS	TOTAL
DIVIDA ATIVA NÃO TRIBUTÁRIA					
Saldo Inicial (2018)	R\$ 1.014.569,33	R\$ 149.795,83	R\$ 116.436,52	R\$ 370.514,86	R\$ 1.651.316,53
(+) Inscricao no Exercício	R\$ 784.260,00	R\$ 87.454,72	R\$ 87.171,47	R\$ 339.342,36	R\$ 1.298.228,56
Saldo Final (2018)	R\$ 1.798.829,33	R\$ 237.250,55	R\$ 203.607,99	R\$ 709.857,22	R\$ 2.949.545,09

Fonte: SEMFAZ/GGA

Nota nº 05 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – IMOBILIZADO

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens.

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis, bem como pela dedução da depreciação acumulada. No quadro abaixo é apresentado a movimentação desta conta no exercício de 2018.

05.1 – BENS MÓVEIS

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios futuros ou potenciais de serviços. Os bens móveis do Município, adquiridos a partir de 01/01/2013 foram depreciados pelo método do Custo, e o critério de depreciação pelo método de cotas constantes

Quadro 05

CASSIFICAÇÃO	SALDO INICIAL 2018	SALDO FINAL 2018
Aparelhos e Utensílios Domésticos	R\$ 24.244,00	R\$ 26.594,05
Equipamentos de Processamento de Dados	R\$ -	R\$ 15.778,00
Mobiliário em Geral	R\$ 96.875,00	R\$ 96.875,00
Veículos	R\$ -	R\$ 56.000,00
Materiais Culturais, Educacionais e de Comunicação	R\$ -	R\$ 1.779,94
Aparelhos e Equipamentos e Ferramentas	R\$ 4.695,50	R\$ 14.630,69
(-) Depreciação, Exaustão e Amortização.	R\$ (23.243,45)	R\$ (37.257,60)
TOTAL	R\$ 102.571,05	R\$ 174.400,08

Fonte: SEMFAZ/CGC

Durante o ano de 2018 a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Ji-Paraná mudou sua sede administrativa para um local mais amplo e adequado, possibilitando assim um melhor atendimento à população. Devido a esta mudança foi necessário algumas aquisições indispensáveis para o bom funcionamento desta Agência.

Nota nº 06 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – DEPRECIÇÃO ACUMULADA DE BENS

A metodologia para depreciação de bens foi regulamentada pelo Decreto Municipal nº 1676/2013 e alterado pelo Decreto Municipal nº 4750/2015, Art. 73 a 82. Nesta Conta do Balanço Patrimonial consta a depreciação dos bens móveis, que teve como data de corte 01/01/2013. Os bens imóveis serão depreciados após atualização dos valores a preço de mercado, que está previsto para o exercício de 2019.

Para definição das taxas de depreciação considerar-se-á a deterioração física do bem, assim como o seu desgaste com uso e a sua obsolescência.

O registro da Depreciação teve como método a linha reta, ou cotas constantes, em que se utiliza de taxa de depreciação constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere.

A tabela contendo os percentuais de depreciação bem como a vida útil dos bens é o Anexo VIII do Decreto Municipal nº 4750/2015, disponível no portal de transparência deste Município.

Nota nº 07 – PASSIVO PERMANENTE - PESSOAL A PAGAR no valor de R\$ 4.959,34 referente à valores de despesa com férias vencidas, reconhecidas por competência, com direito adquirido pelo servidor. Estas informações são fornecidas pela Gerência de Recursos Humanos, que teve como base de cálculo as fórmulas regulamentadas pelo Decreto Municipal nº 4243/2015.

Nota nº 08 – PASSIVO FINANCEIRO - FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO

Compreende as obrigações junto a fornecedores de mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, como aquisição de Combustível. Bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de serviços, tais como de Sistema de Software de Gestão Administrativa e Contábil, fornecimento de Internet e todas as outras contas a pagar. O valor de R\$ 72.575,70 que é o somatório das contas citadas acima refere-se aos restos a pagar processados inscritos no exercícios. Este valor está registrado do Anexo TC 10 A, com detalhamento por fornecedor.

NOTA Nº 09 - COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Quadro 06

ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 76.260,17
(+) Créditos a Receber	R\$ 341.191,50
(+) Adiantamento Concedido a Pessoal	R\$ 762,59
(+) Imobilizado	R\$ 174.400,08
(+) Crédito a longo prazo (divida ativa não tributaria)	R\$ 2.949.545,09
(-) Passivo Financeiro (Restos a Pagar)	R\$ 72.575,70
(-) Passivo Permanente (Pessoal a Pagar)	R\$ 4.959,34
Total	R\$ 3.464.624,39

Fonte: SEMFAZ/CGC

ALINE DE SOUZA ALMEIDA
DIRETORA DE CONTABILIDADE
CRC/RO 008165/0

CLEDERSON VIANA ALVES
DIRETOR PRESIDENTE
497.593.102-87

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ**ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL****QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL**

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 of 2

ISOLADO:22 - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados - AGERJI

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
	ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00 ORDINÁRIO	3.684,47	4.057,67
TOTAL	3.684,47	4.057,67

NOTA EXPLICATIVA

Nota nº 01-O superávit financeiro apurado no exercício refere-se ao saldo financeiro constante no Balanço Financeiro, deduzido os valores inscritos em restos a pagar.

O superávit financeiro no balanço patrimonial é de R\$ 3.684,47

Quadro 05

ATIVO FINANCEIRO	R\$ 76.260,17
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 76.260,17
(-) Passivo Financeiro	R\$ 72.575,70
Restos a Pagar	R\$ 72.575,70
TOTAL	R\$ 3.684,47

ALINE DE SOUZA ALMEIDA
DIRETORA DE CONTABILIDADE
CRC/RO 008165/0

CLEDERSON VIANA ALVES
DIRETOR PRESIDENTE
497.593.102-87

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 de 4

ISOLADO:22 - Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados - AGERJI

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	552.998,91	572.452,59	PESSOAL E ENCARGOS	352.741,16	344.128,85
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	552.998,91	572.452,59	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	278.285,29	284.677,83
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	514.918,68	165.237,25	ENCARGOS PATRONAIS	61.882,49	57.450,25
JUROS E ENCARGOS DE MORA	513.968,56	162.308,96	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCAR	12.573,38	2.000,77
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	950,12	2.928,29	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	123.066,40	94.784,27
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	543.355,73	373.731,65	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	47.571,30	24.614,98
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	543.355,73	373.731,65	SERVIÇOS	61.480,95	58.858,54
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.803,71	6.894,27	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	14.014,15	11.310,75
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	0,00	5.938,90	TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	475.807,56	438.913,12
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.803,71	955,37	RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	1.137.269,47	679.402,64
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	1.613.077,03	1.118.315,76	TOTAL	1.613.077,03	1.118.315,76
TOTAL	1.613.077,03	1.118.315,76			

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
(DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	85.843,18	2.672,00
INVESTIMENTOS	85.843,18	2.672,00

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

Demonstração das Variações Patrimoniais – Demonstração que evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Esta Demonstração Contábil foi elaborada com base nos dados extraídos do Sistema da Contabilidade Pública Integrado (SCPI).

Nota nº 01 – COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Quadro nº 01

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VALOR
1 – Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços	R\$ 552.998,91
2 - Juros e Encargos de Mora	R\$ 513.968,56
3 – Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	R\$ 950,12
4 – Transferências Intragovernamentais	R\$ 543.355,73
4 – Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 1.803,71
TOTAL	R\$ 1.613.077,03

Nota nº 02 – EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - o valor de R\$ 552.998,91 é um crédito que a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Município de Ji-Paraná - AGERJI tem junto a Caerd (Companhia de Água e Esgoto do Estado de Rondônia), que se refere a taxa de regulação pela concessão dos serviços de abastecimento de água ao município de Ji-Paraná. Durante o exercício de 2018 a mesma não cumpriu o contrato, instaurou-se então o processo administrativo 22-0013/2018 e foi encaminhado a Gerência Geral do Município para inscrição dos créditos em Dívida Ativa.

Nota nº 03 - JUROS E ENCARGOS DE MORA - O valor de R\$ 513.968,56 se refere a juros da Dívida Ativa inscritos no exercício de 2016 e 2018 em desfavor da Caerd, por não ter repassado a AGERJI os valores mensais da Taxa de Regulação, prevista na Lei Municipal nº2271 de 07/03/2012 e nos itens 1.56 a 1.58 do Contrato de Programa à AGERJI.

Nota nº 04 - TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS – Refere-se aos valores mensais que a Agência Reguladora de Serviços Públicos tem recebido em forma de repasse oriundos da Secretária de Fazenda do Município de Ji-Paraná, para sua manutenção.

Nota nº 05 - OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - É soma de valores de restituição de pagamentos indevidos. (R\$ 1.041,12), e o valor de (R\$ 762,59) saldo de adiantamento – Suprimento de Fundos. Deverá ser devolvido pelo suprido, por motivo de glosa, por razão da análise da prestação de contas feita pela Controladoria Geral do Município no PARECER Nº4773/CGM/2018.

Nota nº 06 – COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Quadro nº 06

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	VALOR
1 – Remuneração a Pessoal	R\$ 278.285,29
2 – Encargos Patronais	R\$ 61.882,49
3 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 12.573,38
4 – Despesas com Material de Consumo	R\$ 47.571,30
5 - Serviços	R\$ 61.480,95
6 – Depreciação Acumulada do Exercício	R\$ 14.014,15
TOTAL	R\$ 475.807,56
RESULTADO PATRIMONIAL SUPERÁVIT	R\$ 1.137.269,47

Nota nº 07 REMUNERAÇÃO A PESSOAL – Refere-se a remuneração dos servidores no exercício de 2018. Os servidores da AGERJI estão divididos nas seguintes funções;

Diretor Presidente: Clederson Viana Alves
 Diretor Administrativo Financeiro: Ursula Hadrian Araujo
 Direção de Contabilidade: Aline de Souza Almeida
 Diretor Técnico: Victor Hugo Martins Silva
 Assessoria Administrativa: Lucinéia Moura Silva Castro
 Assistente Técnico: Suellen Galvão Quirino
 Assessor Transporte: Delmar Marques Pereira

Nota nº 08 ENCARGOS PATRONAIS - Refere-se ao INSS patronal calculado sobre o valor da folha durante o exercício de 2018.

Nota nº09 - O Valor R\$ 475.807,56 Representa o somatório das variações diminutivas com o uso de Material de Consumo, Serviços e Depreciação. Confrontando as variações Patrimoniais Aumentativas (quadro 01) com as Variações Patrimoniais Diminutivas (quadro 02) a entidade apresenta um superávit de R\$ 1.137.269,47 conforme registrado no Balanço Patrimonial - Patrimônio Líquido – Anexo 14.

DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	89.579,28	119.579,28	98.798,62	98.798,62	98.798,62	20.780,66
SUPERÁVIT (IX)			37.850,46			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	89.579,28	119.579,28	136.649,08	98.798,62	98.798,62	20.780,66

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO				
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)	(f)=(a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO			
	(a)	(b)	(c)	(d)	(e)=(a+b-c-d)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)=(e-f)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e o resultado orçamentário apurado no exercício.

Nota nº 01 – Quanto à execução da Receita em relação à Receita Prevista alcançou o percentual de 200% A receita prevista é proveniente de doações de Pessoas Físicas e Jurídicas, dedutíveis do Imposto de Renda, nos termos do art. 260 da Lei nº 8.242 de 12 de outubro de 1991.

NOTA EXPLICATIVA

Quadro nº 05

DESPESAS	FIXAÇÃO PARA O EXERCÍCIO (A)	EXECUÇÃO JAN a DEZ (B)	B/A %
Despesas Correntes Fixada	R\$ 116.579,28	R\$ 98.798,62	
Despesa de Capital Fixada	R\$ 3.000,00	R\$ 0,00	
TOTAL	R\$ 119.579,28	R\$ 98.798,62	82,62

Fonte SEMFAZ/CGC

Nota nº 04 – Fazendo o Confronto entre a Receita Arrecadada e a Despesa Empenhada, apura-se o seguinte resultado:

Quadro nº 06

ESPECIFICAÇÕES	VALOR (R\$)
Receitas Correntes Arrecadadas	R\$ 136.649,08
(-) Despesas Correntes	R\$ 98.798,62
Déficit/Superávit Corrente	R\$ 37.850,46
(+) Receita de capital arrecadadas	R\$ 0,00
SUBTOTAL	R\$ 37.850,46
(-) Despesas de Capital	R\$ 0,00
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	R\$ 37.850,46

Fonte SEMFAZ/CGC

O Balanço Orçamentário apresentou resultado superavitário no exercício no valor de **R\$ 37.850,46** (trinta e sete mil oitocentos e cinquenta reais e quarenta e seis centavos).

JOSENITA DUTRA LANA
DIR. DE CONTABILIDADE FMAS/FMDCA
CRC/RO 008625/O

MARIA SONIA G. REIGOTA FERREIRA
SEC. MUNIC. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
033.891.878-71

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 de 3

ISOLADO:23 - Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - FMDCA

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	136.649,08	80.302,69	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	98.798,62	0,00
VINCULADO	136.649,08	80.302,69	ORDINÁRIO	1.020,00	0,00
RECURSOS DESTINADOS A FUNDOS	136.649,08	80.302,69	VINCULADO	97.778,62	0,00
RECURSOS ORDINÁRIOS	0,00	0,00	RECURSOS DESTINADOS A FUNDOS	97.778,62	0,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	23,92	59,15	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	216.858,95	178.984,57
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	23,92	59,15	BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	216.858,95	178.984,57
REPASSE RECEBIDO	23,92	59,15	TOTAL	315.657,57	178.984,57
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	178.984,57	98.622,73			
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	178.984,57	98.622,73			
TOTAL	315.657,57	178.984,57			

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações. Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO FINANCEIRO

Demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentário, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte. A análise do Balanço Financeiro permite verificar todos os valores que interferiram de alguma forma no resultado financeiro do exercício, visto que este deve listar todos os ingressos e saídas financeiras executadas no período.

Nota nº 01 – As Receitas e Despesas Orçamentárias estão discriminadas por destinação de Recursos, ou seja, Transferência Recebidas (ordinária) e Receitas Orçamentárias (vinculada). As Transferências Recebidas – Recurso de Livre aplicação enquanto as Orçamentárias/Vinculadas estão de acordo com sua vinculação legal.

Nota nº 02 – A posição das contas de receitas e despesas financeiras, bem como os saldos discriminados no Balanço Financeiro pode ser assim discriminada:

Quadro nº 01

SALDO FINANCEIRO EXERCÍCIO ANTERIOR (2017)		R\$	178.984,57
(+) INGRESSOS		R\$	136.673,00
Orçamentários	R\$	136.649,08	
Transferência Financeira	R\$	23,92	
(-) DISPÊNDIOS		R\$	98.798,62
Ordinário (Recurso de Livre Aplicação)	R\$	1.020,00	
Vinculado	R\$	97.778,62	
(=) DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO EM 31/12/2018		R\$	216.858,95

Fonte SEMFAZ/CGC

Nota nº 03 - O saldo de Bancos Conta Movimento, no valor de **R\$ 216.858,95 (duzentos e dezesseis mil e oitocentos e cinquenta e oito reais e noventa e cinco centavos)**, coincide com os existentes no grupo "Circulante" do Balanço Patrimonial nas contas Disponibilidades: Caixa e Equivalente de Caixas, como também coincidem com o Resultado Final Anexo 18 - Demonstração do Fluxo de Caixa, o que demonstra sua exatidão.

Nota nº04 – Variação do Saldo Financeiro

Quadro nº 02

DESCRIÇÃO	VALOR EM R\$
1. Receita Orçamentária + Transferências Recebidas	136.673,00
2. Despesas Orçamentárias	98.798,62
3. Ingressos Extra-Orçamentários	0,00
4. Dispêndios Extra-Orçamentários	0,00
5. Variação das Disponibilidades decorrente da execução orçamentária (1-2)	37.874,38
6. Variação da disponibilidade decorrente da execução extra-orçamentária (3-4)	0,00
7. Variação do Período Apurado (5-6)	37.874,38
8. Saldo Financeiro do Exercício Anterior	178.984,57
9. Saldo Para o Exercício Seguinte (7+8)	216.858,95

Fonte: SEMFAZ/CGC

Verifica-se que a variação do período apurada, item 7 do quadro 2, no montante positivo de **R\$ 37.874,38 (trinta e sete mil oitocentos e setenta e quatro reais e trinta e oito centavos)**, indica que os pagamentos do exercício foram inferiores aos recebimentos, demonstrando assim que houve equilíbrio financeiro e a geração de superávit.

JOSENITA DUTRA LANA
DIR. DE CONTABILIDADE FMAS/FMDCA
CRC/RO 008625/O

MARIA SONIA G. REIGOTA FERREIRA
SEC. MUNIC. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
033.891.878-71

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ**ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL**

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 de 4

ISOLADO:23 - Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - FMDCA

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	216.858,95	178.984,57	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	216.858,95	178.984,57	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	216.858,95	178.984,57	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	F 216.858,95	178.984,57	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	216.858,95	178.984,57
TOTAL	216.858,95	178.984,57	RESULTADOS ACUMULADOS	216.858,95	178.984,57
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	216.858,95	178.984,57
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	P 37.874,38	80.361,84
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	P 178.984,57	98.622,73
			TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	216.858,95	178.984,57
			TOTAL	216.858,95	178.984,57
ATIVO FINANCEIRO	216.858,95	178.984,57	PASSIVO FINANCEIRO (0,00)+ Restos não Processado(0,00)	0,00	0,00
ATIVO PERMANENTE	0,00	0,00		0,00	0,00
			SALDO PATRIMONIAL	216.858,95	178.984,57

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 81xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior

NOTA EXPLICATIVA**BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstração Contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação. Segue abaixo Notas explicativas elencando a composição das principais Contas deste Demonstrativo.

Nota nº 01 – O Patrimônio Líquido da entidade é composto somente pelo Ativo Circulante (caixa e equivalente de caixa). A entidade não possui estoque, como também não possui o Ativo não Circulante (Bens móveis e imóveis).

Nota nº 02 – Houve superávit de **R\$ 37.874,38 (trinta e sete mil oitocentos e setenta e quatro reais e trinta e oito centavos)**.

Quadro nº 01

ELEMENTOS	Final Exercício 2018	Saldo exercício Anterior	VARIAÇÕES
Ativo Financeiro	R\$ 216.858,95	R\$ 178.984,57	R\$ 37.874,38
Ativo Permanente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Passivo Financeiro	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
(-) Passivo Permanente	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Superávits ou Déficits do Exercício	R\$ 216.858,95	R\$ 178.984,57	R\$ 37.874,38

Fonte SEMFAZ/CGC

JOSENITA DUTRA LANA
DIR. DE CONTABILIDADE FMAS/FMDCA
CRC/RO 008625/O

MARIA SONIA G. REIGOTA FERREIRA
SEC. MUNIC. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
033.891.878-71

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 de 2

ISOLADO:23 - Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - FMDCA

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 8211XXXX)		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
		ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00	ORDINÁRIO	111,82	1.107,90
01	VINCULADO	216.747,13	177.876,67
17	Recursos Destinados a Fundos	216.747,13	177.876,67
TOTAL		216.858,95	178.984,57

NOTA EXPLICATIVA

INSERIR BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

Nota nº 01 – O anexo 14 C registra o **Superávit Financeiro** do exercício, ou seja, a disponibilidade em caixa, deduzido dos valores inscritos em restos a pagar. No caso, o Fundo não registrou restos a pagar.

JOSENITA DUTRA LANA
DIR. DE CONTABILIDADE FMAS/FMDCA
CRC/RO 008625/O

MARIA SONIA G. REIGOTA FERREIRA
SEC. MUNIC. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
033.891.878-71

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 de 3

ISOLADO:23 - Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - FMDCA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	4.966,16	6.781,48	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.020,00	0,00
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.966,16	6.781,48	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	1.020,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	131.706,84	73.580,36	SERVIÇOS	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	23,92	59,15	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	97.778,62	0,00
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS	131.682,92	73.521,21	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	97.778,62	0,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	136.673,00	80.361,84	TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	98.798,62	0,00
TOTAL	136.673,00	80.361,84	RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	37.874,38	80.361,84
			TOTAL	136.673,00	80.361,84

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
(DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
	0,00	0,00
	0,00	0,00

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Demonstração que evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Nota nº 01 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

As **Transferências Intragovernamentais** se referem aos valores recebidos do município de acordo com as necessidades do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, haja vista que não existem valores mínimos ou máximos fixado em Lei para repasse ao Fundo, e as **Transferências das Instituições Privadas** são aquelas proveniente de doações de Pessoas Físicas e Jurídicas, dedutíveis do Imposto de Renda, nos termos do art. 260 da Lei nº 8.242 de 12 de outubro de 1991.

Nota nº 02 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - As transferências e Delegações Concedidas se referem a repasses as Instituições privadas sem fins lucrativos mediante Termo de Fomento as quais desenvolvem atividades com crianças e adolescentes em situações de risco e vulnerabilidade social. O repasse foi efetuado mediante seleção de Projetos em conformidade com o edital de Chamamento público nº001/2018 do Conselho municipal dos Direitos da criança e do Adolescente - CMDCA, aprovado com a Resolução Nº 012/CMDCA/2018. Os Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente São criados por Lei para beneficiar a criança e o adolescente ao direito a vida, a saúde, a alimentação, á educação, ao lazer, a profissionalização, a cultura, ao respeito, a liberdade e a convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Nota nº 03 - O consumo de material foram despesas custeadas com recursos ordinários (recurso de livre aplicação) para a realização da X Conferência dos Direitos da criança e do Adolescente realizada nos dias 27, 28 e 29 de novembro de 2018 com o Tema: "**Proteção Integral, Diversidade e Enfrentamento das Violências**".

JOSENITA DUTRA LANA
DIR. DE CONTABILIDADE FMAS/FMDCA
CRC/RO 008625/O

MARIA SONIA G. REIGOTA FERREIRA
SEC. MUNIC. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
033.891.878-71

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 de 4

ISOLADO:23 - Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - FMDCA

QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		136.673,00	80.361,84
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	1FC	4.966,16	6.781,48
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2FC	131.682,92	73.521,21
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		23,92	59,15
Ingressos Extra-orçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Recebidas		23,92	59,15
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		98.798,62	0,00
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	3FC	1.020,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	4FC	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2FC	97.778,62	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		0,00	0,00
Desembolsos Extra-Orçamentários		0,00	0,00
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		37.874,38	80.361,84

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		0,00	0,00
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		0,00	0,00

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		178.984,57	98.622,73
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		37.874,38	80.361,84
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		216.858,95	178.984,57

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINADAS

RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Outras Receitas Originárias	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	4.966,16	6.781,48
Total das Receitas Derivadas e Originárias	4.966,16	6.781,48

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Intergovernamentais	131.682,92	73.521,21
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências	131.682,92	73.521,21
Total das Transferências Recebidas	131.682,92	73.521,21
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Intergovernamentais	97.778,62	0,00
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
FUNDEB (Retenções)	0,00	0,00
Outras Deduções de Receita(Renuncia,Rest,Desc)	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras transferências concedidas	97.778,62	0,00
Total das Transferências Concedidas	97.778,62	0,00

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
ASSISTÊNCIA SOCIAL	1.020,00	0,00
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	1.020,00	0,00

QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS**BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Tem por finalidade apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa do Município ao longo de um determinado período, de forma organizada e estruturada por atividades, permitindo melhor compreensão da articulação entre as diversas demonstrações financeiras. Por meio desta demonstração é possível avaliar as alternativas de investimentos e as razões que provocaram as mudanças da situação financeira do governo, as formas de aplicação do resultado superavitário gerado pelas operações e até mesmo os motivos de eventuais déficits.

Nota nº 01 – Ingresso do Fluxo de Caixa das Operações

Os Ingressos no Fluxo de Caixa relacionados às Atividades das Operações são formados pelas Receitas Originárias, Doações de Pessoas Físicas e Jurídicas, dedutíveis do Imposto de Renda, nos termos do art. 260 da Lei nº 8.242 de 12 de outubro de 1991 e Transferências Intragovernamentais (Repasse Financeiros Recebidos – Recurso Livre).

Nota nº 02 – Desembolsos do Fluxo de Caixa das Operações

Os Desembolsos representam os valores pagos da despesa orçamentária e Transferências concedidas a Instituições Privadas sem fins lucrativos, relacionadas à Assistência Social que desenvolvem atividades com Crianças e Adolescentes.

Nota nº 03 – Nos ingressos e desembolsos das operações foi acrescentada a conta **Outros Ingressos Operacionais**. Estas linhas refere-se aos INGRESSOS e DISPÊNDIOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS, tais como: valores retidos na fonte de prestadores de serviços. A necessidade desta informação acessória é manter a integridade dos valores da receita orçamentária recebida, bem como os valores pagos demonstrados por função de governo e que podem ser conferidos com as demais peças que compõem as contas de governo através do SIGAP Contábil. Também com a finalidade de, ao final do demonstrativo, a informação pertencente ao valor do campo CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA, confira com o saldo do mesmo grupo no Balanço Patrimonial. Essa metodologia atendeu orientação da IPC 08- *Metodologia de Elaboração do Demonstrativo dos Fluxos de Caixa*, publicada em 23/12/2014, itens 19 e 20, que prevê esta situação.

Nota nº 04– Fluxo de Caixas das Atividades de Investimento.

Sem movimentações.

Nota nº 05 – Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

Sem movimentações.

Nota nº 06 – Apuração do Fluxo de Caixa do Período.**Quadro nº 01**

SALDO FINANCEIRO EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$	178.984,57
(+) INGRESSOS	R\$	136.673,00
Renuneração de depósito Bancário e Aplicações Financeiras	R\$	4.966,16
Transferências de Instituições Privadas	R\$	131.682,92
Extra-Orçamentários – consignações	R\$	0,00
Transferências Intragovernamentais - Recurso livre	R\$	23,92
(-) DISPÊNDIOS	R\$	98.798,62
Orçamentários – (Anexo – 12) Despesas pagas	R\$	98.798,62
Extra-Orçamentários – consignações	R\$	0,00
(=) DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO EM 31/12/2018	R\$	216.858,95

Fonte SEMFAZ/CGC

Quadro - 02

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	R\$	178.984,57
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	R\$	37.874,38
Fluxo de caixa líquido das atividades das operações	R\$	37.874,38
Fluxo de caixa líquido das atividades de Investimento	R\$	0,00
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	R\$	0,00
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	R\$	216.858,95

Fonte SEMFAZ/CGC

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 of 4

ISOLADO:21 - AMT - Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes de Ji-Paraná

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	773.138,07	528.096,03	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	1.578.096,97	1.495.814,69
ORDINÁRIO	773.138,07	528.096,03	ORDINÁRIO	1.578.096,97	1.495.814,69
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	924.367,86	983.945,35	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	3.899,28	3.408,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	924.367,86	983.945,35	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	3.899,28	3.408,00
REPASSE RECEBIDO	924.367,86	983.945,35	OUTROS APORTES PARA O RPPS	3.899,28	3.408,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	95.484,20	110.197,97	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	95.698,08	113.166,77
RESTOS A PAGAR (INSCRIÇÃO)	0,00	213,88	RESTOS A PAGAR (PAGOS)	213,88	3.026,25
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	0,00	213,88	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	0,00	2.500,00
CONSIGNAÇÕES	94.659,74	106.282,43	RP PROCESSADOS PAGOS	213,88	526,25
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	34.486,93	41.961,86	CONSIGNAÇÕES	94.659,74	106.438,86
ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES	2.741,00	0,00	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	34.486,93	41.961,86
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	25.162,98	24.095,52	ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES	2.741,00	0,00
ISS	1.576,53	315,94	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	25.162,98	24.095,52
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	848,00	0,00	ISS	1.576,53	315,94
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	688,00	5.955,54	OUTROS CONSIGNATÁRIOS	848,00	0,00
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	29.156,30	33.953,57	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	688,00	5.955,54
CRÉDITOS À RECEBER	824,46	3.701,66	RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	29.156,30	34.110,00
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	824,46	3.701,66	CRÉDITOS À RECEBER	824,46	3.701,66
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	77.098,36	67.248,47	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	824,46	3.701,66
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	77.098,36	67.248,47	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	192.394,16	77.098,36
TOTAL	1.870.088,49	1.689.487,82	CAIXA	0,00	0,00
			BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	192.394,16	77.098,36
			TOTAL	1.870.088,49	1.689.487,82

NOTA EXPLICATIVA

BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público –MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO FINANCEIRO

Demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte. O Demonstrativo foi elaborado desconsiderando as contas intraorçamentárias, conforme orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público-MCASP, por ocasião da consolidação das contas.

Esta Demonstração Contábil foi elaborada com base nos dados extraídos do Sistema da Contabilidade Pública Integrado (SCPI).

Nota nº 01 – RECEITA E DESPESA ORÇAMENTÁRIA

De acordo com o MCASP, as receitas devem ser discriminadas no Balanço Financeiro pelo valor bruto de recebimento, seguido das deduções legais e as despesas pelo valor empenhado. Na discriminação os valores devem ser separados em ordinários e vinculados. Os ordinários são os recursos recebidos pelo Município e que são de livre aplicação, enquanto no grupo dos vinculados são detalhadas todas as receitas e despesas que tem sua vinculação estipulada por determinação legal. O detalhamento das receitas e despesas vinculadas está de acordo com Tabela de Fonte de Recursos utilizada pelo TCE-RO.

Nota nº 02 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

As transferências financeiras são as Intragovernamentais, feitas de forma extraorçamentária, destinadas a manutenção dos Fundos, Fundações e Autarquias bem como em cumprimento de determinações constitucionais. Nesse sentido, a Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes – AMT, recebeu da Prefeitura Municipal o montante de R\$ 924.367,86, destinados a manutenção das atividades da Autarquia e seu quadro de pessoal.

Nota nº 03 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS

Com relação às transferências financeiras concedidas, o referido balanço apresenta a importância de R\$ 3.899,28 relativos ao repasse ao Fundo de Previdência Social (FPS) na forma de aporte ao RPPS.

Nota nº 04 – MOVIMENTAÇÃO DE RESTOS A PAGAR

Os valores de movimentação de restos a pagar registrados no Balanço Financeiro e no Balanço Orçamentário (Anexo I e II) estão melhor evidenciados nos Anexos TC 10A e 10B – Rol de Restos a Pagar, onde o saldo do exercício anterior foi pago no exercício atual, não ficando valores a pagar para o exercício seguinte.

Nota nº 05 – MOVIMENTAÇÃO DA CONTA DEPÓSITOS/CONSIGNAÇÕES

Compreendem os ingressos não previstos no orçamento, como por exemplo a consignações em folha de pagamento, e inscrição de restos a pagar. Nos dispêndios compreendem os pagamentos que não precisam se submeter ao processo de execução orçamentária, como as obrigações que representaram ingressos extraorçamentários e os restos a pagar inscritos em períodos anteriores e pagos no exercício. No exercício corrente os Ingressos e os Dispêndios totalizaram o valor R\$ 94.659,74.

Nota nº 06 – MOVIMENTAÇÃO DA CONTA CRÉDITOS A RECEBER

A movimentação refere-se exclusivamente a valores decorrentes da Folha de Pagamento e Salário Família

Quadro 1

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Saldo do exercício anterior	0,00
(+) Valores depositados	824,46
(-) Valores desembolsados	(824,46)
(=) Saldo para o exercício seguinte	0,00

Fonte: Anexo TC-13 – Balanço Financeiro

Nota nº 07 – VARIAÇÃO DO SALDO FINANCEIRO

Podemos observar que a variação do período apurada entre o saldo que passa para o exercício seguinte e o saldo do exercício anterior no montante positivo de R\$ 115.295,80, indica que os pagamentos do exercício foram inferiores aos recebimentos, demonstrando assim que houve equilíbrio financeiro e a geração de superávit. Esta variação do período está de acordo com a geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa do Anexo 18 - Demonstrativos dos Fluxos de Caixa.

Quadro 2

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
1. Receita Orçamentária	773.138,07
2. Transferências Financeiras Recebidas/ Repasses	924.367,86
3. Despesas Orçamentária	(1.578.096,97)
4. Transferências Financeiras Concedidas	(3.899,28)

5. Ingressos Extraorçamentários	95.484,20
6. Dispêndios Extraorçamentários	(95.698,08)
7. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária (1+2-3-4)	115.509,68
8. Variação da disponibilidade decorrente da execução extraorçamentária (5-6)	(213,88)
9. Variação do Período apurada (7 + 8)	115.295,80
10. Saldo financeiro do exercício anterior	77.098,36
11. Saldo para o exercício seguinte (9 + 10)	192.394,16

Fonte: Anexo TC-13 – Balanço Financeiro

Nota nº 08 – POLÍTICA DE CONTABILIZAÇÃO DAS RETENÇÕES

Nas retenções feitas em Folha de Pagamento de Servidor, bem como os valores retidos de prestadores de serviços, é adotado o Regime de Competência, ou seja por ocasião da liquidação gera uma obrigação financeira no Passivo Circulante. A despesa orçamentária é considerada pelo seu valor bruto, quando da liquidação. Concomitantemente gera-se um empenho extraorçamentário, que ao ser pago, baixa do Passivo Circulante a obrigação financeira.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 of 8

ISOLADO:21 - AMT - Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes de Ji-Paraná

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	192.394,16	103.662,76	PASSIVO CIRCULANTE	48.779,56	124.883,00
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	192.394,16	77.098,36	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	48.779,56	35.277,67
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	192.394,16	77.098,36	PESSOAL A PAGAR	35.381,56	28.236,55
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	F 192.394,16	77.098,36	PESSOAL A PAGAR	P 35.381,56	28.236,55
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	26.564,40	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	13.398,00	7.041,12
CRÉDITOS DE TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	0,00	26.564,40	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	P 13.398,00	7.041,12
CRÉDITOS DECORRENTES DE TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PF P	0,00	26.564,40	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	0,00	213,88
ATIVO NÃO CIRCULANTE	363.758,40	323.105,36	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZ	0,00	213,88
IMOBILIZADO	363.758,40	323.105,36	FORNECEDORES NACIONAIS	F 0,00	213,88
BENS MOVEIS	466.325,69	383.964,38	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	0,00	89.391,45
DEMAIS BENS MÓVEIS	P 3.467,70	3.467,70	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO	0,00	89.391,45
BENS DE INFORMÁTICA	P 27.852,80	22.852,80	OUTROS TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS A RECOLHER	P 0,00	89.391,45
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P 48.195,97	45.892,29	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	67.405,41	80.803,41
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P 35.891,97	34.878,59	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	67.405,41	80.803,41
VEÍCULOS	P 350.917,25	276.873,00	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	67.405,41	80.803,41
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	-102.567,29	-60.859,02	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS	P 67.405,41	80.803,41
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	P -102.567,29	-60.859,02	TOTAL PASSIVO	116.184,97	205.686,41
INTANGÍVEL	0,00	0,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
SOFTWARES	4.100,00	4.100,00	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
SOFTWARES	P 4.100,00	4.100,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	439.967,59	221.081,71
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	-4.100,00	-4.100,00	RESULTADOS ACUMULADOS	439.967,59	221.081,71
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA - SOFTWARES	P -4.100,00	-4.100,00	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	439.967,59	221.081,71
TOTAL	556.152,56	426.768,12	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	P 218.885,88	173.243,44
			SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	P 221.081,71	47.838,27
			TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	439.967,59	221.081,71
			TOTAL	556.152,56	426.768,12

ATIVO FINANCEIRO	192.394,16	77.098,36	PASSIVO FINANCEIRO (0,00)+ Restos não Processado(0,00)	0,00	213,88
ATIVO PERMANENTE	363.758,40	349.669,76	PASSIVO PERMANENTE	116.184,97	205.472,53
			SALDO PATRIMONIAL	439.967,59	221.081,71

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 811xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior

NOTA EXPLICATIVA**BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público –MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstração Contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação. O Demonstrativo foi elaborado desconsiderando as contas intraorçamentárias, conforme orientações do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público-MCASP, por ocasião da consolidação das contas.

Esta Demonstração Contábil foi elaborada com base nos dados extraídos do Sistema da Contabilidade Pública Integrado (SCPI).

Nota nº 01 – ATIVO CIRCULANTE – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

O Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores em caixa e bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse grupo é composto pelos saldos de Caixa (numerário e outros valores em tesouraria) e Bancos Conta Movimento, demonstrados na tabela a seguir:

Quadro 1	DESCRIÇÃO	R\$		R\$	
		2018	AV%	2017	AV%
	Caixa	0,00		0,00	
	Bancos Conta Movimento	192.394,16	100%	77.098,36	100%
	TOTAL	192.394,16	100%	77.098,36	100%

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial

Nota nº 02 – ATIVO CIRCULANTE – CRÉDITOS DE CURTO PRAZO

A rubrica Créditos a Curto Prazo compreende os valores a receber por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa, transferências e empréstimos e financiamentos concedidos realizáveis no curso do exercício social subsequente.

Quadro 2	DESCRIÇÃO	R\$		R\$	
		2018	AV%	2017	AV%
	Créditos de Transferências a Receber	0,00	0%	26.564,40	100%
	TOTAL	0,00	0%	26.564,40	100%

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial

A movimentação apresentada no Quadro 2 refere-se a transferência para Prefeitura Municipal dos valores a receber da empresa COOPERATIVA CIDADE JI-PARANA DE TRANSPORTE COLETIVO (SETJI), para inclusão em dívida ativa da Prefeitura, com a devida atualização monetária e juros, o qual foi parcelado pela empresa junto a Arrecadação Municipal e os valores sendo repassados a esta autarquia através de repasses mensais de recursos.

Nota nº 03 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – IMOBILIZADO

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis, bem como pela dedução da depreciação acumulada. No quadro abaixo é apresentado a movimentação desta conta no exercício de 2018.

Quadro 3	DESCRIÇÃO	VALOR R\$
	BENS MÓVEIS	466.325,69
	Demais Bens Móveis	3.467,70
	Bens de Informática	22.852,80
	Móveis e Utensílios	48.195,97
	Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	35.891,97
	Veículos	350.917,25
	(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	(102.567,29)
	(-) Depreciação Acumulada – Bens Móveis	(102.567,29)
	(=) Saldo Final da Conta Imobilizado	363.758,40

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial

Esta Autarquia integra o controle do seu patrimônio ao da Prefeitura Municipal de Ji-Paraná, responsável pela atualização mensal da depreciação dos bens a nossa disposição. Os valores que compõem o Imobilizado desta Autarquia estão detalhados no Anexo 23 – Demonstrativo Sintético das Contas do Ativo Permanente.

NOTA EXPLICATIVA

Nota nº 04 – CRITÉRIOS DE DEPRECIÇÃO

A depreciação dos bens foi realizada pelo método de cotas constantes, em que se utiliza de taxa de depreciação constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere de acordo com a orientação do PCASP, conforme processo nº 0068/2016 – Reavaliação de Bens em Patrimônio realizado pela Prefeitura Municipal de Ji-Paraná. A tabela contendo os percentuais de depreciação bem como a vida útil dos bens é o Anexo VIII do Decreto Municipal nº 4750/2015, disponível no portal de transparência deste Município. A movimentação desta conta no exercício esta demonstrada abaixo:

Quadro 4	CONTA DEPRECIÇÃO ACUMULADA	VALOR	R\$
	Saldo Acumulado em 31.12.2017	60.859,02	
	(+) Variação Patrimonial Diminutiva - Depreciação Acumulada	41.708,27	
	(-) Efetivação de Depreciação dos bens baixados (anexo 23)	0,00	
	Saldo Acumulado em 31.12.2018	102.567,29	

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial

Nota nº 05 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – INTANGÍVEL

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que hajam sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*). Sobre esse título foram lançados no Balanço Patrimonial os valores relativos a softwares (R\$ 4.100,00), recebidos em transferência por incorporação da antiga EMTU, os quais se encontram totalmente depreciados.

Nota nº 06 – COMPOSIÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE

Quadro 5	CONTAS	VALOR	ISF
	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo		
	Pessoal a Pagar	35.381,56	P
	Encargos Sociais a Pagar	13.398,00	P
	SUBTOTAL (1)	48.779,56	
	Fornecedores de Contas a Pagar a Curto Prazo		
	Fornecedores de Contas a Pagar a Curto Prazo	0,00	F
	SUBTOTAL (2)	0,00	
	Obrigações Fiscais a Curto Prazo		
	Outros tributos e contribuições federais a recolher	0,00	P
	SUBTOTAL (3)	0,00	
	TOTAL (1+2+3)	48.779,56	

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial
ISF (Indicador de Superávit Financeiro)

Este quadro tem por objetivo demonstrar os valores registrados no passivo circulante que tem afetação direta na apuração do Superávit Financeiro. Por isso identificou-se as contas diferenciando as que tem seu registro no sistema contábil financeiro bem com as que estão registradas apenas no sistema patrimonial. O ISF (Indicador de Superávit Financeiro) é uma classificação que possibilita esta separação. O PCASP e MCASP utilizam as letras (F) ou (P) para indicar quais as são contas de ativo ou passivo financeiro ou permanente, respectivamente. Os passivos que dependam de autorização orçamentária para amortização ou resgate integram o passivo permanente. Após o empenho, considera-se efetivada a autorização orçamentária, e os passivos passam a integrar o passivo financeiro. Também integram o passivo financeiro os passivos que não são submetidos ao processo de execução orçamentária, a exemplo das cauções e consignações.

Nas notas explicativas abaixo serão detalhadas as contas do quadro 5.

Nota nº 07 – PASSIVO CIRCULANTE – PERMANENTE

07.1 – Pessoal a Pagar - Nesta conta está registrado o valor de R\$ 35.381,56 referente à valores provisionados para pagamento de férias, com direito adquirido pelo servidor.

07.2 - Encargos Sociais a Pagar - O valor de R\$ 13.398,00 corresponde ao valor a ser liquidado no exercício seguinte decorrente do parcelamento de valores previdenciários realizado através do REFIS junto a Receita Federal, com prazo de vencimento em 2024.

Nota nº 08 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE – PERMANENTE

Compreende os passivos exigíveis após doze meses da data das demonstrações contábeis e as obrigações conhecidas e estimadas que não atendam a nenhum dos critérios para serem classificadas no passivo circulante.

Quadro 6	CONTAS	VALOR	ISF
	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais		
	• Encargos Sociais a Pagar	67.405,41	P
	TOTAL	67.405,41	

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial

08.1 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais - O valor de R\$ 67.405,41 corresponde ao valor a ser liquidado em exercícios futuros decorrente do parcelamento de valores previdenciários realizado através do REFIS junto a Receita Federal, com prazo de vencimento em 2024.

Nota 09 - Patrimônio Líquido

Compreende o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos. O Quadro 7 apresenta o respectivo saldo e sua composição.

Quadro 7

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
RESULTADOS ACUMULADOS	439.967,59
Superávits ou Déficits do Exercício	218.885,88
Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores	221.081,71
(=) Total do Patrimônio Líquido	439.967,59

Fonte: Anexo 14 – Balanço Patrimonial

Conforme pode ser observado no quadro acima, o superávit do exercício foi de R\$ 218.885,88 que, acumulado com superávit do exercício anterior (R\$ 221.081,71), totalizou o valor de R\$ 439.967,59.

O Superávit Financeiro apresentado pelo Balanço Patrimonial foi de R\$ 192.394,16 e está discriminado no Anexo 14C – Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ**ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL****QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL**

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 of 1

ISOLADO:21 - AMT - Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes de Ji-Paraná

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 8211XXXX)	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
	ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00 ORDINÁRIO	192.394,16	76.884,48
TOTAL	192.394,16	76.884,48

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ**ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 of 6

ISOLADO:21 - AMT - Autarquia Municipal de Trânsito e Transportes de Ji-Paraná

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	44.016,60	0,00	PESSOAL E ENCARGOS	904.356,34	889.867,61
TAXAS	44.016,60	0,00	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	732.879,87	741.860,23
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	200.217,04	205.392,13	ENCARGOS PATRONAIS	115.223,77	122.510,96
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	200.217,04	205.392,13	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCA	56.252,70	25.496,42
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	4.542,39	6.877,73	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	369.111,37	244.339,81
JUROS E ENCARGOS DE MORA	982,60	64,93	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	142.870,88	66.591,54
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	3.559,79	6.812,80	SERVIÇOS	184.522,26	135.913,68
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	998.412,11	1.008.435,35	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	41.718,23	41.834,59
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	924.367,86	1.008.435,35	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	8.233,44	104.096,54
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	74.044,25	0,00	JUROS E ENCARGOS DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	8.233,44	12.330,15
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PA	0,00	9.461,34	VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	0,00	91.766,39
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	0,00	9.461,34	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	52.748,65	24.408,08
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	524.362,04	315.826,17	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	38.495,77	10.316,29
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	524.362,04	315.826,17	TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	14.252,88	14.091,79
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	1.771.550,18	1.545.992,72	TRIBUTÁRIAS	0,00	1.692,12
TOTAL	1.771.550,18	1.545.992,72	IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00	1.692,12
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	218.214,50	108.345,12
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	218.214,50	108.345,12
			TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	1.552.664,30	1.372.749,28
			RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	218.885,88	173.243,44
			TOTAL	1.771.550,18	1.545.992,72

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
(DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	8.327,02	7.243,90
INVESTIMENTOS	8.327,02	7.243,90
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	96.432,57	230.851,92
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	96.432,57	230.851,92

NOTA EXPLICATIVA**BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público –MCASP e demais disposições normativas vigentes.

Demonstração das Variações Patrimoniais – Demonstração que evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. Esta Demonstração Contábil foi elaborada com base nos dados extraídos do Sistema da Contabilidade Pública Integrado (SCPI).

Nota nº 01 – RESULTADO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial de 2018 foi superavitário no valor de R\$ 218.885,88, evidenciado pela diferença positiva entre as Variações Patrimoniais Quantitativas Aumentativas e Diminutivas conforme quadro abaixo:

Quadro 1

DESCRIÇÃO	2018		2017		AH
	R\$	AV%	R\$	AV%	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	1.771.550,18	100,00 %	1.545.992,72	100,00 %	14,59%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	44.016,60	2,48%	0,00	0,00%	100,00%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	200.217,04	11,30%	205.392,13	13,29%	-2,52%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	4.542,39	0,26%	6.877,73	0,44%	-33,96%
Transferências e delegações recebidas	998.412,11	56,36%	1.008.435,35	65,23%	-0,99%
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivo	0,00	0,00%	9.461,34	0,61%	-100,00%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	524.362,04	29,60%	315.826,17	20,43%	66,03%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.552.664,30	100,00 %	1.372.749,28	100,00 %	13,11%
Pessoal e Encargos	904.356,34	58,25%	889.867,61	64,82%	1,63%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	369.111,37	23,77%	244.339,81	17,80%	51,06%

Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	8.233,44	0,53%	104.096,54	7,58%	-92,09%
Transferências e Delegações Concedidas	52.748,65	3,40%	24.408,08	1,78%	116,11%
Tributárias	0,00	0,00%	1.692,12	0,13%	-100,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	218.214,50	14,05%	108.345,12	7,89%	101,41%
RESULTADO PATRIMONIAL (Superávit)	218.885,88		173.243,44		26,35%

Fonte: Anexo 15 – Variações Patrimoniais

Nota: AV – Análise Vertical, AH – Análise Horizontal

Nas Notas Explicativas a seguir serão elencados as principais alterações patrimoniais que impactaram no Resultado do Exercício em 2018.

Nota nº 02 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

02.1 - Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria

Nessa conta estão as variações decorrentes das Taxas cobradas pela AMT durante o exercício de 2018, decorrentes da atividade administrativa de transferência de concessão por exploração dos serviços de táxi e mototáxi dentro do município de Ji-Paraná, no valor total de R\$ 44.016,60.

02.2 - Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos

Nessa conta estão as Variações decorrentes da arrecadação da Receita Orçamentária de Taxas e Serviços prestados pela AMT durante o exercício de 2018, perfazendo o total de R\$ 200.217,04, uma diminuição de 2,52% com relação ao período anterior.

02.3 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Na composição das Variações Patrimoniais Financeiras estão os rendimentos de aplicações financeiras, no valor de R\$ 4.542,39, uma diminuição de 33,96% com relação ao período anterior, devido ao menor volume de valores aplicados durante o exercício.

02.4 – Transferências e delegações recebidas

Sob esse título estão registrados os repasses recebidos da Prefeitura Municipal de Ji-Paraná, no valor total de R\$998.412,11 o que representa uma diminuição de 0,99%, devido ao menor volume de valores repassados pela Prefeitura.

02.5 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Nessa rubrica estão registradas o recebimento de multas previstas na legislação de trânsito, decorrente de convênio celebrado entre esta Autarquia e o Detran/RO, perfazendo o total de R\$ 524.362,04, um acréscimo de 66,03% com relação ao período anterior, o que demonstra uma maior atuação na fiscalização e autuação do trânsito em nosso município.

Nota nº 03 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

03.1 – Pessoal e Encargos

Nas variações de pessoal e encargos além das despesas liquidadas com remuneração de pessoal, registram-se também as provisões para pagamento de férias e décimo terceiro salário regulamentado pelo Decreto Municipal nº 4243/GAB/PMJP/2015, obedecendo assim o princípio da competência, conforme determina o MCASP.

03.2 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Os valores registrados nesse título são divididos em Consumo de Material, Serviços de Terceiros e Depreciação de Bens Móveis, e são discriminados conforme abaixo:

Quadro 2

DESCRIÇÃO	VALOR R\$
Consumo de Material	142.870,88
Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	23.168,25
Gás e outros materiais engarrafados	159,80
Gêneros de Alimentação	954,80
Material de Expediente	13.669,26
Material de Copa e Cozinha	1.046,03
Material de Limpeza e Produtos e Higienização	382,82
Material p/ Manut. de Bens Imóveis/Instalações	22.403,39
Material elétrico e eletrônico	766,70
Material de Proteção e Segurança	940,84
Material para Audio, Vídeo e Foto	375,00
Material para Manutenção de Veículos	12.540,76
Ferramentas	2.322,51
Material de Sinalização Visual e Outros	27.226,64
Material p/Manutenção e Conserv. de Estradas e Vias	36.914,08
Diárias	3.000,00
Diárias – Pessoal Civil	3.000,00
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	181.522,26
Comunicação	8.273,46
Manutenção e Conservação	37.241,08
Serviços de Água e Esgoto, Energia, Gás e Outros	18.040,36
Serviços relacionados a Tecnologia da Informação	30.000,00
Serviços Bancários	16.424,37
Taxa de Administração	71.542,99
Depreciação, Amortização e Exaustão	41.718,23
Depreciação de Bens Móveis	41.718,23
TOTAL	369.111,37

Fonte: Balancete Isolado/AMT

03.3 - Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

O valor apresentado de R\$ 8.233,44 refere-se aos juros e encargos pagos sobre dívidas contratuais, decorrentes de parcelamentos realizados junto a Receita Federal (Refis) e ao FUNSET liquidados durante o exercício de 2018.

03.4 - Transferências e Delegações Concedidas

Sob esse título estão incluídas os valores a serem repassados para o Fundo de Previdência Social do município (FPS) e o FUNSET durante o exercício de 2018, que são discriminado abaixo:

• Aporte e Taxa Administrativa do FPS	R\$ 38.495,77
• Transferências para FUNSET	R\$ 14.252,88
TOTAL	R\$ 52.748,65

03.5 - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Como Outras Variações Patrimoniais Diminutivas foram registradas o pagamento do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) decorrente do Proc. Nº 0054800-40.2007.5.14.0091 emitido pela 1 Vara do Trabalho de Ji-Paraná perfazendo o valor total de R\$ 216.690,24, e as restituições de multas a contribuintes impetradas durante o exercício no valor de R\$ 1.524,26, que totalizaram no exercício de 2018 o valor total de R\$ 218.214,50.

Nota nº 04 – QUOCIENTE DO RESULTADO DAS VARIAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

É resultante da relação entre o total das Variações Patrimoniais Aumentativas e o total das Variações Patrimoniais Diminutivas, durante o exercício de 2018. Se o índice apresentado for maior que 1, indica um superávit patrimonial, se for igual a 1, indica equilíbrio, ou seja, não houve alteração no patrimônio e se for menor que 1, indica um déficit patrimonial.

Quadro 3

DESCRIÇÃO	R\$
Variações Patrimoniais Aumentativas (A)	1.771.550,18
Variações Patrimoniais Diminutivas (B)	1.552.664,30
Varição (A/B)	1,14

Fonte: Quadro 1 - AMT

O Quociente de Resultado das Variações Patrimoniais calculado para o exercício de 2018 foi de 1,14, demonstrando que ocorreu um superávit patrimonial, ou seja, as Variações Patrimoniais Aumentativas foram maiores que as Variações Patrimoniais Diminutivas.

DESCRIÇÃO	R\$	
	2017	2018
Despesa empenhada (A)	8.692.672,85	9.702.045,01
Dotação atualizada da despesa (B)	22.812.142,50	26.310.532,40
Resultado (B-A)	14.119.469,65	16.608.487,39
Variação % (A/B)	0,38	0,37

Fonte: Balanço Anual do FPS

O Quociente de Execução da Despesa calculado para o exercício de 2018 demonstra que houve economia orçamentária no montante de R\$ 16.608.487,39. Este índice não pode apresentar quociente maior que 1, uma vez que a Despesa Orçamentária só poderá ser executada até o limite do montante autorizado na Lei. Podemos observar que para cada R\$ 1,00 de Despesa Autorizada, o Fundo de Previdência Social do Município realizou em 2018 R\$ 0,37 de Despesa Executada.

Nota n. 04 - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Empenhada, indicando a existência de superávit ou déficit.

DESCRIÇÃO	R\$	
	2017	2018
Receita Realizada (A)	28.726.873,30	27.838.627,81
Despesa empenhada (B)	8.692.672,85	9.702.045,01
Resultado (A-B)	20.034.200,45	18.136.582,80

Fonte: Balanço Anual do FPS

No exercício de 2018, o Fundo de Previdência Social do Município apresentou superávit orçamentário no montante de R\$ 18.136.582,80.

Nota n. 05 - QUOCIENTE FINANCEIRO REAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

É resultante da relação entre a Receita Realizada e a Despesa Paga, indicando o quanto a receita orçamentária arrecadada representa em relação à despesa orçamentária paga.

DESCRIÇÃO	R\$	
	2016	2017
Receita Realizada (A)	28.726.873,30	27.838.627,81
Despesa Paga (B)	8.692.672,85	9.702.045,01
Variação % (A/B)	3,30	2,87

Fonte: Balanço Anual do FPS

O Quociente Financeiro Real da Execução Orçamentária apurado para o exercício de 2018 demonstra que para cada R\$ 1,00 de Despesa paga, o Fundo de Previdência Social do Município dispõe de R\$ 2,87 de Receita Realizada. Esse índice indica que a receita realizada foi muito superior às despesas pagas no exercício, logo obtendo um superávit e garantindo o pagamento dos benefícios futuros de seus contribuintes.

ROSE DE OLIVEIRA NASCIMENTO LUNA
DIRETORA DE CONTABILIDADE
409.246.372-34

LUIZ FERNANDES RIBAS MOTTA
DIRETOR - PRESIDENTE
239.445.959-04

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 of 4

ISOLADO:20 - Fundo de Previdência Social - FPS

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	27.838.627,81	28.726.873,30	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	9.702.045,01	8.692.672,85
ORDINÁRIO	178.270,64	232.817,32	ORDINÁRIO	1.044.411,96	830.930,18
VINCULADO	27.660.357,17	28.494.055,98	VINCULADO	8.657.633,05	7.861.742,67
APORTE PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL DO RPPS	1.638.564,11	1.605.742,47	CONTRIB.P/REGIME PRÓPRIO PREVIDÊNCIA SOCIAL-RPPS (PATRONAL, SERV.COMPENS.FINANCEIRA)	8.657.633,05	7.861.742,67
CONTRIB.P/REGIME PRÓPRIO PREVIDÊNCIA SOCIAL-RPPS (PATRONAL, SERV.COMPENS.FINANCEIRA)	26.021.793,06	26.888.313,51	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.104.257,70	1.022.053,19
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	1.293.258,36	1.203.878,40	CONSIGNAÇÕES	1.103.401,53	1.022.053,19
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	1.293.258,36	1.203.878,40	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	19.130,02	18.150,77
OUTROS APORTES PARA O RPPS	1.293.258,36	1.203.878,40	ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES	2.520,30	1.573,12
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.104.257,70	1.022.053,19	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	252.861,61	263.373,18
CONSIGNAÇÕES	1.103.401,53	1.022.053,19	ISS	1.523,76	729,08
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	19.130,02	18.150,77	PENSAO ALIMENTICIA	5.353,33	2.242,86
ENCARGOS SOCIAIS - OUTRAS ENTIDADES	2.520,30	1.573,12	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	532.921,46	416.967,66
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	252.861,61	263.373,18	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	14.082,06	16.972,66
ISS	1.523,76	729,08	RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	275.008,99	302.043,86
PENSAO ALIMENTICIA	5.353,33	2.242,86	CRÉDITOS À RECEBER	856,17	0,00
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	532.921,46	416.967,66	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	856,17	0,00
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	14.082,06	16.972,66	PERDAS DE INVESTIMENTOS DO RPPS	0,00	1.464.959,06
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	275.008,99	302.043,86	AJUSTE PARA PERDAS EM INVESTIMENTOS	0,00	1.464.959,06
CRÉDITOS À RECEBER	856,17	0,00	(-) AJUSTE DE PERDAS ESTIMADAS COM TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	1.464.959,06
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	856,17	0,00	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	163.098.231,99	143.668.390,83
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	143.668.390,83	123.895.271,04	CAIXA	0,00	0,00
CONTA ÚNICA RPPS	52.934,69	1.980.513,54	CONTA ÚNICA RPPS	12.231,66	52.934,69
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS	126.378.873,70	81.512.060,05	APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS	145.077.793,26	126.378.873,70
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - RPPS	14.665.595,06	40.402.697,45	APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - RPPS	15.010.149,05	14.665.595,06
APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS	2.570.987,38	0,00	APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS	2.998.058,02	2.570.987,38
TOTAL	173.904.534,70	154.848.075,93	TOTAL	173.904.534,70	154.848.075,93

NOTA EXPLICATIVA

BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativa e demonstrativas contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei n. 4.320/64, a Lei Complementar n. 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público –MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO FINANCEIRO

Demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentárias, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Nota n. 01 – RECEITA E DESPESA ORÇAMENTÁRIA

De acordo com o MCASP, as receitas devem ser discriminadas no Balanço Financeiro pelo valor bruto de recebimento, seguidos das deduções legais e as despesas pelo valor empenhado. Na discriminação os valores devem ser separados em ordinários e vinculados. Os ordinários são os recursos administrativos do FPS do Município e que são de livre aplicação, enquanto no grupo dos vinculados são detalhadas todas as receitas e despesas que tem sua vinculação estipulada por determinação legal. O detalhamento das receitas e despesas vinculadas está de acordo com Tabela de Fonte de Recursos utilizada pelo TCE-RO.

Nota n. 02 – TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS

As transferências financeiras no valor total de R\$ 1.293.258,36 foram recebidas da Prefeitura Municipal, Autarquia Municipal de Trânsito, Fundação Cultural e a Câmara Municipal, que repassaram ao Fundo de Previdência Social em cumprimento aos 1,50% de taxa administrativa, estipulado na Lei de criação do FPSn. 1403/2005 e alterado pela Lei n. 2695/2014, conforme quadro abaixo:

ENTIDADE	RECEBIDA
Poder Legislativo	36.522,36
Prefeitura	1.243.118,52
Autarquia Municipal de Transportes - AMT	3.899,28

Fundação Cultural 9.718,20

TOTAL 1.293.258,36

Fonte: Balanço Anual do FPS

As transferências financeiras recebidas são destinadas a manutenção administrativa desse Fundo de Previdência Social do Município.

Nota n. 03 – MOVIMENTAÇÃO DA CONTA DEPÓSITOS/CONSIGNAÇÕES

Quadro 1	DESCRIÇÃO	R\$	VALOR
	Saldo do exercício anterior		0,00
	(+) Inscrição		1.103.401,53
	(-) Pagamento		1.103.401,53
	(=) Saldo para o exercício seguinte		0,00

Fonte: Balanço Anual do FPS

Nota n. 04 – POLÍTICA DE CONTABILIZAÇÃO DAS RETENÇÕES

Nas retenções feitas em Folha de Pagamento de Servidor, bem como os valores retidos de prestadores de serviços, é adotado o Regime de Competência, ou seja, por ocasião da liquidação gera uma obrigação financeira no Passivo Circulante. A despesa orçamentária é considerada pelo seu valor bruto, quando da liquidação. Concomitantemente gera-se um empenho extra orçamentário, que ao ser pago, baixa do Passivo Circulante a obrigação financeira. Todos os valores retidos no exercício foram pagos.

Nota n. 04 – CONTAS A RECEBER

Todos os valores a referente as contribuições patronal, servidor e outros a receber do exercício foram recebidos dentro do exercício.

Quadro 2 R\$

Nota n. 05 – VARIAÇÃO DO SALDO FINANCEIRO

Quadro 3	DESCRIÇÃO	VALOR	R\$
	1. Receita Orçamentária	27.838.627,81	
	2. Transferências Financeiras (Recebidas)	1.293.258,36	
	3. Ingressos Extra-orçamentários	1.104.257,70	
	4. Despesas Orçamentárias	9.702.045,01	
	5. Dispendios Extra-orçamentários	1.104.257,70	
	6. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária (1+2-4)	19.429.841,16	
	7. Variação da disponibilidade decorrente da execução extra-orçamentárias (3-5)	(0,00)	
	8. Ajuste para perdas em investimentos	(0,00)	
	9. Variação do Período apurada (6-7-8)	19.429.841,16	
	10. Saldo financeiro do exercício anterior	143.668.390,83	
	11. Saldo para o exercício seguinte (9 + 10)	163.098.231,99	

Fonte: Balanço Anual do FPS

Podemos observar que a variação do período apurada entre o saldo que passa para o exercício seguinte e o saldo do exercício anterior no montante positivo de R\$ 19.429.841,16.

ROSE DE OLIVEIRA NASCIMENTO LUNA
DIRETORA DE CONTABILIDADE
409.246.372-34

LUIZ FERNANDES RIBAS MOTTA
DIRETOR - PRESIDENTE
239.445.959-04

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2018)

ISOLADO:20 - Fundo de Previdência Social - FPS

Exercício de 2018

1 of 8

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	163.098.231,99	143.668.390,83	PASSIVO CIRCULANTE	14.802,28	8.735,42
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	12.231,66	52.934,69	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	14.802,28	8.735,42
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	12.231,66	52.934,69	PESSOAL A PAGAR	14.802,28	8.735,42
CONTA ÚNICA RPPS	F 12.231,66	52.934,69	PESSOAL A PAGAR	P 14.802,28	8.735,42
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	163.086.000,33	143.615.456,14	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	221.937.570,10	165.541.916,49
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	163.086.000,33	143.615.456,14	PROVISÕES A LONGO PRAZO	221.937.570,10	165.541.916,49
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS	F 145.077.793,26	126.378.873,70	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	221.937.570,10	165.541.916,49
APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS	F 2.998.058,02	2.570.987,38	PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDO	P 58.737.586,15	54.388.334,33
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - RPPS	F 15.010.149,05	14.665.595,06	PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	P 163.199.983,95	111.153.582,16
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.389.050,07	1.362.827,98	TOTAL PASSIVO	221.952.372,38	165.550.651,91
IMOBILIZADO	1.389.050,07	1.362.827,98	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
BENS MOVEIS	176.739,66	136.173,87	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
VEÍCULOS	P 49.428,00	49.428,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-57.465.090,32	-20.519.433,10
BENS DE INFORMÁTICA	P 90.396,50	51.156,00	RESULTADOS ACUMULADOS	-57.465.090,32	-20.519.433,10
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P 33.583,55	35.539,87	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	-57.465.090,32	-20.519.433,10
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	P 2.012,71	0,00	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	P -36.945.657,22	15.899.517,01
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P 1.318,90	50,00	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	P -20.519.433,10	-36.418.950,11
BENS IMÓVEIS	1.230.600,00	1.230.600,00	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-57.465.090,32	-20.519.433,10
BENS DE USO ESPECIAL	P 1.230.600,00	1.230.600,00	TOTAL	164.487.282,06	145.031.218,81
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	-18.289,59	-3.945,89			
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA – BENS MÓVEIS	P -18.289,59	-3.945,89			
TOTAL	164.487.282,06	145.031.218,81			

ATIVO FINANCEIRO	163.098.231,99	143.668.390,83	PASSIVO FINANCEIRO (0,00)+ Restos não Processado(0,00)	0,00	0,00
ATIVO PERMANENTE	1.389.050,07	1.362.827,98	PASSIVO PERMANENTE	221.952.372,38	165.550.651,91
			SALDO PATRIMONIAL	-57.465.090,32	-20.519.433,10

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO (CONTROLE)

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 81xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior

NOTA EXPLICATIVA

BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações. Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas demonstrativas contendo análises verticais, horizontais e percentuais. As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual Contabilidade Aplicado ao Setor Público –MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstração Contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação.

Nota n. 01 – ATIVO CIRCULANTE – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

“Caixa e Equivalentes de Caixa” e “Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo”, tais contas apresentam o valor total de movimentação dos recursos previdenciários para pagamento dos benefícios, mais o saldo da conta da taxa de administração do Fundo de Previdência Social do Município de Ji-Paraná. Esse grupo é composto pelos saldos de Caixa, Conta Única do RPPS, Bancos Conta Movimento, Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata, distribuídas em Aplicações em Segmento de Renda Fixa e investimentos em variável seguindo limite estabelecido Resolução CMN 3922/4392 e aprovado na Política de Investimento para 2018, conforme demonstrado na tabela a seguir

Quadro1	DESCRIÇÃO	R\$			
		2017	AV%	2018	AV%
	Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00
	Conta Única do RPPS	52.934,69	0,03%	12.231,66	0,01
	Invest.e Aplic. Temporárias a C. Prazo. (Renda fixa e variável)	143.615.456,14	99,97%	163.086.000,33	99,99
	TOTAL	143.668.390,83	100,00%	163.098.231,99	100,00%

Fonte: Balanço Anual do FPS

A conta de aplicações em segmento de Renda Fixa e Variável que em 2018 representou 99,99% da composição do “Caixa e Equivalentes de Caixa”, é composta pelas contas de investimento do RPPS, que são aplicações em títulos públicos e multimercado, como: IRFM-1, IMA B, IRFM, Caixa FI Brasil Referenciado e outros. Estes fundos de investimento são de livre movimentação, pois podem ser usados para pagamento de despesas previdenciárias, bem como Aplicações mensais das receitas Previdenciárias.

Apesar das recomendações do TCE, por ocasião da análise da Prestação de Contas de 2016, onde tem o entendimento que os Investimentos do RPPS não têm características de Equivalentes de Caixa, a Contabilidade optou por manter a política de contabilização, em decorrência da manifestação da Secretaria do Tesouro Nacional, através do Fale Conosco, onde que este assunto está em análise e que em breve as Demonstrações Contábeis sofrerão alterações.

Conforme IPC 14 12.1. Os recursos mantidos em aplicações financeiras que são destinados ao cumprimento de obrigações correntes, como previsto no MCASP, deverão ser controladas como “caixa e equivalente de caixa.”. O PCASP estendido indica somente contas de investimentos a curto prazo para esses casos, de modo a haver necessidade de ajustes no Plano de contas do RPPS para atendimento ao MCASP. Esses ajustes são previstos para as próximas versões do PCASP estendido, com validade para após o ano de 2020. Com isso, posteriormente será revista a contabilização proposta para os investimentos.

Nota n. 02 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – IMOBILIZADO

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e o controle desses bens. O Imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis, bem como pela dedução da depreciação acumulada.

2.1 – BENS MÓVEIS

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios futuros ou potenciais de serviços. Os bens móveis do Fundo de Previdência Social do Município adquiridos a partir de 01/01/2013 foram depreciados pelo método do Custo, e o critério de depreciação pelo método de cotas constantes.

2.2 – BENS IMÓVEIS

Compreende o valor dos bens que são vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano, destinados ao uso e que a entidade não esteja explorando comercialmente fazendo ainda constar seus valores de avaliação ou reavaliação, individualizados, e segregação dos bens por utilização. A metodologia para depreciação, avaliação ou reavaliação dos bens imóveis foi regulamentada através do Decreto Municipal n. 4750/2015, mas que de acordo com documento apresentado pelo Diretor de Contabilidade do Patrimônio, até a presente data não foi implementada pelo Município por falta de equipe técnica capacitada em seu quadro funcional.

Nota n. 03 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENS MÓVEIS

A metodologia para depreciação de bens foi regulamentada pelo Decreto Municipal n. 1676/2013 e alterado pelo Decreto Municipal n. 4750/2015, Art. 73 a 82. Nesta Conta do Balanço Patrimonial consta a depreciação dos bens móveis, que teve como data de corte 01/01/2013. Os bens imóveis serão depreciados após atualização dos valores a preço de mercado, que está previsto para o exercício de 2019.

Para definição das taxas de depreciação considerar-se-á a deterioração física do bem, assim como o seu desgaste com uso e a sua obsolescência. O registro da Depreciação teve como método a linha reta, ou cotas constantes, em que se utiliza de taxa de depreciação constante durante a vida útil do ativo, caso o seu valor residual não se altere.

A tabela contendo os percentuais de depreciação bem como a vida útil dos bens é o Anexo VIII do Decreto Municipal n. 4750/2015, disponível no portal de transparência deste Município. A movimentação desta conta no exercício esta demonstrada abaixo:

Quadro 2	R\$	
	CONTA DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	VALOR
	Saldo Acumulado em 31.12.2017	0,00
	(+) Variação Patrimonial Diminutiva - Depreciação Acumulada	18.289,59
	Saldo Acumulado em 31.12.2018	18.289,59

Fonte: Balanço Anual do FPS

De acordo com o MCASP, no capítulo que trata de Reavaliação, determina que quando um item do Imobilizado é reavaliado, a depreciação acumulada na data da reavaliação deve ser eliminada contra o valor contábil bruto do ativo, atualizando-se o seu valor líquido pelo valor reavaliado.

Nota n. 04 – PASSIVO CIRCULANTE – PERMANENTE

4.1 – PESSOAL A PAGAR

Nesta conta está registrado o valor de R\$ 14.802,28 referente à valores da despesa com férias vencidas, reconhecidas por competência, com direito adquirido pelo servidor. Estas informações são fornecidas pela Gerência de Recursos Humanos, que teve como base de cálculo as fórmulas regulamentadas pelo Decreto Municipal n. 4243/2015.

Nota n. 05 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE – PROVISÃO MATEMÁTICA PREVIDENCIÁRIA

Entende-se por Provisão Matemática Previdenciária a diferença a maior entre os valores provisionados pelo RPPS para fazer face a totalidade dos compromissos futuros do plano a as contribuições correspondentes, ou seja, a Provisão Matemática Previdenciária, também conhecida como Passivo Atuarial, representa o total dos recursos necessários ao pagamento dos compromissos dos planos de benefícios, calculados atuarialmente, em determinada data, a valor presente.

O registro das Provisões Matemáticas previdenciárias é realizado com base no quadro das provisões elaborada pelo atuário, juntamente com a Avaliação Atuarial, com base na data do balanço, conforme art. 1º, I, da lei 9.717/98.

Não há segregação de massas no município. Os valores constantes na demonstração contábil correspondem somente ao Plano Previdenciário.

5.1 – Provisões a Longo Prazo – Composição

Descrição	31/12/2018	31/12/2017	AH	
			R\$	%
Provisões Matemáticas Previdenciárias	221.937.570,10	165.541.916,49	56.395.653,61	34,07

Provisões de Benefícios Concedidos	58.737.586,15	54.388.334,33	4.349.251,82	8,00
Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	58.850.353,01	54.579.328,60	4.271.024,41	7,83
Contribuições do Inativo (reduzora)	(112.766,86)	(190.994,27)	78.227,41	(40,96)
Contribuições do Pensionista (reduzora)	0,00	0,00	0,00	0,00
Provisões de Benefícios a Conceder	163.199.983,95	111.153.582,16	52.046.401,79	46,82
Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios do Plano	347.763.171,32	257.495.073,19	90.268.098,13	35,06
Contribuições do Ente (reduzora)	(75.789.950,93)	(64.528.465,68)	(11.261.485,25)	17,45
Contribuições do Ativo (reduzora)	(68.111.884,01)	(50.605.585,17)	(17.506.298,84)	34,59
Compensação Previdenciária (reduzora)	(40.661.352,43)	(31.207.440,18)	(9.453.912,25)	30,29

5.2 – Provisões a Longo Prazo – Análise Complementar

A análise vertical em relação ao total do Passivo da entidade mostra que as Provisões Matemáticas Previdenciárias representam 99,99% do total do Passivo.

Descrição	31/12/2019	AV%
Pessoal a pagar	14.802,28	0,01
Provisões Matemáticas Previdenciárias	221.937.570,10	99,99
Passivo Total	221.952.372,38	100,00

Nota n. 06 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O total do Patrimônio Líquido aponta um resultado acumulado em 2018 de R\$ (-57.465.090,32), isso porque são contabilizadas pelo Regime Próprio as Provisões Matemática Previdenciárias, que é a diferença a maior entre os valores provisionados pelo RPPS para fazer face à totalidade dos compromissos futuros do plano a as contribuições correspondentes, ou seja, ele representa o total dos recursos necessários ao pagamento dos compromissos dos planos de benefícios, calculados atuarialmente, em determinada data, a valor presente.

Em que pese o resultado apurado, segundo as características inerentes à vertente previdenciária, significa dizer, que o RPPS tem um déficit técnico atuarial, mas não financeiro, conforme quadro abaixo.

A partir do cálculo atuarial medidas são tomadas para amortização do “déficit técnico atuarial”, visando o equilíbrio, em longo prazo, das contas previdenciárias. No caso optou-se pelo plan de amortização, com aportes mensais conforme apurado no cálculo atuarial.

Quadro3

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$	
	COM PROVISÕES MATEMÁTICAS	SEM PROVISÕES MATEMÁTICAS
ATIVO TOTAL	164.487.282,06	164.487.282,06
PASSIVO TOTAL	(221.952.372,38)	(14.802,28)
RESULTADO	(57.465.090,32)	164.472.479,78

Fonte: Balanço Anual do FPS

Nota n. 06 – SALDO DE INVESTIMENTOS

No total dos investimentos registrado no Balanço Patrimonial, na conta Investimentos e Aplicações Temporárias, existe uma divergência entre o registrado pelo RPPS no CADPREV DAIR devido a uma retificação efetuada pela FOCO DTVM, administradora dos investimentos, no extrato bancário de dezembro de 2019, pois o extrato encaminhado em tempo hábil a este RPPS estava divergente do constante na CVM. Assim, a divergência foi verificada pela empresa de consultoria financeira contratada por este RPPS, a Crédito e Mercado, e encaminhada à administradora dos investimentos, mas o novo extrato corrigido não chegou em tempo hábil para retificação do valor que já havia sido registrado no Balanço Patrimonial, já que o financeiro j estava fechado. Salienta-se que a diferença está no investimento do FI RF Monte Carlo, administrado pela FOCO DTVM, que no primeiro extrato bancário repassado pela FOCO DTVM para registro no Balanço Patrimonial constava o valor de R\$ 31.329.888,91 (trinta e um milhões, trezentos e vinte e nove mil, oitocentos e oitenta e oito reais e noventa e um centavos), já no extrato retificado constava o valor de R\$ 31.401.150,71 (trinta e um milhões, quatrocentos e um mil, cento e cinquenta reais e setenta e um centavos), ocasionando uma diferença de R\$ 71.261,80 (setenta e um mil, duzentos e sessenta e um reais e oitenta centavos) a menor registrada no Balanço Patrimonial.

Portanto, o valor total dos investimentos registrados no CADPREV DAIR ficou em R\$ 163.157.262,13, igual ao registrado na CVM, e no Balanço Patrimonial R\$ 163.086.000,33, o que gerou a diferença de R\$ 71.261,80 (setenta e um mil, duzentos e sessenta e um reais e oitenta centavos) a menor no Balanço Patrimonial. Cabe ressaltar que esta divergência será ajustada em janeiro/2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 of 1

ISOLADO:20 - Fundo de Previdência Social - FPS

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)		SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
		ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00	ORDINÁRIO	2.998.945,97	2.571.828,93
01	VINCULADO	160.099.286,02	141.096.561,90
03	Contrib.p/Regime Próprio Previdência Social-RPPS (patronal, serv.compens.financeira)	160.099.286,02	141.096.561,90
TOTAL		163.098.231,99	143.668.390,83

ROSE DE OLIVEIRA NASCIMENTO LUNA
DIRETORA DE CONTABILIDADE
409.246.372-34

LUIZ FERNANDES RIBAS MOTTA
DIRETOR - PRESIDENTE
239.445.959-04

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 of 5

ISOLADO:20 - Fundo de Previdência Social - FPS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
CONTRIBUIÇÕES	15.390.973,99	14.478.965,19	PESSOAL E ENCARGOS	678.119,37	552.218,24
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	15.390.973,99	14.478.965,19	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	557.355,31	487.178,18
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	10.809.064,19	12.642.165,64	ENCARGOS PATRONAIS	69.305,13	53.586,27
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	10.809.064,19	12.642.165,64	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCA	51.458,93	11.453,79
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	2.931.847,99	2.809.620,87	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	8.657.633,05	7.861.742,67
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.931.847,99	2.809.620,87	APOSENTADORIAS E REFORMAS	4.930.936,69	4.188.958,92
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	0,00	1.731,33	PENSÕES	1.369.074,53	1.023.133,83
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	0,00	1.731,33	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	2.357.621,83	2.649.649,92
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	0,00	0,00	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	330.730,52	193.559,63
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	29.131.886,17	29.932.483,03	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	24.734,35	7.270,45
RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT)	36.945.657,22	0,00	SERVIÇOS	291.613,99	182.343,29
TOTAL	66.077.543,39	29.932.483,03	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	14.382,18	3.945,89
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PA'	15.406,84	1.464.959,06
			REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PI	0,00	1.464.959,06
			PERDAS INVOLUNTÁRIAS	15.406,84	0,00
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	56.395.653,61	3.960.486,42
			VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES	56.395.653,61	3.960.486,42
			TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	66.077.543,39	14.032.966,02
			RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	0,00	15.899.517,01
			TOTAL	66.077.543,39	29.932.483,03

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS
(DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	56.011,11	89.098,20
INVESTIMENTOS	56.011,11	89.098,20

NOTA EXPLICATIVA

BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativas contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei n. 4.320/64, a Lei Complementar n. 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Demonstração que evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Nota n. 01 - RESULTADO PATRIMONIAL

O Resultado Patrimonial de 2018 foi deficitário no valor de **R\$ (36.945.657,22)** evidenciado pela diferença negativa entre as Variações Patrimoniais Quantitativas Aumentativas e Diminutivas, conforme quadro abaixo:

Quadro1	R\$				
DESCRIÇÃO	2017	AV%	2018	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	29.932.483,03	100%	29.131.886,17	100%	(2,67)%
Contribuições	14.478.965,19	48,37%	15.390.973,99	52,83%	6,30%
VPA Financeiras	12.642.165,64	42,23%	10.809.064,19	37,10%	(14,50)%
Transferências e delegações recebidas	2.809.620,87	9,38%	2.931.847,99	10,06%	4,35%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.731,33	0,01%	0,00		(100)%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	14.032.966,02	100%	66.077.543,39	370,87%	
Pessoal e Encargos	552.218,24	3,94%	678.119,37	1,03%	22,80%
Benefícios previdenciários e Assistenciais	7.861.742,67	56,02%	8.657.633,05	13,10%	10,12%
Uso de Bens, Serviços e Consumo	193.559,63	1,38%	330.730,52	0,50%	70,87%

Desvalorização e Perdas de Ativo	1.464.959,06	10,44%	15.406,84	0,02%	(98,95)%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	3.960.486,42	28,22%	56.395.653,61	85,35%	1.323,96%
RESULTADO PATRIMONIAL	15.899.517,01		(36.945.657,22)		

Fonte: Balanço Anual do FPS

Notas: AV – Análise Vertical

AH – Análise Horizontal (2017/2018)

Nota n. 02 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS

Na composição das Variações Patrimoniais Financeiras estão as Receitas Patrimoniais referentes aos rendimentos dos investimentos deste RPPS no valor de **R\$ 10.809.064,19**.

Nota n. 03 – TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

Nesta conta encontra-se registradas o valor de **R\$ 2.931.847,99** referente as transferências intragovernamentais, que são os repasses extra orçamentários recebidos pelas entidades Poder Executivo, legislativo e Fundação Cultural e Autarquia Municipal de Transito - AMT como aportes de taxa administrativa e ainda os aportes para cobertura do déficit atuarial conforme legislação vigente

Nota n. 04 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS – PESSOAL E ENCARGOS

Nestas variações de pessoal além das despesas liquidadas com remuneração de pessoal, registra-se as provisões para pagamento de férias e décimo terceiro salário, regulamentado Decreto Municipal n. 4243/GAB/PMJP/2015, obedecendo assim o princípio da competência, conforme determina o MCASP.

Nota n. 05 – DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DO ATIVO E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS

5.1. – REAVLIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS INVOLUNTARIAS

Compreende a variação patrimonial diminutiva com a redução nos benefícios econômicos futuros ou no potencial de serviços de um ativo imobilizado, que reflete um declínio na sua utilidade além do reconhecimento sistemático por meio da depreciação. O Município através do Decreto Municipal n. 4750/2015 estabeleceu as normas e procedimentos sobre reavaliação e redução ao valor recuperável de seus ativos, mas até o final do exercício de 2018 não foi possível implementar estas normas, por falta de mão de obra qualificada em seu quadro de servidores, nem foi possível a contratação de empresa especializado no assunto.

5.2 – PERDAS INVOLUNTÁRIAS

O FPS, conforme processo administrativo 13908 /FPS/2018 apresentou saídas de bens considerados inservíveis, inutilizável e impossível para atividade ao serviço público pelo tempo uso e desgaste no montante de **R\$ 15.406,84**.

Nota n. 06 – OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

6.1 – VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES

Entende-se por Provisão Matemática Previdenciária a diferença a maior entre os valores provisionados pelo RPPS para fazer face a totalidade dos compromissos futuros do plano e as contribuições correspondentes, ou seja, a Provisão Matemática Previdenciária, também conhecida como Passivo Atuarial, representa o total dos recursos necessários ao pagamento dos compromissos dos planos de benefícios, calculados atuarialmente, em determinada data, a valor presente.

Tais provisões são calculadas por profissional habilitado registrado no IBA, conforme Lei Federal n. 9.717/98.

Para a composição e a política de classificação dos critérios de avaliação da Provisão Matemática Previdenciária (Passivo Atuarial), foram utilizados dados da Provisão Matemática Atuarial com data de 31/12/2018. O critério de avaliação da Provisão Matemática está estabelecido em Nota Técnica Atuarial - NTA, podendo ser consultado no site do Ministério da Previdência Social – MPS

O montante registrado no valor de **R\$ 56.395.653,61**, registrado nesta conta, refere-se a Provisão Matemática Previdenciária com data base 31/12/2018, tal valor ocasionou o aumento no resultado patrimonial de um Déficit de R\$ 36.945.657,22. O aumento refere-se a ajustes na base de dados de pessoal do município em comparação com exercício de 2017.

Nota n. 07 – QUOCIENTE DO RESULTADO DAS VARIAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

É resultante da relação entre total das Variações Patrimoniais Aumentativas e o total das Variações Patrimoniais Diminutivas. Se o índice apresentado for maior que 1, indica um superávit patrimonial, se for igual a 1, indica equilíbrio, ou seja, não houve alteração no patrimônio e se for menor que 1, indica um déficit patrimonial.

Quadro 2

DESCRIÇÃO	R\$		
	2017	2018	AH%
Variações Patrimoniais Aumentativas (A)	29.932.483,03	29.131.886,17	(2,67)%
Variações Patrimoniais Diminutivas (B)	14.032.966,02	66.077.543,39	370,87%
Variação (A/B)	2,13	0,44	

Fonte: Balanço Anual do FPS

Notas: AH – Análise Horizontal (2017/2018)

O Quociente de Resultado das Variações Patrimoniais calculado para o exercício de 2018 foi de 0,44, demonstrando que ocorreu um déficit patrimonial, ou seja, as Variações Patrimoniais Aumentativas foram menores que as Variações Patrimoniais Diminutivas, ocasionado pelas provisões matemáticas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 of 4

ISOLADO:20 - Fundo de Previdência Social - FPS

QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		30.234.504,35	30.952.804,89
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	1FC	27.838.627,81	28.726.873,30
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2FC	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		2.395.876,54	2.225.931,59
Ingressos Extra-orçamentários		1.102.618,18	1.022.053,19
Transferências Financeiras Recebidas		1.293.258,36	1.203.878,40
DESEMBOLSOS (Incluídos pago de RP)		10.748.652,08	11.090.586,90
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	3FC	9.632.007,94	8.590.746,12
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	4FC	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2FC	14.025,96	12.828,53
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		1.102.618,18	2.487.012,25
Desembolsos Extra-Orçamentários		1.102.618,18	2.487.012,25
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		19.485.852,27	19.862.217,99

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		56.011,11	89.098,20
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		56.011,11	89.098,20
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-56.011,11	-89.098,20

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		143.668.390,83	123.895.271,04
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I-II-III)		19.429.841,16	19.773.119,79
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		163.098.231,99	143.668.390,83

QUADRO DE RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS - 1FC

QUADRO DE RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	15.390.973,99	14.478.965,19
Outras Receitas Derivadas	0,00	1.605.742,47
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Outras Receitas Originárias	1.638.589,63	0,00
Remuneração das Disponibilidades	10.809.064,19	12.642.165,64
Total das Receitas Derivadas e Originárias	27.838.627,81	28.726.873,30

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS - 2FC

QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	0,00	0,00
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências	0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	14.025,96	12.828,53
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
FUNDEB (Retenções)	0,00	0,00
Outras Deduções de Receita(Renuncia,Rest,Desc)	0,00	0,00
Intragovernamentais	14.025,96	12.828,53
Outras transferências concedidas	0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas	14.025,96	12.828,53

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO - 3FC

QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
PREVIDÊNCIA SOCIAL	9.632.007,94	8.590.746,12
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	9.632.007,94	8.590.746,12

QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA - 4FC

	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de naturezas patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social e de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade, e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei n. 4.320/64, a Lei Complementar n. 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e demais disposições normativas vigentes.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Tem por finalidade apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa do Fundo de Previdência do Município ao longo de um determinado período, de forma organizada e estruturada por atividades, permitindo melhor compreensão da articulação entre as diversas demonstrações financeiras

Esta Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes, nos seguintes fluxos: das operações e dos investimentos.

Nota n. 01 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Compreende os ingressos, inclusive decorrentes de receitas originárias e derivadas, e os desembolsos relacionados com a ação pública e os demais fluxos que não se qualificam como de investimentos ou financiamentos.

Os ingressos estão compostos pelas Receitas Correntes e de capital, as Transferências Intragovernamentais, que são os repasses financeiros recebidos do Poder Executivo, Legislativo e Autarquias.

O fluxo líquido das atividades operacionais no exercício de 2018 foi de R\$ 19.485.852,27, evidenciando o quanto o Fundo de Previdência Social do Município gerou de caixa suficiente para amortizar déficit, manter a capacidade de pagamento dos benefícios de seus contribuintes.

Nota n. 02 – FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

O montante desembolsado de R\$ 56.011,11, refere-se as despesas de capital pagas no exercício.

Nota n. 03 – APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO

Quadro 1	DESCRIÇÃO	VALOR
	1. Receita Arrecadada (Balanço Orçamentário)	27.838.627,81
	2. Despesas pagas (Balanço Orçamentário)	9.702.045,01
	3. Ingressos Extra orçamentários (Balanço Financeiro)	1.104.257,70
	4. Transferências Recebidas (Balanço Financeiro)	1.293.258,36
	5. Disbêndios Extra orçamentários (Balanço Financeiro)	1.104.257,70
	6. Perdas de Investimentos do RPPS	0,00
	7. Variação da disponibilidade decorrente da execução orçamentária (1-2)	18.136.582,80
	8. Variação da disponibilidade decorrente da execução extra orçamentária(3+4-5-6)	1.293.258,36
	9. Variação do Período apurada (7+8)	19.429.841,16
	10. Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa (DFC)	19.429.841,16
	11. Saldo financeiro do exercício anterior (Balanço Financeiro)	143.668.390,83
	12. Caixa e Equivalente de caixa Inicial (DFC)	143.668.390,83
	13. Saldo para o exercício seguinte (Balanço Financeiro)	163.098.231,99
	14. Caixa Equivalente de caixa Final (DFC)	163.098.231,99

Fonte: Balanço Anual do FPS

Fazendo um comparativo entre a variação apurada no período através das movimentações ocorridas no Balanço Financeiro com a Geração Líquida de Caixa da DFC podemos verificar que um demonstrativo confirma o que está registrado no outro.

Nota n. 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo desta conta deve conciliar com o valor da conta Caixa e Equivalentes de Caixa do Balanço Patrimonial.

Quadro 2	DESCRIÇÃO	VALOR
	1. Caixa e Equivalentes de Caixa (BP)	12.231,66
	2. Investimentos e Aplicações Financeiras de Renda Fixa e Variável do RPPS (BP)	163.086.000,33
	3. Total de Caixa e Equivalentes do (BP) (1+2)	163.098.231,99
	4. Caixa Equivalente de caixa Final (DFC)	163.098.231,99

Fonte: Balanço Anual do FPS

(BP) - Balanço Patrimonial
(DFC) - Demonstrativo dos Fluxos de Caixa

As contas de Investimentos do RPPS apesar de no Balanço Patrimonial estarem classificadas numa conta separada da Conta Caixa e Equivalentes de Caixa, elas devem ser consideradas quando se fala desta mesma conta no Fluxo de Caixa, pois as receitas e despesas do RPPS que geram este saldo financeiro fazem parte da composição dos fluxos de caixa das atividades operacionais.

Ademais, o MCASP 7ª edição, subitem 6.3.1, destaca que o Caixa e Equivalente de Caixa "compreende o numerário em espécie e depósitos bancários disponíveis, além das aplicações financeiras de curto prazo".

De acordo com a IPC nº 14, em seus itens 118, 119, 120 e 121 os investimentos do RPPS, que são utilizados para cumprimento de obrigações correntes, de acordo com o MCASP, devem ser controlados como "CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA", na conta 1.1.1.1.1.50.XX – Aplicações Financeiras de Resgate Imediato, mas de acordo com o PCASP vigente esta conta não se aplica aos RPPS, por esse motivo os valores estão classificados na conta 1.1.4.1.1.0.00.XX – Investimentos e Aplicações Temporárias de Curto Prazo.

De acordo com a IPC este caso será revisto no PCASP Estendido, com validade para após o ano de 2020.

Conforme IPC 14 121. Os recursos mantidos em aplicações financeiras que são destinados ao cumprimento de obrigações correntes, como previsto no MCASP, deverão ser controladas como "caixa e equivalente de caixa". O PCASP estendido indica somente contas de investimentos a curto prazo para esses casos, de modo a haver necessidade de ajustes no Plano de contas do RPPS para atendimento ao MCASP. Esses ajustes são previstos para as próximas versões do PCASP estendido, com validade para após o ano de 2020. Com isso, posteriormente será revista a contabilização proposta para os investimentos.

A conta de aplicações em segmento de Renda Fixa e Variável que em 2018 representou 99,99% da composição do "Caixa e Equivalentes de Caixa", é composta pelas contas de investimento do RPPS, que são aplicações em títulos públicos e multimercado, como: IRFM-1, IMA B, IRFM, Caixa FI Brasil Referenciado e outros.

ROSE DE OLIVEIRA NASCIMENTO LUNA
DIRETORA DE CONTABILIDADE
409.246.372-34LUIZ FERNANDES RIBAS MOTTA
DIRETOR - PRESIDENTE
239.445.959-04

BALANÇO ANUAL DA FUNDAÇÃO CULTURAL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 de 5

ISOLADO:19 - Fundação Cultural de Ji-Paraná

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	4.575,46	4.575,46
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	0,00	4.575,46	4.575,46
Valores Mobiliários	0,00	0,00	4.575,46	4.575,46
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	0,00	0,00	4.575,46	4.575,46
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)	0,00	0,00	4.575,46	4.575,46
DÉFICIT (IV)			2.084.344,24	
TOTAL (V) = (III+IV)	0,00	0,00	2.088.919,70	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		172.769,12	172.769,12	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		172.769,12	172.769,12	
		0,00	0,00	

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	1.867.700,00	2.187.031,92	1.958.576,11	1.952.331,11	1.952.331,11	228.455,81
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.200.000,00	1.196.000,00	1.177.903,90	1.177.903,90	1.177.903,90	18.096,10
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	667.700,00	991.031,92	780.672,21	774.427,21	774.427,21	210.359,71
DESPESAS DE CAPITAL	204.100,00	141.433,92	130.343,59	130.343,59	130.343,59	11.090,33
INVESTIMENTOS	204.100,00	141.433,92	130.343,59	130.343,59	130.343,59	11.090,33
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	2.071.800,00	2.328.465,84	2.088.919,70	2.082.674,70	2.082.674,70	239.546,14
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	2.071.800,00	2.328.465,84	2.088.919,70	2.082.674,70	2.082.674,70	239.546,14
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	2.071.800,00	2.328.465,84	2.088.919,70	2.082.674,70	2.082.674,70	239.546,14

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)				
DESPESAS CORRENTES	24.100,17	6.245,00	24.100,17	24.100,17	0,00	6.245,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	24.100,17	6.245,00	24.100,17	24.100,17	0,00	6.245,00
DESPESAS DE CAPITAL	46.850,00	0,00	46.850,00	46.850,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	46.850,00	0,00	46.850,00	46.850,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	70.950,17	6.245,00	70.950,17	70.950,17	0,00	6.245,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

ANEXO B

DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS	73.500,00	86.500,00	82.072,28	82.072,28	82.072,28	4.427,72
DESPESAS CORRENTES	73.500,00	86.500,00	82.072,28	82.072,28	82.072,28	4.427,72
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	70.000,00	70.000,00	67.918,15	67.918,15	67.918,15	2.081,85
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3.500,00	16.500,00	14.154,13	14.154,13	14.154,13	2.345,87
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações da natureza patrimonial, orçamentária econômica, financeira, legal, física, social de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com objetivo a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procura empregar linguagem simples e didática por meio de demonstrativo e tabelas comparativas. As demonstrações contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas e o resultado orçamentário apurado no exercício. Adicionado ao Balanço Orçamentário, são incluídos dois quadros demonstrativos de execução de restos a pagar processados, um relatório de restos a pagar não processados e análise da execução orçamentária do exercício em conjunto com a execução dos restos a pagar.

Nota nº 01- DESEMPENHO DA ARRECADAÇÃO DA RECEITA

Quanto á execução da Receita em relação à Receita Prevista alcançou o percentual de 104,27%. A receita prevista é proveniente de repasse do poder executivo.

Quadro nº 01

RECURSO FINANCEIRO	PREVISÃO PARA O EXERCÍCIO (A)	ARRECADAÇÃO JAN A DEZ (B)	B/A%
Repasse recebido previsto	2.071.800,00	2.155.696,72	104,27
Rendimento de Aplicação		4.575,46	
TOTAL	2.071.800,00	2.160.272,18	

Fonte: FCJP/Diretoria de Contabilidade

A Fundação Cultural não possui receita, é mantida por meio de repasse financeiro do Poder Executivo, houve um repasse recebido a maior que o previsto no valor de R\$ 83.896,72 (oitenta e três mil, oitocentos e noventa e seis reais e setenta e dois centavos).

Nota nº 02 - Execução da Despesa

É resultante da relação entre a despesa executada e a dotação atualizada, cuja desigualdade pode ser ocasionada por ineficiência no processo planejamento-execução ou a uma economia de despesa orçamentária.

Quadro nº 02

ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
Despesa Empenhada (A)	2.088.919,70
Dotação Atualizada da Despesa (B)	2.328.465,84
Resultado (B-A)	239.546,14
Variação % (A/B)	0,90

Fonte: FCJP/Diretoria de Contabilidade

O Quociente de Execução da Despesa calculado para o exercício de 2018 demonstra que houve economia orçamentária no montante de R\$ 239.546,14 (duzentos e trinta e nove mil, quinhentos e quarenta e seis reais e quatorze centavos), Este índice não pode apresentar quociente maior que 1, uma vez que a Despesa Orçamentária só poderá ser executada até o limite do montante autorizado na Lei. Podemos observar que em 2018 para cada R\$ 1,00 de Despesa Autorizada, a Fundação Cultural executou 0,90.

Nota nº 03 – RESUMO DAS ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS INICIAL

No quadro abaixo está o detalhado o orçamento anual com as suas devidas alterações, bem como os recursos utilizados para abertura dos Créditos Adicionais.

Quadro nº 03

ALTERAÇÕES DO ORÇAMENTO INICIAL	VALOR R\$
DOTAÇÃO INICIAL	2.071.800,00
(+) Créditos Suplementares	651.213,95
(+) Créditos Especiais	0,00
(-) Anulações de Crédito	478.444,83
(+) Remanejamento	83.896,72
(=) Autorização Final Da Despesa	2.328.465,84
(-) Despesa Empenhada	2.088.919,70
(=) Saldo de Dotação	239.546,14

Fonte: FCJP/Diretoria de Contabilidade

As despesas executadas totalizaram R\$ 2.088.919,70 (dois milhões, oitenta e oito mil, novecentos e dezenove reais e setenta centavos). Houve inscrição Restos a Pagar no valor de R\$ 6.245,00 (seis mil, duzentos e quarenta e cinco reais), referente recursos próprios, para pagamento no exercício de 2019

Em relação à previsão orçamentária, houve uma movimentação durante o exercício de 2018, no valor de R\$ 256.665,84 (duzentos e cinquenta e seis mil, seiscentos e sessenta e cinco reais e oitenta e quatro centavos), sendo parte desse montante o valor de R\$ 172.769,12 (cento e setenta e dois mil, setecentos e sessenta e nove reais e doze centavos), referente ao superávit financeiro de 2017 e o restante de R\$ 83.896,72 (oitenta e três mil, oitocentos e noventa e seis reais e setenta e dois centavos), refere-se a um repasse efetuado a maior que o previsto para aquisição de enfeites natalinos por meio do processo administrativo nº 6962/2018.

Nota nº 04 - Encontra-se no Anexo TC 18, o detalhamento de todas as movimentações ocorridas no orçamento, inclusive está acompanhado de notas explicativas que permitem a melhor compreensão dos principais fatos modificados no orçamento da Fundação Cultural.

Quadro nº 04

RECURSOS PARA ABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS	VALOR R\$	%
Recursos de Excesso de Arrecadação	0,00	0,00
Anulação de Créditos	478.444,83	73,47
Superávit Financeiro	172.769,12	26,53
TOTAL	651.213,95	100

Fonte: FCJP/Diretoria de Contabilidade

Nota nº 06 – UTILIZAÇÃO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO

É resultante da relação entre créditos adicionais abertos por meio de superávit financeiro e o total financeiro apurado no exercício anterior, indicando a parcela do superávit financeiro utilizada para abertura de crédito adicionais.

Nota nº 05 - A despesa executada totaliza R\$ 2.088.919,70 (dois milhões, oitenta e oito mil, novecentos e dezenove reais e setenta centavos), e está detalhada no quadro abaixo por tipo de crédito:

Quadro nº 05

DESPESA EXECUTADA-ALTERAÇÃO DO ORÇAMENTO INICIAL	ORÇADO	VALOR R\$
Dotação Inicial - Créditos orçamentários	2.071.800,00	1.798.283,44
Crédito Suplementar		290.636,36
Créditos Especiais		0,00
TOTAL		2.088.919,70

Fonte: FCJP/Diretoria de Contabilidade

Despesa executada refere-se à despesa empenhada no Balanço Orçamentário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

Dezembro(31/12/2018)

ISOLADO:19 - Fundação Cultural de Ji-Paraná

Exercício de 2018

1 de 4

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	4.575,46	10.868,75	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	2.088.919,70	1.865.551,58
ORDINÁRIO	4.575,46	10.868,75	ORDINÁRIO	2.088.919,70	1.865.551,58
RECURSOS ORDINÁRIOS	0,00	0,00	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	9.718,20	1.509,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	2.155.696,72	1.967.573,63	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	9.718,20	1.509,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	2.155.696,72	1.967.573,63	OUTROS APORTES PARA O RPPS	9.718,20	1.509,00
REPASSE RECEBIDO	2.155.696,72	1.967.573,63	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	286.534,21	218.398,92
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	221.829,04	289.349,09	RESTOS A PAGAR (PAGOS)	70.950,17	0,00
RESTOS A PAGAR (INSCRIÇÃO)	6.245,00	70.950,17	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	70.950,17	0,00
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	6.245,00	70.950,17	CONSIGNAÇÕES	213.085,35	216.881,67
CONSIGNAÇÕES	213.085,35	216.881,67	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	31.675,91	32.635,03
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	31.675,91	32.635,03	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	25.782,53	26.186,11
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	25.782,53	26.186,11	OUTROS CONSIGNATARIOS	38.013,24	35.560,12
OUTROS CONSIGNATARIOS	38.013,24	35.560,12	PENSAO ALIMENTICIA	3.186,04	2.539,15
PENSAO ALIMENTICIA	3.186,04	2.539,15	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51.872,39	59.547,65
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	51.872,39	59.547,65	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	4.348,47	6.146,22
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	4.348,47	6.146,22	RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	58.206,77	54.267,39
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	58.206,77	54.267,39	CRÉDITOS À RECEBER	2.498,69	1.517,25
CRÉDITOS À RECEBER	2.498,69	1.517,25	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA	2.498,69	1.517,25
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	2.498,69	1.517,25	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	240.648,40	243.719,29
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	243.719,29	61.387,32	BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	240.648,40	243.719,29
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	243.719,29	61.387,32	TOTAL	2.625.820,51	2.329.178,79
TOTAL	2.625.820,51	2.329.178,79			

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações. Com objetivo de alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64 e a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público-MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO FINANCEIRO

Demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos e natureza extra-orçamentário, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte. A Análise do Balanço Financeiro permite verificar todos os valores que interferem de alguma forma no resultado financeiro do exercício, visto que se devem listar todos os ingressos e saídas financeiras executadas no período.

Nota nº 01 – As Receitas e despesas orçamentárias estão discriminadas por destinação de recursos – ordinários recebidas por meio de repasse financeiro.

Nota nº 02 – Quando aos Restos a Pagar, a movimentação desta conta registrada no Balanço Orçamentário concilia com os valores registrados no Anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante e Anexo 10B – Rol de Restos a Pagar Não Processados.

Quadro nº 01

ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
Saldo do Exercício Anterior	70.950,17
(+) Inscrição	219.330,35
(-) Pagamento	284.035,52
(Cancelamento)	0,00
(=) Saldo para o exercício seguinte	6.245,00

Fonte: FCJP/Diretoria de Contabilidade

Nota nº 03 – A posição das contas de receitas e despesas financeiras, bem como os saldos existentes no Balanço Financeiro pode ser assim discriminada:

Quadro nº 02

ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
DISPONÍVEL EXERCÍCIO ANTERIOR EM 31/12/2017	243.719,29
(+) INGRESSOS	2.382.101,22
Receita de Aplicação Financeira	4.575,46
Repasse Recebido	2.155.696,72
Extra Orçamentária	221.829,04
(-) Dispêndios	2.385.172,11
Orçamentários	2.088.919,70
Restos a Pagar - pagos	70.950,17
Extra-Orçamentários	215.584,04
Outros Aportes para RPPS	9.718,20
Transferência Concedida	0,00
(=) DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO EM 31/12/2018	240.648,40

Fonte: FCJP/Diretoria de Contabilidade

O saldo disponível do exercício em 31/12/2018, para o exercício seguinte é no valor total de: R\$ 240.648,40 (duzentos e quarenta mil, seiscentos e quarenta e oito reais e quarenta centavos), Concilia com os existentes no Balanço Patrimonial, contas de disponibilidades: Caixa e Equivalente de Caixa e também com o resultado final do Anexo 18 – Demonstrativo do Fluxo de Caixa, o qual demonstra sua exatidão.

Nota nº 04 - VARIAÇÃO DO SALDO FINANCEIRO

ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
1. Transferência Recebida + Rendimento de Aplicação Financeira	2.160.272,18
2. Despesas Orçamentárias + Transferência Concedida	2.088.919,70
3. Transferência Concedida - Aporte ao RPPS	9.718,20
4. Ingressos Extra-Orçamentários	221.829,04
5. Dispêndios Extra-Orçamentários	286.534,21
6. Variação das Disponibilidades decorrente da Execução Orçamentária(1-2-3)	61.634,28
7. Variação da Disponibilidade decorrente da Execução extra –orçamentária (4-5)	-(64.705,17)
8. Variação do Período Apurado (6-7)	(3.070,89)
9. Saldo Financeiro do Exercício Anterior	243.719,29
10. Saldo para o Exercício Seguinte (8+9)	240.648,40

A variação do período apurada entre o saldo que passa para o exercício seguinte e o saldo do exercício anterior no montante negativo de R\$ 3.070,89 (três mil, setenta reais e oitenta nove centavos), indica que os pagamentos do exercício foram superiores aos recebimentos, essa variação negativa foi custeada por saldo em conta de exercício anterior.

Nota nº 05 – Política de Contabilização das Retenções: As consignações são as retenções feitas em folha de pagamento de servidor, bem como os valores retidos de prestadores de serviços. É adotado o Regime de Competência, ou seja, por ocasião da liquidação gera uma obrigação financeira no Passivo Circulante. A despesa orçamentária é considerada pelo seu valor bruto quando da liquidação. Ao mesmo tempo gera-se um empenho Extra-Orçamentário, que ao ser efetuado o pagamento, baixa do Passivo Circulante a obrigação financeira. Todos os valores retidos no exercício foram pagos.

MARLEI BARROS DA SILVA
CONTADORA
CRC:RO 003378

KEILA BARBOSA DA SILVA
PRESIDENTE
600.640.212-20

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 14 - BALANÇO PATRIMONIAL

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 de 7

ISOLADO:19 - Fundação Cultural de Ji-Paraná

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	240.648,40	243.719,29	PASSIVO CIRCULANTE	21.658,82	13.880,12
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	240.648,40	243.719,29	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS	21.658,82	13.880,12
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL	240.648,40	243.719,29	PESSOAL A PAGAR	21.658,82	13.880,12
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	F 240.648,40	243.719,29	PESSOAL A PAGAR	P 21.658,82	13.880,12
ATIVO NÃO CIRCULANTE	433.905,63	279.271,47	TOTAL PASSIVO	21.658,82	13.880,12
IMOBILIZADO	433.905,63	279.271,47	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
BENS MOVEIS	487.428,25	310.234,66	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	P 43.087,98	43.087,98	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	652.895,21	509.110,64
BENS DE INFORMÁTICA	P 37.725,70	5.839,30	RESULTADOS ACUMULADOS	652.895,21	509.110,64
VEÍCULOS	P 73.990,00	0,00	SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS	652.895,21	509.110,64
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P 20.849,00	7.876,00	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO	P 143.784,57	133.331,14
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P 311.775,57	253.431,38	SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	P 509.110,64	375.779,50
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	-53.522,62	-30.963,19	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	652.895,21	509.110,64
(-) DEPRECIÇÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	P -53.522,62	-30.963,19	TOTAL	674.554,03	522.990,76
TOTAL	674.554,03	522.990,76			

ATIVO FINANCEIRO	240.648,40	243.719,29	PASSIVO FINANCEIRO (0,00)+ Restos não Processado(6.245,00)	6.245,00	70.950,17
ATIVO PERMANENTE	433.905,63	279.271,47	PASSIVO PERMANENTE	21.658,82	13.880,12
			SALDO PATRIMONIAL	646.650,21	438.160,47

ESPECIFICAÇÃO			ESPECIFICAÇÃO		
SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS (Contas do Grupo 81xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior	SALDOS DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS (Contas do Grupo 812xxxxxx)	Exercício Atual	Exercício Anterior
			COMPENSAÇÕES	6.245,00	0,00
			EXECUÇÃO DE OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS	6.245,00	0,00
			TOTAL	6.245,00	0,00

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, com objetivo de alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, proporcionar, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO PATRIMONIAL

Demonstração Contábil que evidencia qualitativa e quantitativa, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representadas do patrimônio público, além das contas de compensação. Segue abaixo notas explicativas, elencando a composição das principais Contas deste Demonstrativo.

Nota nº 01 - ATIVO CIRCULANTE – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e Equivalente de Caixa Compreendem o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Nota nº 02 – ATIVO CIRCULANTE – ESTOQUE

Compreende o valor dos bens Adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de venda ou utilização própria no curso normal das atividades. O Inventário do estoque foi elaborado de acordo com preceitos que rege a Lei Federal nº 13/2001 do TCE-RO. Os estoques de Almoxarifado foram avaliados e estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição. O Inventário físico realizado pela comissão nomeada por Decreto Municipal nº 10241/GAB/PM/JP/2018, de 19/11/2018 todo o item relacionado encontra-se em bom estado de conservação e devidamente armazenados. As informações contidas no Inventário de Almoxarifado e registradas na contabilidade foram extraídas do Sistema de Administração de Almoxarifado-Pública Sistema/Fiorilli Software. Segue abaixo movimentação da conta estoques no exercício de 2018.

Quadro nº 01

ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
SALDO DA CONTA ESTOQUE	
1. (+) Saldo inicial da Conta Estoque (Saldo Final do Balanço Patrimonial do exercício anterior)	0,00
2. (+) Elemento de Despesa – Material de Consumo (Anexo 11)	157.569,66
3. (+)Elemento de Despesa – Material, bem ou Serviço para Distribuição gratuita (Anexo11)	0,00
4. (-)Despesa não liquidada (restos a pagar não processados (Anexo 13)	0,00
5. (-)Consumo no período (uso de material de Consumo na DVP) Anexo 15	157.569,66
6. (=) Saldo Final apurado da Conta Estoque. (1+2+3-4-5)	0,00

Fonte: FCJP/Diretoria de Contabilidade

Houve a entrada de materiais em 2018 foi no valor de R\$ 157.569,66 (cento e cinquenta e sete mil, quinhentos e sessenta e nove reais e sessenta e seis centavos), e houve a saída no mesmo valor.

Nota nº 03 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – IMOBILIZADO

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes que transfiram a ele os benefícios, os riscos e o controle desses bens. O imobilizado é composto pelos bens Móveis e Imóveis, bem como pela dedução da depreciação acumulada. No quadro abaixo é representado à movimentação da conta estoques – Bens Móveis, no exercício de 2018.

Nota nº 04 – BENS MÓVEIS

Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluindo os custos de compra, impostos recuperáveis e outro custo necessários para colocar em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios futuros ou potenciais de serviços. Os bens móveis da Fundação adquiridos a partir de 01/01/2013, foram depreciados pelo método do custo e o critério de depreciação pelo método de cotas constantes. O levantamento físico foi realizado pela Comissão nomeada pelo Decreto Municipal nº 10242/GAB/PMJP/2018, de 19/11/2018

Quadro nº 02

CONTA IMOBILIZADO- BENS MÓVEIS	VALOR R\$
Saldo inicial da conta imobilizado	279.271,47
(+) 44.90.51 – Valor liquidado de Obras e Instalações	0,00
(+) 44.90.52 – Valor liquidado de Equipamento e Material Permanente	177.193,59
(+) Inscrição Independente da Execução Orçamentária	0,00
(-) Baixa Decorrente de Execução Orçamentária	0,00
(-) Baixa decorrente de Execução Orçamentária	0,00
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	22.559,43
(-) Efetivação da depreciação de bens baixados (reclassificação) TC 23	0,00
(=) Saldo Final da Conta Imobilizado	433.905,63

Fonte: Sistema de Administração Patrimônio – Pública Sistema Fiorilli- Software

Nota nº 05 - BENS IMÓVEIS

Não empenhado qualquer despesa no elemento de Despesa 44.90.51.00 - Obras e Instalações. Portanto essa Fundação Cultural não possui Bens Imóveis, são pertencentes à Prefeitura do Município de Ji-Paraná.

Nota nº 06 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – DEPRECIAÇÃO ACUMULADA DE BENS

A metodologia para depreciação de bens foi regulamentada pelo Decreto nº 1676/2013 e alterado pelo Decreto Municipal nº 4750/2015, Art. 73 a 82. Nesta Conta do Balanço Patrimonial consta a depreciação dos bens móveis, que teve como data de corte 01/01/2013.

Para definição das taxas de depreciação considerar-se a deteriorização física do bem, assim como o seu desgaste com o uso e a sua obsolescência.

O registro da depreciação teve como método a linha reta, ou cotas constantes, em que se utiliza de taxa de depreciação constante durante vida útil do ativo caso o seu valor residual não se altere. Conforme a tabela contendo os percentuais bem como a vida útil dos bens é o Anexo VIII do decreto Municipal nº 4750/2015, disponível no portal de transparência deste município.

Nota nº 07 – PASSIVO PERMANENTE – PESSOAL A PAGAR

Nesta conta está registrado valor de R\$ 21.658,82 (vinte e um mil, seiscentos e cinquenta e oito reais e oitenta e dois centavos), referente valores provisionados para pagamento 1/3 férias, direito adquirido pelo servidor. Estas informações são fornecidas pela Gerência de Recursos Humanos, que teve como base de cálculo de fórmulas regulamentadas pelo Decreto Municipal nº 4243/2015.

Nota nº 08 – COMPOSIÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE

Obrigações ou exigibilidades que deverão ser pagas no decorrer do exercício seguinte, Fornecedores a pagar, Pessoal a pagar e demais obrigações em curto prazo.

Nota nº 09 – COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Quadro nº 03**

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
Caixa e Equivalente de Caixa	240.648,40
(-) Passivo Financeiro (Restos a Pagar)	6.245,00
(-) Passivo Permanente (provisão 1/3 férias – Pessoal a Pagar)	21.658,82
(+) Adiantamento concedido a Pessoal	0,00
(+) Estoques	0,00
(+) Imobilizado	433.905,63
TOTAL	646.650,21

Fonte: FCJP/Diretoria de Contabilidade

Nota nº 10 – O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial é de R\$ 234.403,40 (duzentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e três reais e quarenta centavos) e também está demonstrado no Anexo 14C, conforme detalhamento abaixo.

Quadro nº 04

ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
ATIVO FINANCEIRO	240.648,40
Caixa e Equivalente de Caixa	240.648,40
(-) Passivo Financeiro	6.245,00
Restos a Pagar	6.245,00
(=) Situação Financeira Líquida	234.403,40

Fonte: FCJP/Diretoria de Contabilidade

MARLEI BARROS DA SILVA
CONTADORA
CRC:RO 003378

KEILA BARBOSA DA SILVA
PRESIDENTE
600.640.212-20

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
	ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00 ORDINÁRIO	234.403,40	172.769,12
TOTAL	234.403,40	172.769,12

NOTA EXPLICATIVA**BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações. Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

Nota nº 01 - SUPERÁVIT FINANCEIRO

Corresponde a diferença positiva entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro. Para fins de abertura de crédito adicional, devem-se conjugar, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, em cumprimento ao parágrafo 2º do artigo 43 da Lei nº 4.320/1964.

Quadro nº 01

ESPECIFICAÇÃO	RECEITA	DESPESA	SALDO BANCÁRIO
Repasse Recebido -Recurso Ordinário	2.155.696,72	2.082.674,70	
Rendimento de Aplicação Financeira	4.575,46		
Pagamento do Aporte Atuarial		9.718,20	
Inscrição de Restos a Pagar		6.245,00	
Disponível Anexo 14-C exercício anterior	172.769,12		
TOTAL	2.333.041,30	2.098.637,90	234.403,40

Recursos Ordinários são as transferências recebidas do Município.

MARLEI BARROS DA SILVA
CONTADORA
CRC:RO 003378

KEILA BARBOSA DA SILVA
PRESIDENTE
600.640.212-20

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 de 4

ISOLADO:19 - Fundação Cultural de Ji-Paraná

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	4.575,46	10.868,75	PESSOAL E ENCARGOS	1.230.793,91	1.211.702,16
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	4.575,46	10.868,75	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	1.023.262,66	1.018.597,47
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	2.155.696,72	1.967.573,63	ENCARGOS PATRONAIS	155.107,53	149.402,57
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.155.696,72	1.967.573,63	BENEFÍCIOS A PESSOAL	45.111,31	41.034,88
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	2.160.272,18	1.978.442,38	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCA	7.312,41	2.667,24
TOTAL	2.160.272,18	1.978.442,38	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	761.821,37	564.593,81
			USO DE MATERIAL DE CONSUMO	157.569,66	171.850,71
			SERVIÇOS	581.692,28	379.894,41
			DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	22.559,43	12.848,69
			TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	23.872,33	68.815,27
			TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	23.872,33	68.815,27
			TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	2.016.487,61	1.845.111,24
			RESULTADO PATRIMONIAL (SUPERÁVIT)	143.784,57	133.331,14
			TOTAL	2.160.272,18	1.978.442,38

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

(DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	177.193,59	42.727,98
INVESTIMENTOS	177.193,59	42.727,98

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PATRIMONIAIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentária, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não, procurou empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrações e tabelas comparativas. As Demonstrações e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000, O Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP e demais disposições normativas vigentes.

Nota nº 01 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Demonstração que evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício. conforme quadro abaixo:

Quadro nº 01

ESPECIFICAÇÃO	VALOR R\$
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA (A)	2.160.272,18
Receita Orçamentária (Anexo 12)	4.575,66
(+) Transferência Financeira Recebida Intra Governamental	2.155.696,72
(+) Reversão de Provisões e Ajustes de Perdas	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (B)	2.016.487,61
Pessoal e Encargos	1.230.793,91
Uso de Bens, Serviços e Consumo	761.821,37
Transferência e Delegações Concedidas	23.872,33
RESULTADO: (A-B)	143.784,57

Nota nº 02 – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS

Na composição das Variações Patrimoniais Financeiras estão a seguinte movimentação:

ü Rendimento de Aplicação Financeira no valor de R\$ 4.575,66 (quatro mil, quinhentos e setenta e cinco reais e sessenta e seis centavos).

Nota nº 03 – TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS

ü Recurso recebido por meio de recebido do Poder Executivo no calor de R\$ 2.155.696,72 (dois milhões, cento e cinquenta e cinco mil, seiscentos e noventa e seis reais e setenta e dois centavos).

Nota nº 04 VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

ü Nas variações de pessoal e encargos além das despesas liquidadas com Remuneração de pessoal, registram-se também as provisões para pagamento de férias e décimo terceiro salário, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 4243/GAB/PMJP/2015, obedecendo assim o princípio da competência, conforme determina o MCASP.

ü No uso de Bens e Serviços, estão registrados os valores de material de consumo, despesas com serviços, Diárias Pessoal Civil e a Depreciação.

ü Nas transferências e Delegações Concedidas estão registradas as transferências para cobertura de déficit Atuarial e Administrativa paga mensalmente ao Regime Municipal Próprio de Previdência Social – RPPS.

ü

Nota nº 05 – Confrontando as variações Patrimoniais Aumentativas, com as Variações Patrimoniais Diminutivas, a entidade apresenta um superávit no valor de R\$ 143.784,57 (cento e quarenta e três mil, setecentos e oitenta e quatro reais e cinquenta e sete centavos), conforme registrado no Balanço Patrimonial-Patrimônio Líquido-Anexo 14.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 13 - BALANÇO FINANCEIRO

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 de 4

ISOLADO:18 - Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	608.378,99	685.012,12	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	2.257.169,26	1.956.796,57
ORDINÁRIO	0,31	50.207,35	ORDINÁRIO	424.878,41	871.951,58
VINCULADO	608.378,68	634.804,77	VINCULADO	1.832.290,85	1.084.844,99
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FNAS	608.378,68	634.804,77	TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO FUNDO NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – FNAS	1.832.290,85	1.084.844,99
RECURSOS ORDINÁRIOS	0,00	0,00	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	249.808,78	249.286,17
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS	423.535,03	822.973,61	RESTOS A PAGAR (PAGOS)	54.060,63	65.594,06
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	423.535,03	822.973,61	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS	2.808,71	0,00
REPASSE RECEBIDO	423.535,03	822.973,61	RP PROCESSADOS PAGOS	51.251,92	65.594,06
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	224.663,82	239.012,27	CONSIGNAÇÕES	195.746,65	183.667,25
RESTOS A PAGAR (INSCRIÇÃO)	28.915,67	55.320,16	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	0,00	8.640,94
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	3.671,02	4.068,24	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	50.459,73	46.619,02
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	25.244,65	51.251,92	ISS	3.040,14	1.843,14
CONSIGNAÇÕES	195.746,65	183.667,25	OUTROS CONSIGNATARIOS	5.575,85	5.798,28
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	0,00	8.640,94	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	41.072,34	36.835,43
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	50.459,73	46.619,02	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	2.539,42	3.155,49
ISS	3.040,14	1.843,14	RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	93.059,17	80.774,95
OUTROS CONSIGNATARIOS	5.575,85	5.798,28	CRÉDITOS À RECEBER	1,50	24,86
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	41.072,34	36.835,43	CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	1,50	24,86
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	2.539,42	3.155,49	SALDOS P/O EXERC. SEGUINTE	687.613,15	1.938.013,35
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	93.059,17	80.774,95	BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	687.613,15	1.938.013,35
CRÉDITOS À RECEBER	1,50	24,86	TOTAL	3.194.591,19	4.144.096,09
CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALÁRIO FAMÍLIA PAGO	1,50	24,86			
SALDOS DO EXERC. ANTERIOR	1.938.013,35	2.397.098,09			
BANCOS CONTA MOVIMENTO - DEMAIS CONTAS	1.938.013,35	2.397.098,09			
TOTAL	3.194.591,19	4.144.096,09			

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de tabelas comparativas e demonstrativos contendo análises verticais, horizontais e percentuais.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

BALANÇO FINANCEIRO

Demonstrará a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentário, conjugados com os saldos em espécie proveniente do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

A análise do Balanço Financeiro permite verificar todos os valores que interferiram de alguma forma no resultado financeiro do exercício, visto que este deve listar todos os ingressos e saídas financeiras executadas no período.

Esta demonstração contábil foi elaborada com base nos dados extraídos do Sistema de Contabilidade Pública Integrado SCPI.

Nota nº 01 – As Receitas e Despesas Orçamentárias estão discriminadas por destinação de Recursos, ou seja, ordinária e vinculada. Ordinárias são as Transferências Recebidas – Recurso de Livre aplicação enquanto as Vinculadas estão de acordo com sua vinculação legal. As despesas evidenciam a finalidade específica da efetiva aplicação dos recursos.

Nota nº 02 - Transferências Financeiras Recebidas (Repasse Recebido) são os valores recebidos do município de acordo com as necessidades do Fundo Municipal de Assistência Social, haja vista que não existem valores mínimos ou máximos fixado em Lei.

Nota nº 03 – Quanto aos Restos a Pagar a movimentação desta conta registrada no Balanço Financeiro e no Balanço Orçamentário concilia com os valores registrados no Anexo 17 – Demonstrativo da Dívida Flutuante e TC 10A e 10B – Rol de Restos a Pagar.

Quadro nº 01

Saldo do Exercício Anterior	R\$	55.320,16
(+) Inscrição	R\$	28.915,67
(-) Pagamento	R\$	54.060,63
(-) Cancelamento	R\$	1.259,53
(=) Saldo para o exercício seguinte	R\$	28.915,67

Fonte: SEMFAZ/CGC

O valor cancelado, demonstrado no quadro acima, se refere à despesas com aquisição de combustível que foram inscritas em restos a pagar não processados do exercício anterior. Ocorre que antes executar toda a despesa houve aditamento de preços, sendo, portanto, necessário anular o saldo.

Nota nº 04 – A posição das contas de receitas e despesas financeiras, bem como os saldos existentes no Balanço Financeiro podem ser assim discriminadas:

Quadro nº 02

SALDO DISPONÍVEL EXERCÍCIO ANTERIOR - EM 31/12/ 2017		R\$	1.938.013,35
(+) INGRESSOS		R\$	1.256.577,84
Orçamentários	R\$	608.378,99	
Transferências Recebidas	R\$	423.535,03	
Extra-Orçamentários	R\$	224.663,82	
(-) DISPÊNDIOS		R\$	2.506.978,04
Orçamentários	R\$	2.257.169,26	
Extra-Orçamentários	R\$	249.808,78	
(=) DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO EM 31/12/2018		R\$	687.613,15

Fonte: SEMFAZ/CGC

O saldo disponível do exercício em 31/12/2018, para o exercício seguinte, no valor de **R\$ 687.613,15 (seiscentos e oitenta e sete mil seiscentos e treze reais e quinze centavos)**, concilia com os existentes no grupo "Circulante" do Balanço Patrimonial, nas contas Disponibilidades: Caixa e Equivalente de Caixas, como também coincidem com o Resultado Final Anexo 18 - Demonstração do Fluxo de Caixa, o que demonstra sua exatidão.

Nota nº05 – Variação do Saldo Financeiro

Quadro nº 03

DESCRIÇÃO	VALOR EM R\$
1. Receita Orçamentária + Transferências Recebidas	1.031.914,02
2. Despesas Orçamentárias	2.257.169,26
3. Ingressos Extra-Orçamentários	224.663,82
4. Dispêndios Extra-Orçamentários	249.808,78
5. Variação das Disponibilidades decorrente da execução orçamentária (1-2)	-1.225.255,24
6. Variação da disponibilidade decorrente da execução extra-orçamentária (3-4)	-25.144,96
7. Variação do Período Apurado (5-6)	-1.250.400,20
8. Saldo Financeiro do Exercício Anterior	1.938.013,35
9.Saldo Para o Exercício Seguinte (7+8)	687.613,15

onte: SEMFAZ/CGC

A variação do período apurada está de acordo com a geração líquida de caixa e equivalente de caixa do Anexo 18 – demonstrativo do fluxo de caixa, e indica que os pagamentos do exercício foram superiores aos

Quadro nº02

CONTA IMOBILIZADO – BENS MÓVEIS	VALOR
Saldo Inicial - Imobilizado	R\$ 429.960,53
(+) Variação Patrimonial Qualitativa – Anexo 15	R\$ 419.642,52
(-) Depreciação , Amortização e exaustão – Anexo 15	R\$ 51.024,01
(=) Saldo Atual	R\$ 798.579,04

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº04 - A variação Patrimonial Qualitativa no montante de **R\$ 419.642,52**, se refere ao valor empenhado no elemento de despesa **44.90.52.00 – Equipamentos e Material permanente**, o qual está registrado no **Anexo - 02 – Demonstrativo da Despesa**.

Nota nº05 – Bem Imóveis - Não foi empenhado qualquer despesa no elemento de Despesa **44.90.51.00** Obras e Instalações . Portanto o Fundo Municipal de Assistência Social não possui bens imóveis. Os prédios onde estão instalados os programas/serviços: Instituição de Acolhimento do Menor, CRAS São Francisco, Cras Roda Moinho, CRAS Jardim dos Migrantes, Centro de Convivência do Idoso – CCI, Liberdade Assistida/LA e Bolsa Família são bens imóveis pertencente ao Município de Ji-Paraná.

Nota nº06 – Bens Móveis - Os bens móveis são reconhecidos inicialmente com base no valor de aquisição, produção ou construção, incluídos os custos de compra, impostos recuperáveis e outros custos necessários para colocar o bem em uso ou funcionamento. Os gastos posteriores à aquisição ou ao registro do bem do ativo imobilizado são incorporados quando houver a possibilidade de geração de benefícios futuros ou potenciais de serviços. Os bens móveis do Município, adquiridos a partir de 01/01/2014 foram depreciados pelo método do Custo, e o critério de depreciação pelo método de cotas constantes. O Inventário do Patrimônio foi realizado por Comissão nomeada pelo Decreto Municipal nº 10.242GAB/PMJP/2018.

Nota nº 07 - Depreciação Acumulada De Bens

A metodologia para depreciação de bens foi regulamentada pelo Decreto Municipal nº 1676/2013 e alterado pelo Decreto Municipal nº 4750/2015, Art. 73 a 82. Nesta Conta do Balanço Patrimonial consta a depreciação dos bens móveis, que teve como data de corte 01/01/2013.

Para definição das taxas de depreciação considerar-se-á a deteriorização física do bem, assim como o seu desgaste com o uso e a sua obsolescência.

O registro da Depreciação teve como método a linha reta, ou cotas constantes, em que se utiliza de taxa de depreciação constante durante a vida útil do ativo caso o seu valor residual não se altere, conforme orientação Decreto Municipal nº 4750/2015.

A tabela contendo os percentuais de depreciação bem como a vida útil dos bens é o Anexo VIII do referido decreto, disponível no portal de transparência deste Município.

Quadro dos percentuais de depreciação e a vida útil dos bens adquirido pelo Fundo Municipal de Assistência Social.

Quadro nº03

Nº Conta Contábil	Descrição	Vida Útil (anos)	Valor Residual (%)
1.2.3.1.1.0.1.00	Máquinas, Aparelhos, Equip. e Ferramentas	10	10%
1.2.3.1.1.0.2.00	Bens de Informática	5	10%
1.2.3.1.1.0.3.00	Móveis e Utensílios	10	10%
1.2.3.1.1.0.4.00	Materiais culturais, Educ. e de Comunicação.	10	10%
1.2.3.1.1.0.5.03	Veículos de Tração Mecânica	10	10%

Decreto Municipal nº 4750/2015, Anexo VIII

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO CIRCULANTE

Obrigações ou exigibilidade que deverão ser pagas no decorrer do exercício seguinte; fornecedor a pagar, pessoal a pagar e demais obrigações a curto prazo.

Quadro nº04

CONTAS	VALOR	ISF
Pessoal a pagar	13.986,72	P
Fornecedores de contas a pagar em curto prazo	25.244,65	F
TOTAL	39.231,37	

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 08 - Este quadro tem por objetivo demonstrar os valores registrados no passivo circulante que tem afetação direta na apuração do Superávit Financeiro. Por isso identificou-se as contas diferenciando as que têm seu registro no sistema contábil financeiro bem com as que estão registradas apenas no sistema patrimonial. O ISF (Indicador de superávit financeiro) é uma classificação que possibilita esta operação. O PCASP e MCASP utilizam as letras F ou P para indicar quais são as contas de ativo e passivo financeiro ou permanente, respectivamente. Os passivos que dependem de autorização orçamentária para amortização ou resgate integram o passivo permanente.

Nota nº 09 - PASSIVO PERMANENTE – PESSOAL A PAGAR

Nesta conta está registrado o valor de R\$ 13.986,72 (treze mil novecentos e oitenta e seis reais e setenta e dois centavos) referente à valores provisionados para pagamento de 1/3 de férias, direito adquirido pelo servidor. Estas informações são fornecidas pela Gerência de Recursos Humanos, que teve como base de cálculo as fórmulas regulamentadas pelo Decreto Municipal nº 4243/2015.

Nota nº 10 – PASSIVO FINANCEIRO – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR EM CURTO PRAZO

Compreendem as obrigações junto a fornecedores de matérias-primas, mercadorias e outros materiais utilizados nas atividades operacionais da entidade, bem como as obrigações decorrentes do fornecimento de utilidades e da prestação de serviços, tais como de energia elétrica, água, telefone, propaganda, aluguéis e todas as outras contas a pagar. Tais obrigações não contemplam os restos a pagar não processados, por representar uma obrigação somente orçamentária.

Nota nº 11 – Composição do Patrimônio Líquido:

Quadro nº 05

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
ESPECIFICAÇÃO	VALOR
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 687.613,15
(-) Passivo Financeiro (Restos a Pagar)	R\$ 25.244,65
(-) Passivo Permanente (provisão 1/3 férias – Pessoal a Pagar)	R\$ 13.986,72
(+) Estoques	R\$ 67.878,17
(+) Imobilizado	R\$ 798.579,04
TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 1.514.838,99

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 12 – Déficits do exercício: Patrimônio Líquido

Quadro nº 06

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			DÉFICITS DO EXERCÍCIO
ESPECIFICAÇÃO	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2018	
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 1.938.013,35	R\$ 687.613,15	(R\$ 1.250.400,20)
(-) Passivo Financeiro (Restos a Pagar)	R\$ 50.851,92	R\$ 25.244,65	R\$ 25.607,27
(-) Passivo Permanente (pessoal a pagar)	R\$ 19.715,34	R\$ 13.986,72	R\$ 5.728,62
(+) Estoques	R\$ 6.854,68	R\$ 67.878,17	R\$ 61.023,49
(+) Imobilizado	R\$ 429.960,53	R\$ 798.579,04	R\$ 368.618,51
TOTAL	R\$ 2.304.261,30	R\$ 1.514.838,99	(R\$ 789.422,31)

Fonte: SEMFAZ/CGC

A causa do déficit patrimonial se deve ao fato de que os pagamentos do exercício foram superiores aos recebimentos. Isso ocorreu devido à receita prevista ser proveniente do repasse Fundo a Fundo, do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS/MDS a qual não foi realizada em sua totalidade, pois, o Fundo Municipal de Assistência Social tinha recursos acumulados em conta de exercícios anteriores e não recebeu todas as receitas (repasse fundo a fundo) previstas para o exercício. A Portaria MDS nº036 de 25 de abril de 2014 conjuntamente com a Portaria MDS nº113 artigo 58 disciplina as transferências Fundo a Fundo do FNAS aos programas/serviços de acordo com avaliação dos saldos existentes em contas objetivando evitar o acúmulo destes saldos. Portanto, parte das despesas do exercício foi custeada com saldo em conta de exercício anterior (recursos reprogramados para execução no corrente exercício, conforme Resolução Nº 002/CMAS/2018 de 08 de março de 2018).

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 14C - BALANÇO PATRIMONIAL

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 de 2

ISOLADO:18 - Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

DESTINAÇÃO DE RECURSOS (Contas 82111XXXX)	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
	ATUAL	EXERC. ANTERIOR
00 ORDINÁRIO	0,00	83,54
01 VINCULADO	658.697,48	1.882.609,65
15 Transferência de Recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS	658.697,48	1.882.609,65
TOTAL	658.697,48	1.882.693,19

NOTA EXPLICATIVA

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

Corresponde à diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro para fins de abertura de crédito adicional, devem se conjugar, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas, em cumprimento ao parágrafo 2º do artigo 43 da Lei nº4.320/1964.

Nota 01 - O superávit financeiro apurado no exercício refere-se ao saldo financeiro constante no balanço financeiro, deduzido os valores inscritos em restos a pagar.

Quadro nº 01

ATIVO FINANCEIRO (Anexo 14)	R\$ 687.613,15
Saldo Para o Exercício Seguinte (Anexo 13 – Balanço Financeiro)	R\$ 687.613,15
(-) Passivo Financeiro (Anexo 14)	R\$ 28.915,67
Restos a pagar (Anexo 13 – Balanço Financeiro)	R\$ 28.915,67
(=) Situação Financeira Líquida	R\$ 658.697,48

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota 02 - Recursos Vinculados são as receitas oriundas de Transferências de recursos do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS e rendimentos de Aplicações. Estes Recursos são destinados a programas e serviços específicos, e **Recursos Ordinários** são as transferências recebidas do município, recursos do Tesouro de livre aplicação.

JOSENITA DUTRA LANA
DIR. DE CONTABILIDADE FMAS/FMDCA
CRC/RO 008625/O

MARIA SONIA G. REIGOTA FERREIRA
SEC. MUNIC. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
033.891.878-71

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ

ANEXO 15 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Exercício de 2018

Dezembro(31/12/2018)

1 de 4

ISOLADO:18 - Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	31.908,77	133.579,67	PESSOAL E ENCARGOS	1.084.816,75	1.018.651,01
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	31.908,77	133.579,67	REMUNERAÇÃO A PESSOAL	968.777,25	911.040,41
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	1.000.005,25	1.374.406,06	ENCARGOS PATRONAIS	109.209,50	100.530,60
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	423.535,03	822.973,61	BENEFÍCIOS A PESSOAL	6.500,00	7.080,00
TRANSFERÊNCIAS INTER GOVERNAMENTAIS	576.470,22	511.588,02	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCA	330,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DAS INSTITUIÇÕES MULTIGOVERNAMENTAIS	0,00	39.844,43	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	672.322,09	679.626,74
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	0,00	5.344,94	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	340.425,04	414.597,13
REVERSÃO DE PROVISÕES E AJUSTES DE PERDAS	0,00	5.344,94	SERVIÇOS	280.873,04	239.569,03
TOTAL DAS VARIAÇÕES AUMENTATIVAS	1.031.914,02	1.513.330,67	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	51.024,01	25.460,58
RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT)	789.422,31	224.947,08	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	0,00	40.000,00
TOTAL	1.821.336,33	1.738.277,75	TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	0,00	40.000,00
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	64.197,49	0,00
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	64.197,49	0,00
			TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	1.821.336,33	1.738.277,75
			TOTAL	1.821.336,33	1.738.277,75

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS (DECORRENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA)

ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVO	419.642,52	216.934,06
INVESTIMENTOS	419.642,52	216.934,06

NOTA EXPLICATIVA

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações.

Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Demonstração que evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.

Estas Demonstrações Contábil foi elaborada com base nos dados extraídos do Sistema da Contabilidade Pública Integrado (SCPI).

NOTA Nº 01 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS

Na composição das Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras estão as seguintes movimentações:

- Ø 31.908,77 – referente ao ingresso de receitas patrimoniais oriunda de rendimento de aplicação financeira das contas bancárias da entidade.
- Ø 576.470,22 - Transferências Inter Governamentais que são as receitas de transferências Constitucionais legais recebidas da União por meio do repasse fundo a Fundo – Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS).
- Ø 423.535,03 – Transferências Intragovernamentais são os repasses recebidos do município de acordo com as necessidades do Fundo Municipal de Assistência Social, haja vista que não existem valores mínimos ou máximos fixado em Lei.

NOTA Nº 02 - VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS – PESSOAL E ENCARGOS

Nas variações de pessoal e encargos além das despesas liquidadas com remuneração de pessoal, registram-se também as provisões para o pagamento de férias e décimo terceiro salário, regulamentado pelo Decreto Municipal nº4243/GAB/PMJP/2015, obedecendo assim o princípio de competência, conforme determina o MCASP.

NOTA Nº 03 – USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO

- Ø Os materiais de consumo não são considerados despesas no momento de sua aquisição, mas no ato de sua utilização, os quais são registrados e controlados no anexo 23, como também registrados no Balanço Patrimonial.
- Ø A Variação Patrimonial Diminutiva com diárias, se comparada às despesas do Anexo 2B, está a maior no valor de R\$ 400,00. A diferença é referente à Diária a pagar do exercício anterior, a qual foi paga e prestada conta no corrente exercício. A despesa só é gerada no momento da prestação de contas.
- Ø **Outras Variações Patrimoniais Diminutivas** – São os valores restituídos (devolvidos) ao Ministério do Desenvolvimento Social - MDS. Recursos de exercícios anteriores sem normativas vigentes para execução.

Quadro das Variações Patrimoniais Diminutivas:

Quadro nº 01

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	VALOR
Despesas Com Folha De Pagamento De Servidores	R\$ 1.084.486,75
Indenização Pela Execução De Trabalho Em Campo.	R\$ 330,00
Despesas Com Uso De Materiais De Consumo (Anexo 23)	R\$ 340.425,04
Despesas Com Serviços – Elemento 3.3.90.36 / 3.3.90.39	R\$ 240.775,84
Diárias Civil (3.3.90.14)	R\$ 29.150,00
Passagens e Despesas Com Locomoção (3.3.90.33)	R\$ 10.947,20
Depreciação Acumulada do Exercício (Anexo 23)	R\$ 51.024,01
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas (Restituição De Valores)	R\$ 64.197,49
TOTAL DAS VARIAÇÕES DIMINUTIVAS	R\$ 1.821.336,33

Fonte: SEMFAZ/CGC

Nota nº 04 – Confrontando as variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas a entidade apresenta Resultado Patrimonial Deficitário, conforme registrado no Balanço patrimonial. Isso ocorreu pelo fato do Fundo Municipal de Assistência Social ter recursos acumulados em conta de exercícios anteriores e não receber todas as receitas (repassa fundo a fundo) previstas para o atual exercício. A Portaria MDS nº036 de 25 de abril de 2014 conjuntamente com a Portaria MDS nº113 artigo 58 disciplina as transferências Fundo a Fundo do FNAS aos programas/serviços de acordo com avaliação dos saldos existentes em contas. O objetivo é evitar o acúmulo destes saldos. Portanto, parte das despesas do exercício foi custeada com saldo em conta de exercício anterior (recursos reprogramados para execução no corrente exercício, conforme Resolução Nº 002/CMAS/2018 de 08 de março de 2018).

JOSENITA DUTRA LANA
DIR. DE CONTABILIDADE FMAS/FMDCA
CRC/RO 008625/O

MARIA SONIA G. REIGOTA FERREIRA
SEC. MUNIC. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
033.891.878-71

PREFEITURA MUNICIPAL DE JI-PARANÁ DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Dezembro(31/12/2018)

Exercício de 2018

1 de 4

ISOLADO:18 - Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS

QUADRO PRINCIPAL

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		1.227.662,17	1.651.813,80
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	1FC	31.908,77	133.579,67
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	2FC	576.470,22	511.588,02
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		619.283,18	1.006.646,11
Ingressos Extra-orçamentários		195.748,15	183.672,50
Transferências Financeiras Recebidas		423.535,03	822.973,61
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		2.036.629,85	1.955.598,91
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	3FC	1.731.672,20	1.671.395,81
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	4FC	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	2FC	109.209,50	100.530,60
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		195.748,15	183.672,50
Desembolsos Extra-Orçamentários		195.748,15	183.672,50
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		-808.967,68	-303.785,11
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		441.432,52	195.144,06
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		441.432,52	195.144,06
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-441.432,52	-195.144,06
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	39.844,43
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDAS		0,00	39.844,43
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	39.844,43
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		1.938.013,35	2.397.098,09
(+)-GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-1.250.400,20	-459.084,74
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		687.613,15	1.938.013,35

QUADRO 1FC - RECEITAS DERIVADAS E ORIGINADAS

RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Receita Tributária	0,00	0,00
Receita de Contribuições	0,00	0,00
Outras Receitas Derivadas	0,00	0,00
Receita Patrimonial	0,00	0,00
Receita Agropecuária	0,00	0,00
Receita Industrial	0,00	0,00
Receita de Serviços	0,00	0,00
Outras Receitas Originárias	0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades	31.908,77	133.579,67
Total das Receitas Derivadas e Originárias	31.908,77	133.579,67

QUADRO 2FC - TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

TRANSFERÊNCIAS CORRENTES RECEBIDAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Intergovernamentais	576.470,22	511.588,02
da União	576.470,22	511.588,02
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências	0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas	576.470,22	511.588,02
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Intergovernamentais	109.209,50	100.530,60
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
FUNDEB (Retenções)	0,00	0,00
Outras Deduções de Receita(Renuncia,Rest,Desc)	0,00	0,00
Intragovernamentais	109.209,50	100.530,60
Outras transferências concedidas	0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas	109.209,50	100.530,60

QUADRO 3FC - DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO

ASSISTÊNCIA SOCIAL	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
	1.731.672,20	1.671.395,81
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	1.731.672,20	1.671.395,81

QUADRO 4FC - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA

	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

NOTAS EXPLICATIVAS

BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As notas explicativas incluem os critérios utilizados na elaboração das demonstrações contábeis, das informações de natureza patrimonial, orçamentárias, econômica, financeira, legal, física, social, de desempenho e outros eventos não suficientemente evidenciados ou não constantes nas referidas demonstrações. Com vistas a alcançar os vários segmentos da sociedade e assim proporcionar maior transparência, procurou-se empregar linguagem simples e didática, por meio de demonstrativos e tabelas comparativas. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com observância aos dispositivos legais que regulam o assunto, em especial a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº101/2000, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP e demais disposições normativas vigentes.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Tem por finalidade apresentar informações sobre os fluxos das transações e eventos que afetaram o caixa da Entidade ao longo de um determinado período, de forma organizada e estruturada por atividades, permitindo melhor compreensão da articulação entre as diversas demonstrações financeiras. Por meio desta demonstração é possível avaliar as alternativas de investimentos e as razões que provocaram as mudanças da situação financeira do governo, as formas de aplicação do resultado superavitário gerado pelas operações e até mesmo os motivos de eventuais déficits. Esta Demonstração dos Fluxos de Caixa foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas no caixa e seus equivalentes, nos seguintes fluxos: das operações, dos investimentos e dos financiamentos. Criada com base nos dados extraídos do Sistema de Contabilidade Pública Integrado SCPI.

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES

Nota nº 01 – Ingresso do Fluxo de Caixa das Operações

Os Ingressos no Fluxo de Caixa relacionados às Atividades das Operações são formados pelas Receitas Originárias (Rendimentos de Aplicações), Transferências da União (Repasse Fundo a Fundo – FNAS) e Repasses Financeiros Recebidos do Município (Recurso Livre).

Nota nº 02 – Desembolsos do Fluxo de Caixa das Operações

Os Desembolsos representam os valores pagos da despesa orçamentária, bem como os restos a pagar processados e não processados.

Nota nº03 - Nos ingressos e desembolsos das operações há o registro da conta **Outros Ingressos Operacionais** que não estão no Modelo apresentado no MCASP. Estas linhas referem-se aos INGRESSOS E DISPÊNDIOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS, tais como consignações (retenções feitas em folha de pagamento) bem como valores retidos na fonte de prestadores de serviços. A necessidade desta informação acessória é manter a integridade dos valores da receita orçamentária recebida, bem como, os valores pagos, demonstrados por função de governo e que podem ser conferidos com as demais peças que compõem as contas de governo através do SIGAP Contábil. Também com a finalidade de, ao final do demonstrativo, a informação pertencente ao valor do campo CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA, confira com o saldo do mesmo grupo no Balanço Patrimonial. Essa metodologia atendeu orientação da IPC 08- Metodologia de Elaboração do Demonstrativo dos Fluxos de Caixa, publicada em 23/12/2014, itens 19 e 20, que prevê esta situação.

Nota nº 04 – Nos desembolsos dos Fluxos de caixas das Atividades Operacionais há o registro de Transferências Concedidas. Esses valores são referentes às despesas Intra-orçamentárias registrada no Balanço Orçamentário – página 3 Anexo 12.

Nota nº 05– Fluxo de Caixas das Atividades de Investimento.

O fluxo de caixa dos investimentos inclui os recursos relacionados à aquisição e à alienação de ativo não circulante, bem como recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações da mesma natureza. O Fundo Municipal de Assistência Social de Ji-Paraná-RO não apresentou ingresso de recursos provenientes de investimento, contudo, realizou desembolsos no montante de **R\$ 441.432,52** (quatrocentos e quarenta e um mil quatrocentos e trinta e dois reais e cinquenta e dois centavos) gerando fluxo de caixa líquido de investimentos negativo.

Nota nº 06 – Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento

O fluxo de caixa dos financiamentos inclui os recursos relacionados à captação e à amortização de empréstimos e financiamentos. O Fundo Municipal de Assistência Social de Ji-Paraná-RO não apresentou movimentação nesta conta.

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	R\$	1.938.013,35
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	R\$	(1.250.400,20)
Fluxo de caixa líquido das atividades das operações	R\$	(808.967,68)
Fluxo de caixa líquido das atividades de Investimento	R\$	(441.432,52)
Fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento	R\$	0,00
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	R\$	687.613,15

Fonte SEMFAZ/CGC

Quadro nº 02

SALDO FINANCEIRO EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$	1.938.013,35
(+) INGRESSOS	R\$	1.227.662,17
Receita Orçamentária (Anexo 13)	R\$	608.378,99
Transferências Recebidas - Recurso Livre (Anexo 13)	R\$	423.535,03
Receitas Extra-Orçamentárias (Anexo 13)	R\$	224.663,82
(-) Restos a Pagar (Inscrição) Anexo 13.	(R\$)	28.915,67
(-) DISPÊNDIOS	R\$	2.478.062,37
Despesa Orçamentárias – (Anexo – 13)	R\$	2.257.169,26
Despesa Extra – Orçamentárias (anexo 13)	R\$	249.808,78
(-) Restos a Pagar (Inscrição) Anexo 13.	(R\$)	28.915,67
(=) DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO EM 31/12/2016	R\$	687.613,15

Fonte SEMFAZ/CGC

O saldo Disponível do exercício em 31/12/2018 no valor de R\$ 687.613,15 (seiscentos e oitenta e sete mil seiscentos e treze reais e quinze centavos), concilia com o saldo de Bancos Conta em Movimento, para o exercício seguinte – ANEXO 13, como também coincidem com os saldos existentes no grupo "Circulante" do Balanço Patrimonial – ANEXO 14, nas contas: Caixa e Equivalente de Caixas, o que demonstra sua exatidão

Nota nº 07 - Em relação a variação apurada no período através das movimentações ocorridas no Balanço Financeiro com a Geração Líquida de caixa da DFC verifica-se que um demonstrativo confirma o que está registrado no outro.

Quadro nº03

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO

DESCRIÇÃO	VALOR
1. Receita arrecada (Balanço Financeiro)	1.031.914,02
2. Despesas pagas (Balanço orçamentário)	2.228.253,59
3. Ingressos Extraorçamentários (Balanço Financeiro)	224.663,82
4. Inscrições de Restos a pagar (Balanço Financeiro)	28.915,67
5. Dispêndios Extra orçamentários (Balanço Financeiro)	249.808,78
6. Variação da disponibilidade Financeira (1-2)	(1.196.339,57)
7. Variação da disponibilidade decorrente da execução extra orçamentária (3-4-5)	(54.060,63)
8. Variação apurada no período (6-7)	(1.250.400,22)
9. Geração líquida de Caixa e Equivalente de caixa (DFC)	(1.250.400,20)
10. Saldo financeiro do exercício anterior (Balanço Financeiro)	1.938.013,35
11. Caixa e equivalente de caixa inicial (DFC)	1.938.013,35
12. Saldo para o exercício seguinte (Balanço Financeiro)	687.613,15
13. Caixa e equivalente de caixa final (DFC)	687.613,15

JOSENITA DUTRA LANA
DIR. DE CONTABILIDADE FMS/FMDCA
CRC/RO 008625/O

MARIA SÔNIA G. REIGOTA FERREIRA
SEC. MUNIC. DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
033.891.878-71

Layout conforme IPC 08 - STN

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO CMJP

EXTRATO DE HOMOLOGAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO 05/CPL/CMJP/19
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 230/CMJP/18

A CAMARA MUNICIPAL, de Ji-Paraná, por intermédio do seu Presidente torna público para conhecimento dos interessados que foi realizado PREGÃO ELETRÔNICO cujo objeto é a Aquisições de material de Expediente, homologando os itens as empresas: : PAPELARIA TEIXEIRA LTDA, CNPJ 04.925.681/0001-50 vencedora no item 5 . No valor total de R\$ 810,00 (Oitocentos e Dez Reais), a empresa COMERCIO VAREJISTA DE ARMARINHO MARTINS EIRELI CNPJ 13.807.868/0001-40, vencedora no item 4,6,7,10 e 11 . No valor total de R\$ 1.038,90 (Um Mil e Trinta e Oito Reais e Noventa Centavos). : a empresa HOLANDA PAPELARIA EIRELI, CNPJ 63.772.925/0001-70 vencedora nos itens 1,2,3,8,e 9 No valor total de R\$ 2.235,50 (Dois Mil e Duzentos e Trinta e Cinco Reais e Cinquenta Centavos). Valor Global R\$ 4.084,40 (Quatro Mil e Oitenta e Quatro Reais e Quarenta Centavos). Detalhamento do processo e da Ata no www.comprasnet.gov.br, acesso livre, UASG 926295.

Palácio Abel Neves, 13 de março de 2019

Afonso Antônio Cândido
Presidente da CMJP

Sangue é vida!

PARA DOAR, É PRECISO:

- Ter mais de 18 e menos de 60 anos;
- Peso superior a 50 Kg;
- Se homem, deve ter doado há mais de 60 dias;
- Se mulher deve ter doado há mais de 90 dias, não estar grávida, não estar amamentando, já terem se passado pelo menos 3 meses de parto ou aborto;
- Se você não teve malária ou esteve em região de malária nos últimos 6 meses;
- Se você não tem tatuagens recentes (menos de 1 ano);
- Se você não ingerir bebidas alcoólicas nas 24h que antecedem a doação;

Doe sangue você também!

Ji-Paraná
VOCÊ MERECE UMA CIDADE MELHOR!